

**UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



**UNIDADE CARANGOLA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**“RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 388, DE 16 DE MARÇO DE 2023** que aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação da Unidade Acadêmica de Carangola.”

**CARANGOLA-MG**

**2023**

## INSTITUCIONAL

**Reitora:** Lavínia Rosa Rodrigues

**Vice-reitor:** Thiago Torres Costa Pereira

**Pró-reitora de Graduação:** Michelle Gonçalves Rodrigues

**Pró-reitor de Extensão:** Moacyr Laterza Filho

**Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:** Vanesca Korasaki

**Pró-reitor de Planejamento, Gestão e Finanças:** Silvia Cunha Capanema

## COMPOSIÇÃO GESTORA DA UEMG - UNIDADE DE CARANGOLA

**Diretora:** Andrea Toledo Vicente Abreu

**Chefe do Departamento de Ciências Exatas:** Sabrina Alves Boldrini Cabral

**Coordenador do Curso de Sistemas de Informação:** Lucas Borcard Cancela

## COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Daniele da Rocha Fonseca
- Diego Julio Pacheco
- Lucas Borcard Cancela
- Nilton Freitas Junior

## SUMÁRIO

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE .....</b>	<b>V</b>
<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>VI</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>9</b>
2.1 A Universidade do Estado de Minas Gerais.....	9
2.2 A Unidade Acadêmica de Carangola .....	11
2.3 Estrutura física da Unidade Carangola .....	12
2.4 Comissão Própria de Avaliação da Unidade Acadêmica (CPA).....	13
<b>3 O CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UNIDADE CARANGOLA ..</b>	<b>15</b>
3.1 Objetivos do Curso.....	15
3.2 Justificativa do Curso .....	16
3.3 Perfil do Egresso.....	16
3.4 Competências e Habilidades.....	19
3.5 Mercado de Trabalho .....	20
3.6 Infraestrutura de apoio ao Curso de Sistemas de Informação .....	21
3.6.1 Laboratório de Informática .....	21
3.6.2 Biblioteca.....	22
3.6.2.1 Acervo .....	24
3.6.2.1 Plataformas Digitais .....	25
<b>4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>27</b>
4.1 Detalhamento do Curso de Sistemas de Informação.....	28
4.1.1 Carga Horária do Curso .....	28
4.1.2 Regime de Matrícula .....	28
4.1.3 Sistema de Créditos .....	29
4.1.4 Componentes Curriculares.....	29
4.1.5 Disciplinas Obrigatórias.....	30
4.1.6 Disciplinas Optativas .....	30
4.1.7 Disciplinas Eletivas.....	31
4.1.8 Disciplinas na modalidade de Ensino à Distância (EaD) .....	31
<b>5 ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>33</b>
5.1 Matriz curricular do curso de Sistemas de Informação .....	33
5.2 Disciplinas a serem ministradas em modalidade EaD .....	38
5.3 Flexibilização de Disciplinas Optativas e Eletivas .....	38
<b>6 EMENTÁRIO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....</b>	<b>40</b>
<b>7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>95</b>
7.1 Exigências para Colação de Grau.....	95

<b>8 ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>97</b>
8.1 Colegiado e Coordenação de Curso .....	99
8.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	101
8.3 Núcleo de Apoio Acadêmico e Social ao Estudante - NAE .....	102
8.4 Programa Estadual de Assistência Estudantil - PEAES .....	103
8.5 Estágio Curricular Obrigatório .....	103
8.6 Atividades Complementares .....	105
8.7 Atividades Extensionistas Curricularizadas.....	106
8.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	110
<b>9 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>113</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>117</b>
APÊNDICE 01 - REGULAMENTO PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UEMG – CARANGOLA.....	117
APÊNDICE 02 – DOCUMENTOS UTILIZADOS PARA O ESTÁGIO NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	125
APÊNDICE 03 – FLUXOGRAMA DOS PROCESSOS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ....	129
APÊNDICE 04 – FORMULÁRIO PARA O ENVIO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	130
APÊNDICE 05 – REGULAMENTO PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UEMG – CARANGOLA.....	133
APÊNDICE 06 - FICHA DE CLASSIFICAÇÃO PARA A ATIVIDADE COMPLEMENTAR DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UEMG CARANGOLA .....	140
APÊNDICE 07 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA O CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UEMG CARANGOLA ...	141
APÊNDICE 08 – TEMPLATE PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCC ....	156
APÊNDICE 09 - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PELA BANCA EXAMINADORA.....	160
APÊNDICE 10 - DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO .....	162
APÊNDICE 11 - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	163
APÊNDICE 12 - CONVITE PARA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	164

APÊNCIDE 13 - CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA DE TCC DA GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	165
APÊNDICE 14 - COMPROVANTE DE PRESENÇA EM BANCA DE TCC .....	166
APÊNCIDE 15 – TEMPLATE DE FOLHA DE APROVAÇÃO DO TCC .....	167
<b>ANEXOS</b> .....	<b>168</b>
ANEXO 01 - REGULAMENTO INTERNO PARA USO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA .....	168

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE**

### **Instituição de Ensino Superior:**

- Universidade do Estado de Minas Gerais. Natureza Jurídica: Autarquia Estadual.

### **Representante Legal:**

- Reitora Lavínia Rosa Rodrigues

### **Endereço e sede da reitoria:**

- Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Ed. Minas - 8º andar - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves - Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG - CEP: 31.630- 900.

### **CNPJ:**

- 65.172.579/0001-15.

### **Ato regulatório de credenciamento:**

- Lei Estadual 11539 de 23 de julho de 1994.

### **Ato regulatório de recredenciamento:**

- Resolução SEDECTES nº 59 de 28/08/2018, publicada em 30/08/2018.

### **Ato regulatório de credenciamento para oferta de cursos à distância:**

- Portaria nº 1.369, de 7 de dezembro de 2010, publicado em 08/12/2010.

### **Ato regulatório de recredenciamento para oferta de cursos à distância:**

- Portaria nº 1402 de 06/11/2017, publicado em 07/11/2017.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### Unidade Acadêmica:

- Carangola

### Esfera administrativa:

- Estadual

### Nome do curso:

- Sistemas de Informação

### Modalidade:

- Bacharelado

### Turno de funcionamento:

- Noite

### Número de vagas ofertadas:

- 40 vagas

### Carga horária total do curso:

- 3.816 horas/aula
- 3.180 horas/relógio

### Formas de ingresso:

- ENEM, SISU, Transferência e Obtenção de Novo Título, ingresso por Reopção.

### Início de funcionamento:

- Autorizado pelo Decreto Estadual nº 42.824 de 02/08/2002

### Renovação de Reconhecimento:

- Resolução SEE nº 4.787, de 09/11/2022, publicada em 11/11/2022.

### Dias letivos semanais:

- 6 (seis)

### Semanas letivas semestrais:

- 18 (dezoito)

### Dias letivos anuais:

- 200 (duzentos)

### Regime de Matrícula:

- por disciplinas

### Tempo de Integralização do curso:

- mínimo: 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos e;
- máximo: 12 (doze) semestres ou 6 (seis) anos.

### Endereço de funcionamento:

- Praça dos Estudantes, 23, bairro Santa Emília, Carangola – MG, 36800-000.

### E-mail:

- [coordenacaosi.carangola@uemg.br](mailto:coordenacaosi.carangola@uemg.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Sistemas de Informação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Unidade Carangola, pautado nas Diretrizes Curriculares do Curso e demais instrumentos legais normatizados para fins da Educação Superior, visa à instrumentalização e orientação das ações a serem aplicadas em benefício da qualidade do ensino oferecida pelo Curso, atendendo às necessidades do mercado de trabalho através de uma formação específica dos discentes, em consonância com tendências perceptíveis da atuação profissional em Tecnologia da Informação.

O PPC constitui documento resultante do esforço coletivo do Núcleo Docente Estruturante (NDE), da Coordenação e do Colegiado do Curso. Trata-se do instrumento norteador e balizador das atividades a serem desenvolvidas por todos os atores envolvidos no fazer administrativo, pedagógico e da docência, em função do Curso, no sentido de promover a formação adequada dos acadêmicos através da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, atendendo às Diretrizes Curriculares do MEC para os cursos na área de computação e informática, com atenção às indicações da avaliação de renovação de reconhecimento do curso, conforme Resolução SEE Nº 4.787, de 09 de novembro de 2022, bem como a inclusão no curso da curricularização da extensão.

As atualizações teórico-metodológicas aqui realizadas partiram da necessidade de adequações da estrutura do curso para atender às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Sistemas de Informação, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), sob o Parecer CNE/CES nº 136 de 09 de março de 2012 e a Resolução UEMG/COEPE 287, de 04/03/21 que trata da regulamentação própria das Atividades de Extensão Curriculares (AEC).

A curricularização da extensão é regulamentada pela RESOLUÇÃO CNE/CES 7/2018, que estabelece as Diretrizes da Extensão no Ensino Superior, e pela RESOLUÇÃO CEE Nº 490, de 26 de abril de 2022, que estabelece princípios, fundamentos, diretrizes e procedimentos para a Integralização da Extensão nos Currículos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu no Sistema de Ensino de Minas Gerais. As atividades de extensão do Bacharelado em Sistemas de Informação estão de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, Lei 13.005 de

25 de junho de 2014, as resoluções CNE/CES 07 de 18 de dezembro de 2018 e UEMG/COEPE 287 de 4 de março de 2021, sendo obrigatórias como componente curricular do curso, com no mínimo 10% da carga horária total prevista no Projeto Pedagógico.

Observa-se também a Resolução CNE/CES 5/2016, publicada pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação em 16 de novembro de 2016, estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Computação, incluindo bacharelado em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e licenciatura em Computação. A diretriz inclui uma formação básica para todos os cursos de bacharelado e licenciatura em Computação.

Em comparação com o antigo projeto pedagógico do bacharelado em Sistemas de Informação na UEMG Carangola, houve adequação de disciplinas existentes para atender às necessidades acadêmicas e profissionais do curso, bem como aproximação para com as atualizações da Tecnologia da Informação. Além disso, houve revisão nos pré-requisitos e um equilíbrio maior entre os grupos de disciplinas, com maior ênfase aos Sistemas de Informação, formação principal do curso.

A área de atuação profissional para os egressos de Sistemas de Informação sofre mudanças e atualizações constantes, o que fomenta a necessidade pela busca das adequações para com as visões acadêmicas relacionadas. Por isso, valendo-se da oportunidade de atualização do PPC, também foram reavaliados, para este PPC, diversos aspectos da estrutura curricular do curso, ementas de disciplinas e regulamentações, sempre visando atender a uma formação alinhada com demandas de mercado nas áreas de Sistemas de Informação, Administração, Governança e Gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Ainda assim, este novo PPC mantém características já adotadas, que promovem níveis de autonomia aos estudantes em sua trajetória acadêmica. O sistema de créditos acadêmicos, seguindo as orientações da Resolução COEPE/UEMG Nº 132/2013, possibilita uma maior flexibilidade no cumprimento do currículo e é através dele que se viabiliza o caráter interdisciplinar entre os cursos. Isso significa que, além das disciplinas obrigatórias necessárias, o estudante pode matricular-se livremente em quaisquer disciplinas optativas, desde que cumpra os pré-requisitos exigidos e que estas sejam oferecidas.

Da mesma forma, com o intuito de valorizar a autonomia do aluno, observando-se também os efeitos disruptivos que Tecnologia da Informação causa nas relações de trabalho, considerando que distâncias geográficas não mais representam barreiras para a atuação profissional dos egressos do curso de Sistemas de Informação, optou-se por definir algumas disciplinas para serem desenvolvidas no modelo de Educação à Distância (EaD), no intuito de desenvolver não só os conteúdos inerentes às disciplinas, mas a percepção dos estudantes quanto à responsabilidade para com a própria autonomia, migrando esta percepção para futuras possibilidades de teletrabalho (também chamado de *home office*), permitindo que os egressos do curso possam desenvolver suas carreiras profissionais em quaisquer localidades regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

## 2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

### 2.1 A Universidade do Estado de Minas Gerais

A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – foi criada pelo Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989 e teve sua estrutura definida pela Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 36.898, de 24 de maio de 1995 e seu reconhecimento, pelo Conselho Estadual de Educação, publicado no “Minas Gerais”, órgão oficial do Estado, em 28 de fevereiro de 1996.

A concepção que fundamentou a criação da UEMG foi a de que era necessário construir, nas diferentes regiões do Estado, uma consciência equilibrada de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, percebeu-se que as fundações educacionais precisavam ter seu papel redefinido dentro da estrutura educacional do Estado. Naquela conjuntura, a situação jurídica dessas era complexa e muitas funcionavam de forma precária. Sentiu-se, então, a necessidade de se reorganizar o sistema estadual de educação superior mineiro, na perspectiva de integrar as instituições de educação superior da Capital às Instituições de Ensino Superior (IES) das várias regiões do Estado.

Partiu-se do princípio de que a administração das IES seria facilitada se cada uma atendesse às demandas da sua região e, ao mesmo tempo, trabalhasse em colaboração com as outras IES e com a sede. Desta maneira, seria construída uma rede de ensino que oferecesse cursos em diversas áreas do conhecimento e abrangesse todo o Estado. Assim, seriam observados os princípios de cooperação, regionalização e interiorização do ensino superior no Estado, de forma mais completa e eficiente.

Nessa perspectiva, surgiram as primeiras tentativas de consolidação de uma universidade estadual norteadas pela premissa do máximo aproveitamento da rede de ensino superior já instalada, constituída por fundações educacionais. A criação dessas Instituições de Ensino Superior deveria ocorrer a partir da reorganização da situação das fundações educacionais já existentes, valendo-se para tal de quatro caminhos:

1. transformar fundação em universidade, sob a forma de autarquia;
2. absorver, como unidades da UEMG os cursos mantidos pelas fundações que se manifestassem favoravelmente a essa proposta, o que resultaria na extinção dessas entidades;
3. transformar em fundações públicas as fundações que não optassem, no prazo previsto, por nenhuma das alternativas outorgadas; e
4. instalar, como unidades da UEMG, todas as IES já criadas ou autorizadas por lei ainda não instaladas, evitando-se, assim, que o problema persistisse futuramente.

Como primeiro passo, procedeu-se à incorporação de fundações públicas com sede na Capital, que, à época, ofereciam basicamente o ensino de graduação. O campus de Belo Horizonte incorporou os cursos de quatro escolas que já pertenciam ao Estado: Escola Guignard, Escola de “Design”, Escola de Música e Faculdade de Educação, consoante a Lei nº 11.539, de 1994. As mantenedoras das três primeiras IES foram extintas em 1995 pelo Decreto nº 36.639, de 10/1/95, transferindo-se também para os quadros da UEMG o pessoal docente e administrativo das entidades incorporadas.

Pela Lei nº 20.807 de 26 de julho de 2013 que dispõe sobre a absorção das fundações educacionais de ensino superior à Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, foi feita a absorção das Fundações de Diamantina; Passos; Ituiutaba; Campanha; Divinópolis; Fundação Helena Antipoff; e Carangola. Através da Reitoria, das unidades do Campus BH e das unidades do interior, a UEMG está vinculada à Secretaria de Educação – Subsecretaria de Ensino Superior, conforme reforma do Governo de Minas Gerais realizada em 2019. Portanto, a Universidade age em conjunto com essa subsecretaria e outras instituições vinculadas para alcançar seus objetivos, estabelecendo relações com a comunidade científica e órgãos de fomento à pesquisa.

Com a absorção das fundações associadas, a UEMG vem contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior público e gratuito no Estado e para maior integração e desenvolvimento das regiões.

As Unidades da UEMG se constituem não apenas como alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também como política de

desenvolvimento regional. Assim, a Universidade se configura, ao mesmo tempo, universal e regional.

## **2.2 A Unidade Acadêmica de Carangola**

A Unidade Carangola originou-se da Fundação FAFILE de Carangola, que teve início na década de 1970, quando a cidade de Carangola e outras do seu entorno, como as demais regiões do interior do país, demandavam por programas de formação superior, principalmente por cursos de Licenciatura, uma vez que a população estudantil procurava os grandes centros, distantes de sua residência, o que além dos transtornos que acarretava, implicava despesas extras, muitas vezes incompatíveis com o poder aquisitivo da comunidade.

Visando atender a essa necessidade social da região, a Fundação FAFILE de Carangola solicitou o credenciamento de sua mantida, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola – FAFILE, que iniciou suas atividades com a oferta dos seguintes Cursos de Licenciatura: Ciências/Matemática, História, Letras e Pedagogia, autorizados pelo Decreto nº 70.411, de 14 de abril de 1972, que autorizou o funcionamento da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola-MG, publicado no Diário Oficial da União em 17 de abril de 1972.

Em seguida, são instalados os cursos de Geografia, autorizado através do Decreto Estadual nº 41.547, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (DOEMG), de 20 de fevereiro de 2001 e Ciências Biológicas, autorizado pelo Decreto Estadual nº 43.153, também publicado no DOEMG, de 11 de janeiro de 2003. Em 2002, o Decreto CEE/Nº 42.624, de 02 de agosto de 2002, credenciou a Faculdade de Ciências Exatas – FACEX, para implantação do Curso de Sistemas de Informação, autorizado pelo Decreto Estadual nº 42.824, publicado no DOEMG.

Assim, atendidos os requisitos legais e pela aprovação do seu Regimento através do Parecer CEE nº 93/07 publicado no DOEMG em 10 de fevereiro de 2007, foram criadas as Faculdades Vale do Carangola – FAVALE, pela junção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola- FAFILE e da Faculdade de Ciências Exatas – FACEX, mantidas pela Fundação FAFILE de Carangola. Através do Decreto Estadual publicado no DOEMG de 02 de junho de 2007, a FAVALE obtém autorização para o funcionamento dos cursos de Administração e de Turismo e pelo Decreto

publicado no DOEMG de 30 de julho de 2008 fica autorizada a criação do Curso de Serviço Social.

Em 30 de novembro de 2013, por meio do Decreto nº 46.539, a Instituição Faculdades Vale do Carangola foi absorvida pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. A partir desta data surge, na Zona da Mata Leste de Minas, a primeira Universidade Pública desta região, que segue suas atividades, agora, como uma instituição pública, gratuita e de qualidade. Recentemente, as Unidades Acadêmicas da UEMG tiveram pela primeira vez a oportunidade de contar com um corpo docente efetivo para fortalecer os departamentos locais e pensar de forma perene e estratégica as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A relevância da UEMG Carangola engloba ainda outros municípios do Estado de Minas Gerais, pertencentes a outras Superintendências Regionais de Ensino, como Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Caparaó, Leopoldina, Manhuaçu, Manhumirim, São Francisco do Glória, São João do Manhuaçu, Santa Margarida, dentre outros. Além dos municípios mineiros já mencionados, a área de influência da UEMG Carangola se estende, ainda, para municípios do Estado do Rio de Janeiro, como Natividade, Porciúncula e Itaperuna.

### **2.3 Estrutura física da Unidade Carangola**

A estrutura física da UEMG Carangola é composta por 3 (três) prédios, sendo o primeiro, chamado de Bloco 1, o prédio original da Fundação FAFILE, unido a um prédio anexo, chamado de Bloco 2, de construção recente, e o terceiro bloco (Bloco 3), construído na parte interna do terreno que compreende a Instituição, com capacidade para atender em seus três prédios cerca de 1.800 alunos por turno.

O Bloco 1 possui uma área construída de 1.630m<sup>2</sup>, distribuídos em três pavimentos. As dependências do térreo do Bloco 1 são, em grande parte, destinadas à administração da Instituição. No primeiro pavimento desse Bloco funcionam 11 (onze) salas sendo 08 destinadas às aulas. O segundo pavimento do Bloco 1 é composto por 06 salas de aula, além de laboratórios de Física, Matemática, salas das coordenações de Pesquisa e Extensão e salas das chefias de departamentos.

O Bloco 2, com área total construída de aproximadamente 2.970m<sup>2</sup>, dispõe em seu pavimento térreo de uma ampla varanda, no sentido do comprimento da

edificação, além de um auditório com capacidade para aproximadamente 400 pessoas. Em seu primeiro pavimento, o Bloco 2 possui 5 (cinco) salas de aula, além do Laboratório de Informática, Laboratório de Geografia, sala dos professores e escritórios das coordenações de curso. Atualmente, o curso de Sistemas de Informação está alocado neste pavimento. O segundo pavimento do Bloco 2 conta com 8 (oito) salas de aula.

O Bloco 3 é a construção mais recente da Instituição. Conta com uma área total construída de aproximadamente 1.655m<sup>2</sup> e tem capacidade para atender nos seus dois pavimentos até 750 alunos, por turno. Sua estrutura física também comporta, no andar térreo, a Biblioteca da Unidade Carangola. No primeiro pavimento, são 6 (seis) salas de aula e, no segundo pavimento, 5 (cinco) salas de aula e 1 (uma) sala de coordenação.

Todos os prédios da Unidade Carangola contam com conjuntos de instalações sanitárias (banheiros), em todos os seus pavimentos. A área total do terreno da UEMG Carangola é de aproximadamente 12.844 m<sup>2</sup>, dos quais 6.522,79m<sup>2</sup> são de área construída, 2.812 m<sup>2</sup> pertencem ao campo de futebol e os restantes destinam-se à expansão da Unidade.

#### **2.4 Comissão Própria de Avaliação da Unidade Acadêmica (CPA)**

A Resolução CONUN/UEMG nº 419, de 21 de dezembro de 2018, cria a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Universidade do Estado de Minas Gerais. A CPA terá como objetivo coordenar e contribuir para os processos de avaliação interna da universidade, além de fornecer informações solicitadas pelo INEP, elaborar o modelo de avaliação interna e consolidar as informações obtidas na avaliação. A CPA será composta por 5 professores, servidores técnicos-administrativos, 2 representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil organizada. O mandato dos membros da CPA é de 3 anos, com a possibilidade de recondução. A Secretaria dos órgãos de deliberação superior fornecerá apoio à CPA.

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE e outras), no âmbito do curso, buscam ser implantadas. O processo de autoavaliação anual da UEMG - Unidade de Carangola, oportuniza o levantamento de dados e a análise crítica das atividades

desenvolvidas que especificam as ações necessárias a serem desenvolvidas no planejamento estratégico da instituição.

Neste contexto, os resultados da autoavaliação do curso de Sistemas de Informação visam identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso, assim como sugerem estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no ensino-aprendizagem.

### **3 O CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UNIDADE CARANGOLA**

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Carango, visa formar profissionais com habilidades na implementação eficiente das Tecnologias da Informação nas organizações. O curso se baseia nos conhecimentos e enfoque prático de Sistemas de Informação, Computação, Matemática e Administração, e atende às instruções da Resolução do Conselho Estadual de Educação nº 374, aprovada em 02 de outubro de 1989, seguindo as Diretrizes Curriculares do MEC e da Sociedade Brasileira de Computação, com aprovação do Parecer CNE/CES nº 136 de 09 de março de 2012.

O curso está implantado na cidade de Carangola, na zona da Mata Mineira. O município está constituído atualmente pela sede e pelos distritos de Alvorada, Lacerdinha e Ponte Alta de Minas. No seu entorno, estão os municípios de Alto Caparaó, Caparaó, Divino, Espera Feliz, Faria Lemos, Fervedouro, Orizânia, Pedra Dourada, São Francisco do Glória e Tombos.

#### **3.1 Objetivos do Curso**

Formar profissionais empreendedores, comprometidos com a formação científica, acadêmica e tecnológica, capazes de projetar, implementar e gerenciar soluções de tecnologia da informação, envolvendo a análise de sistemas, a engenharia de software, infraestruturas de comunicação em redes, gestão de projetos, governança, ética e responsabilidade social. Para alcançar esses objetivos, delineou-se os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver as bases teóricas fundamentais e suas práticas, no âmbito de sistemas de informação, necessárias para atender os estudantes do curso.
- Atender a demanda da sociedade por formação de qualidade no ensino público.
- Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, na área de Sistemas de Informação.
- Fomentar a integração da Universidade com a sociedade, na solução de problemas na área de Sistemas de Informação.

- Capacitar os estudantes a acompanhar o surgimento e o desenvolvimento de novas tecnologias em Sistemas de Informação.

### **3.2 Justificativa do Curso**

Segundo o Parecer CNE/CES nº 136 de 09 de março de 2012, o Curso de Sistemas de Informação representa potencial fonte de benefícios para sociedade, esclarecendo que as organizações, em geral, dependem da função de Sistemas de Informação para a operação de seus processos e possuem hoje, nas Tecnologias de Informação e Comunicação, sua principal ferramenta de trabalho, em todas suas áreas funcionais (produção, marketing, recursos humanos, etc.).

A Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016, estabelece as expectativas para os egressos dos cursos de Sistemas de Informação, em formar profissionais com uma formação sólida em Ciência da Computação, Matemática e Administração. Essa formação tem como objetivo capacitar os egressos para o desenvolvimento e gestão de soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações, visando o alcance dos objetivos estratégicos dessas organizações. Além disso, esses profissionais também são capazes de planejar, inovar e gerenciar a infraestrutura de tecnologia da informação nas organizações.

A área de Sistemas de Informação contribui de forma importante em diversos domínios, seja na iniciativa privada ou no setor público. Esta área lida com sistemas complexos, que requerem conhecimentos técnicos e organizacionais para serem projetados, desenvolvidos e gerenciados, que afetam diretamente a gestão estratégica das organizações.

A necessidade de Sistemas de Informação e as Tecnologias da Informação e Comunicação nas organizações representam, para a sociedade, potenciais ganhos de eficiência no uso de recursos, com impactos na produtividade e na competitividade das empresas, em um cenário nacional e internacional cada vez mais globalizado, competitivo e conectado.

### **3.3 Perfil do Egresso**

Com fundamento na Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016, os egressos de Sistemas de Informação são capazes de determinar os requisitos, desenvolver, evoluir e administrar sistemas de informação das organizações, garantindo que estas tenham as informações e os sistemas necessários para suportar suas operações e obter vantagem competitiva. Além disso, eles são capazes de escolher e configurar equipamentos, sistemas e programas para a solução de problemas que envolvam a coleta, processamento e disseminação de informações.

O conhecimento do contexto organizacional e social em que as soluções de sistemas de informação são desenvolvidas e implantadas é outro aspecto importante para esses profissionais, que também possuem compreensão dos modelos e áreas de negócios e podem atuar como agentes de mudança no contexto organizacional. Finalmente, esses profissionais possuem um pensamento sistêmico que permite a análise e compreensão dos problemas organizacionais.

Quanto ao perfil do profissional de Sistemas de Informação, asseguram-se as características dos egressos que correspondem às demandas e especificidades regionais do local onde o curso está implantado e corresponde às diretrizes do Ministério da Educação, Parecer CNE/CES Nº. 136/2012 para os cursos de Sistemas de Informação. Levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais, espera-se que os egressos dos cursos de Sistemas de Informação:

- Possuam sólida formação em Sistemas de Informação, com complementação de conhecimentos em Ciência da Computação, Matemática e Administração, visando o desenvolvimento e a gestão de soluções baseadas em Tecnologia da Informação para os processos de negócio das organizações, de forma que elas atinjam efetivamente seus objetivos estratégicos de negócio;
- Possam determinar requisitos, analisar, desenvolver, evoluir e administrar os sistemas de informação das organizações, assegurando que elas tenham os dados, processamentos e informações de que necessitam para prover suporte as suas operações e obter vantagem competitiva;
- Sejam capazes de inovar, planejar e gerenciar a infraestrutura de Tecnologia da Informação em organizações, bem como desenvolver e

evoluir sistemas de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais;

- Possam escolher e configurar equipamentos, sistemas e programas para a solução de problemas que envolvam a coleta de dados, processamento e disseminação de informações;
- Entendam o contexto no qual as soluções de sistemas de informação são desenvolvidas e implantadas, atentando para as suas implicações organizacionais e sociais;
- Entendam os modelos e as áreas de negócios, atuando como agentes de mudança no contexto organizacional;
- Estejam aptos para atuar profissionalmente independente de fronteiras geográficas, não só na busca pelo desenvolvimento da sua cidade e região, mas também preparados para atender ao mercado nacional e internacional.

Assim, os egressos são formados para tornarem-se profissionais de Sistemas de Informação com:

- capacidade para aplicação seus conhecimentos com autonomia, acompanhando a evolução do setor e contribuindo na busca de soluções nas diferentes áreas aplicadas;
- formação humanística, que possibilite a compreensão do mundo e da sociedade e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo nas organizações e na sociedade;
- formação em negócios, permitindo uma visão da dinâmica organizacional e o entendimento da complexidade organizacional, em suas diversas dimensões e o uso de conceitos, metodologias e ferramentas da área de sistemas de informação para se instrumentalizar e atuar satisfatoriamente neste ambiente;
- preocupação constante com a atualização tecnológica e com as demandas do mercado, aplicando conhecimentos técnicos para o gerenciamento dos processos de informatização e desenvolvimento de sistemas; domínios específicos da área de sistemas de informação.

### 3.4 Competências e Habilidades

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016, que leva em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais, os cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação, alinhado a sua matriz curricular, provém uma formação profissional que revele, pelo menos, as habilidades e competências para:

- I. selecionar, configurar e gerenciar tecnologias da Informação nas organizações;
- II. atuar nas organizações públicas e privadas, para atingir os objetivos organizacionais, usando as modernas tecnologias da informação;
- III. identificar oportunidades de mudanças e projetar soluções usando tecnologias da informação nas organizações;
- IV. comparar soluções alternativas para demandas organizacionais, incluindo a análise de risco e integração das soluções propostas;
- V. gerenciar, manter e garantir a segurança dos sistemas de informação e da infraestrutura de Tecnologia da Informação de uma organização;
- VI. modelar e implementar soluções de Tecnologia de Informação em variados domínios de aplicação;
- VII. aplicar métodos e técnicas de negociação;
- VIII. gerenciar equipes de trabalho no desenvolvimento e evolução de Sistemas de Informação;
- IX. aprender sobre novos processos de negócio;
- X. representar os modelos mentais dos indivíduos e do coletivo na análise de requisitos de um Sistema de Informação;
- XI. aplicar conceitos, métodos, técnicas e ferramentas de gerenciamento de projetos em sua área de atuação;
- XII. entender e projetar o papel de sistemas de informação na gerência de risco e no controle organizacional;
- XIII. aprimorar experiência das partes interessadas na interação com a organização incluindo aspectos da relação humano-computador;

- XIV. identificar e projetar soluções de alto nível e opções de fornecimento de serviços, realizando estudos de viabilidade com múltiplos critérios de decisão;
- XV. fazer estudos de viabilidade financeira para projetos de tecnologia da informação;
- XVI. gerenciar o desempenho das aplicações e a escalabilidade dos sistemas de informação.

### **3.5 Mercado de Trabalho**

As Tecnologias da Informação estão cada vez mais presentes na sociedade, proporcionando o frequente surgimento de novos produtos e serviços. Esse aumento tecnológico acontece, principalmente, devido à popularização da Internet, responsável por manter novos paradigmas de ambientes de trabalho, estudo, comunicação e lazer, aliando-se a dispositivos cada vez mais interativos, o que torna plausível a percepção de que a TI está, gradativamente, mais inserida em vários aspectos do cotidiano.

Tamanha abrangência torna indispensáveis novas compreensões sobre cenário em que o mundo real e o mundo digital já não são mais universos diferentes, em consequência da maciça produção de dados, seja nas chamadas redes sociais, seja nos diversos sistemas de informação utilizados por organizações dos mais diversos tipos de atuação no mercado.

Essa realidade suporta um mercado de trabalho aquecido para o profissional egresso de Sistemas de Informação. Os empregadores tradicionais são empresas de Tecnologia da Informação, mas há espaço em empresas de qualquer área de negócios, que utilizam sistemas, bancos de dados, infraestruturas de redes, processos e projetos amparados pelos recursos da Tecnologia.

Esse profissional terá ampla atuação em empreendimentos empresariais, indústrias, cooperativas e associações, empresas especializadas em tecnologia, desenvolvimento de projetos, automação em geral, assessoramento técnico e consultoria, secretarias governamentais de tecnologia da informação, órgãos públicos e privados de auditoria e perícia, organizações não governamentais (ONGs), e instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Esta última oportunidade destacada representa um dos novos segmentos de atuação, que é o de Educação amparada pela Tecnologia da Informação e os modelos de Educação à Distância. O recente cenário vivido durante a pandemia da covid-19 mostrou a importância dos recursos tecnológicos no Ensino Remoto, o que certamente gera uma herança de contextos agora conhecidos como *home office*, para os quais será indispensável a presença de profissionais egressos de Sistemas de Informação.

### **3.6 Infraestrutura de apoio ao Curso de Sistemas de Informação**

#### **3.6.1 Laboratório de Informática**

O Laboratório de Informática tem por finalidade atender às atividades relacionadas ao uso dos computadores para todos os cursos da UEMG Carangola, em especial para as aulas práticas específicas do curso de Sistemas de Informação. Todas as atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática visam o desenvolvimento do conhecimento acadêmico, do ensino, pesquisa e extensão.

O Laboratório da Unidade conta com 30 (trinta) computadores do tipo desktop, equipados com processador Intel Core i3 de 10ª geração (i3 10100T), 16 Gigabytes de memória RAM do tipo DDR4-2666, unidade de armazenamento do tipo SSD com 240 Gigabytes de capacidade e monitores Lenovo ThinkVision de 23.8 polegadas. Todos os 30 computadores estão em perfeitas condições de funcionamento.

A configuração dos computadores atende às necessidades atuais de utilização, principalmente se considerarmos softwares utilizados em aulas práticas do curso de Sistemas de Informação, com destaque para IDE's, compiladores, diagramação e fluxo de processos, gerenciamento de projetos, simuladores de redes, dentre outros. Preferencialmente, serão utilizados softwares livres, de licença GPL/GNU, ou outras licenças *Open Source* reconhecidas.

Os monitores do laboratório dispõem de base regulável em altura, para que os discentes possam posicioná-los em uma direção adequada aos olhos. O laboratório conta *datashow*, quadro branco, quadro de avisos, mesa para docentes e 2 (dois) condicionadores de ar.

O ambiente do laboratório é climatizado, o que favorece muito o trabalho dos docentes e promove maiores níveis de atenção para os discentes. O projetor do laboratório está focalizado diretamente no quadro branco da sala, permitindo que os docentes interajam com as imagens projetadas, resultando em melhores abstrações para as aulas. A climatização requer que portas e janelas permaneçam fechadas e isso resulta em uma ótima acústica no ambiente.

O uso do Laboratório de Informática para aulas ou outras atividades acadêmicas será em dias letivos, de segunda à sexta, nos turnos da manhã, tarde ou noite, conforme calendário acadêmico da UEMG e mediante agendamento prévio de sua utilização. No turno da noite, o uso do laboratório será destinado preferencialmente para o desenvolvimento de aulas práticas de disciplinas curriculares que requeiram uso dos computadores.

Durante a semana letiva, alguns dias e horários são previamente alocados especificamente para disciplinas práticas exigidas pela formação em Sistemas de Informação. As atividades desempenhadas no Laboratório de Informática deverão ser restritas ao ambiente acadêmico, orientadas às disciplinas dos respectivos cursos. Conforme necessidade, o laboratório poderá ser utilizado para dar suporte a projetos de pesquisa e extensão.

### 3.6.2 Biblioteca

A Biblioteca FAFILE da Unidade Acadêmica de Carangola é entendida como sendo um espaço fundamental para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para alunos, professores e pesquisadores na busca de informações e conhecimentos necessários para essas atividades. É considerada de relevante importância para o cumprimento do projeto pedagógico com excelência. Além de atender a comunidade acadêmica da Unidade Carangola, atende a comunidade em geral para pesquisa local.

A biblioteca está localizada no andar térreo do bloco 3 da Unidade, com horário de funcionamento das 08:00 às 22:00 horas, de segunda a sexta-feira. Sua infraestrutura busca proporcionar aos seus usuários instalações adequadas para utilização e estudo, bem como garantir a armazenagem conveniente do acervo sob

sua responsabilidade. Dispõe de ampla área destinada à leitura e aos estudos, iluminada e arejada, bem como a área destinada ao acervo.

A biblioteca possui armários para guarda-volumes, num total de 48 escaninhos, 01 balcão com 03 computadores para o atendimento aos usuários, 01 mapoteca, 02 estantes de aço para expor novas aquisições e 198 estantes de aço para guarda do acervo. Seus usuários contam, no salão de leitura, com 14 mesas e 70 assentos, quatro cabines de estudo individual e 04 salas para estudo individual e/ou em grupo.

Possui ainda uma sala de tratamento técnico (onde é feito o controle de todas as aquisições por compra, doação, permuta, registro, estatística de aquisição por área, bem como todos os serviços de controle de entrada e baixa no acervo bibliográfico) com 02 armários para armazenamento, três estantes e 01 computador. Também possui uma área de tratamento técnico com 02 mesas, 02 computadores, 01 impressora e um scanner.

A Biblioteca possui um laboratório de informática climatizado, disponibilizando para seus usuários 25 computadores com acesso à internet, sendo um deles com acessibilidade, teclado ampliado e recurso de Big Ball Mouse, e um terminal de consulta, com 01 computador de uso exclusivo para consulta do catálogo de seu acervo. Os computadores possuem a mesma configuração daqueles que compõem a Laboratório de Informática, assegurando ao usuário equipamentos.

À Biblioteca compete interagir com as atividades de ensino e pesquisa da UEMG Carangola e da própria Universidade, integrando novas tecnologias e ferramentas específicas para a busca e recuperação da informação, gestão e disseminação do conhecimento gerado localmente, oferecendo os seguintes serviços:

- Online:
  - Atendimento online;
  - Disseminação seletiva de informação;
  - Internet sem fio.
- Presencial:
  - Orientação e capacitação de usuários;
  - Consulta local;
  - Empréstimo domiciliar;
  - Levantamento bibliográfico;
  - Catalogação na fonte;
  - Guarda-volumes.

Para alunos e funcionários podem ser emprestados até 03 livros pelo prazo de uma 05 (cinco), podendo o empréstimo ser renovado por 03 (três) vezes através do Meu Pergamum, se não houver reserva para o livro por parte de outro usuário. Para os(as) docentes, são emprestados até 05 livros pelo prazo de 15 (quinze) dias, seguindo o mesmo critério para a renovação. Todos os usuários podem consultar o catálogo através do site da Universidade ou através do aplicativo Pergamum Mobile.

A plataforma Pergamum oferece através do acesso ao site, no campo BIBLIOTECA <<http://www.uemg.br>> ou direto no link: <<http://200.198.18.141/pergamum/biblioteca/index.php>>, a possibilidade de consulta ao acervo de todas as bibliotecas das Unidades UEMG. Além dos principais pontos de recuperação de informações (autor, título e assunto), o usuário consegue acessar a pesquisa de empréstimo, efetuar reservas, renovações, etc., através do seu login, sendo o número de matrícula para os discentes. Para docentes e funcionários, o login é o CPF ou MASP, com a senha cadastrada na Biblioteca.

O Pergamum mobile é um aplicativo desenvolvido para uso exclusivo em Tablets e Smartphones e tem por objetivo facilitar a consulta ao acervo das unidades de informação e/ou bibliotecas da instituição, realizar reserva de materiais, bem como a renovação de empréstimos, consulta aos itens emprestados, alteração de senha, entre outros serviços disponíveis.

A atualização/expansão do acervo e dos serviços da Biblioteca da Unidade Carangola coaduna-se às demandas manifestadas pela comunidade acadêmica e pelos usuários dos serviços. O levantamento da demanda de acervo bibliográfico se faz anualmente, a partir dos planos de ensino elaborados pelos professores nos quais são identificados os títulos relacionados como bibliografia básica e complementar que já compõem o acervo bibliográfico da instituição e aqueles que precisam ser adquiridos.

### 3.6.2.1 Acervo

O acervo da biblioteca é informatizado e gerenciado pelo sistema Pergamum, sendo dividido por áreas do conhecimento conforme sua classificação, com base na CDD - Classificação Decimal de Dewey. Adota-se para as regras de catalogação o

Anglo-American Cataloguing Rules (AACR 2), e o cabeçalho de assunto Library of Congress Subject Headings (LCSH). O sistema gerencia toda a automação de informações de empréstimos, inclusive informações estatísticas. Possibilita além de consulta ao acervo das bibliotecas, renovação de empréstimos e reserva de livros através do uso internet, histórico das transações efetuadas pelos usuários na Biblioteca e o afastamento.

O acervo da bibliografia básica e da bibliografia complementar está disponível, por unidade curricular, e procura atender a quantidade média de alunos de acordo com a qualidade de desenvolvimento das pesquisas e consultas pedagógicas.

### 3.6.2.1 Plataformas Digitais

A UEMG adquiriu renomadas Plataformas digitais multidisciplinares de e-books que atendem a várias áreas do Conhecimento. Os usuários devidamente cadastrados podem acessá-las de forma simultânea, integral e ilimitada via web, estão disponíveis para Desktop, Tablets e Smartphones.

A Biblioteca Virtual Pearson é uma plataforma de livros acadêmicos, científicos e de formação profissional do mundo, à disposição da comunidade acadêmica da UEMG, com acesso a milhares de obras universitárias, de editoras renomadas. A plataforma reúne livros eletrônicos que podem ser consultados online, 24 horas por dia, sete dias por semana. A BV/UEMG apresenta cerca de 12 mil obras disponíveis em formato e-book, multidisciplinar, com atualizações permanentes e disponíveis 24 horas, que se juntam aos milhares de títulos físicos do Sistema de Bibliotecas.

A Minha Biblioteca é uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. São mais de 12 mil títulos acadêmicos em português, 15 editoras e 38 selos editoriais, autores renomados com atualização mensal, que podem ser consultados online, 24 horas por dia, sete dias por semana.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): O IBICT coordena o projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

O Portal Domínio Público: Este portal constitui-se em um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal.

A Scientific Electronic Library Online (SCIELO) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. O objetivo deste site é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos.

Também está disponível para os todos os usuários a coleção completa de normas técnicas da ABNT, NBR, NBRISO e Mercosul. O acesso é realizado através do sistema Pergamum. Além das bases de acesso livre mencionadas acima, a UEMG ainda possibilita consulta a bases de acesso restrito como o Portal CAPES. O Portal de Periódicos da UEMG, com acesso disponível na página principal da UEMG.

## 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9.394/96 traz entre seus princípios a necessidade da diversificação dos cursos superiores e a flexibilização dos projetos acadêmicos, permitindo aos cursos adequarem seus projetos pedagógicos às respectivas naturezas institucionais, às realidades regionais e às finalidades inerentes aos cursos, tanto se voltados à formação profissional quanto às ciências ou às artes. Cumpre destacar que tais diretrizes se associam à premissa da educação continuada, a qual afirma que a graduação superior é apenas uma etapa do processo de ensino e aprendizagem e não o seu término.

O currículo estabelecido tem por finalidade formar profissionais generalistas frente às Tecnologias de Informação, o que implica na aquisição de conhecimentos, competências e habilidades essenciais, necessários à continuidade da aprendizagem por toda a carreira desses profissionais, o que permite que o estudante se aprofunde nas diferentes áreas de ensino de Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Matemática e Administração de Empresas, bem como obter qualificação de natureza científica, acadêmica, técnica e profissional. Adicionalmente, são oferecidas atividades como Estágios, Monitoria, Iniciação Científica, Projetos de Extensão e participação em eventos acadêmicos.

A extensão universitária é entendida como prática acadêmica que a torna um parâmetro de articulação com o ensino e a pesquisa, desdobrando-se em processos educativos, cultural e científico que se constituem como um conjunto de ações sistemáticas e interativas, as quais viabilizam a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, permitindo uma maior flexibilização deste projeto pedagógico.

A articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão que aqui se defende pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, está presente na concepção de prática educativa do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação atendendo as demandas da sociedade e tem como visão propor programas e ações de extensão, viabilizando sua execução.

## 4.1 Detalhamento do Curso de Sistemas de Informação

### 4.1.1 Carga Horária do Curso

O curso de Sistemas de Informação será ministrado com carga horária total de 3.816 horas/aula, que equivalem a 3.180 horas/relógio, devendo ser integralizado em, no mínimo 8 e no máximo 12 semestres. A carga horária do curso é distribuída em semestres de 18 (dezoito) semanas, divididas em 6 (seis) dias letivos, para perfazer um total de o total de 100 (cem) dias letivos por semestre e 200 (duzentos) dias letivos por ano, conforme estabelece o art. 47 da Lei 9.394, de 20/12/1996 e reforçam o art. 2º da Resolução CNE/CP 02/2002, de 18/06/2007, com base no Parecer CNE/CES nº 8/2007.

### 4.1.2 Regime de Matrícula

A estrutura curricular do curso de Sistemas de Informação é organizada em regime semestral, tendo cada ano letivo a duração de dois períodos letivos semestrais. A matrícula é realizada semestralmente por disciplinas, que são apresentadas neste documento distribuídas em um currículo padrão, tendo o estudante a opção de definir as disciplinas a serem cursadas por semestre, considerando-se o conjunto de conteúdos oferecidos no período, e obedecendo aos critérios de pré-requisitos estabelecidos no presente documento, bem como as datas fixadas pelo calendário escolar da Instituição.

O sistema de matrícula da UEMG obedece a RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 132/2013 que regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e institui procedimentos e limites para matrícula. As disciplinas e demais atividades do curso apresentam, ainda, carga horária organizada dentro do sistema de créditos, conforme a Resolução COEPE/UEMG Nº 132/2013, estabelecendo um limite mínimo de 08 (oito) créditos e um limite máximo de 32 (trinta e dois) créditos a serem cursadas por semestre, em que cada 1 crédito corresponde a 18 horas/aula (15 horas/relógio).

A matrícula por disciplina permite a flexibilização curricular do curso de forma que o acadêmico tenha autonomia para escolher quais disciplinas cursar. E para as

disciplinas eletivas de maneira geral, o acadêmico deve comprovar o cumprimento da carga horária exigida.

#### 4.1.3 Sistema de Créditos

Todas as disciplinas, sejam elas obrigatórias, optativas ou eletivas, estão organizadas no sistema de créditos, onde se assume que 1 (um) crédito equivale a cada 18 (dezoito) horas/aula ou 15 (quinze) horas/relógio. A renovação de matrícula por disciplina observará um limite mínimo de 8 (oito) créditos a serem cursados no semestre letivo, salvo em casos de discentes que devem menos de 8 (oito) créditos para concluir o curso. Já para o limite máximo, deve ser obedecido o teto de 32 (trinta e dois) créditos a serem cursados por semestre, considerando sempre os pré-requisitos das disciplinas, quando for o caso. O tempo mínimo para se efetivar o curso é de 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos e o tempo máximo de integralização de 12 (doze) semestres ou 6 (seis) anos.

As disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação podem ser oferecidas como disciplinas eletivas para estudantes de outros cursos da UEMG. A efetivação desta oferta está vinculada a existência de vagas remanescentes nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso, e do cumprimento dos pré-requisitos estabelecidos no presente documento.

Disciplinas obrigatórias são aquelas imprescindíveis para a formação do estudante, as optativas são um conjunto de disciplinas ofertadas no semestre letivo, sendo que o estudante poderá escolher quais destas disciplinas ele irá cursar. As eletivas são quaisquer disciplinas de outros cursos de graduação da UEMG que não esteja incluída na matriz curricular do curso de origem, mas que irá compor a carga horária para integralização do curso.

A proposta de disciplinas optativas a serem oferecidas deve ser apresentada pela Coordenação do Curso ao Colegiado na primeira reunião após o término do 1º (primeiro) trimestre. Cabe ao colegiado avaliar a viabilidade e definir o rol de disciplinas a serem ofertadas para o próximo semestre.

#### 4.1.4 Componentes Curriculares

As disciplinas são oferecidas aos estudantes de graduação nas seguintes condições: obrigatórias, optativas e eletivas. As disciplinas foram organizadas ao longo do curso, de modo a oferecer aos estudantes as bases fundamentais para a construção ordenada do conhecimento.

Como requisitos para a integralização do currículo, com vistas à colação de grau, o acadêmico deverá cumprir a carga horária mínima em componentes curriculares obrigatórios, componentes curriculares complementares da graduação, optativas, eletivas, estágios curriculares, trabalho de conclusão de curso (TCC) e atividades complementares ou extracurriculares da graduação, sendo aí incluídas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, como cursos, palestras, semanas acadêmicas, visitas técnicas, seminários, simpósios, congressos, entre outros.

#### 4.1.5 Disciplinas Obrigatórias

As disciplinas obrigatórias são aquelas que constam no Projeto Pedagógico do Curso, e dizem respeito à área de formação, permitindo assim um aprofundamento de estudos em alguns campos do conhecimento, os quais são considerados imprescindíveis para a formação de profissionais do curso de Sistemas de Informação.

#### 4.1.6 Disciplinas Optativas

São consideradas disciplinas optativas àquelas escolhidas pelo discente dentro de um conjunto de disciplinas oferecidas pelo curso de Sistemas de Informação, com o intuito de complementar a formação geral ou tratar temas específicos de interesse do discente, que visam enriquecer o currículo do estudante. As disciplinas optativas podem ser oferecidas tanto na forma presencial quanto à distância (EaD). Os alunos do curso devem cursar obrigatoriamente um mínimo de 8 (oito) créditos, perfazendo 144 (cento e quarenta e quatro) horas/aula, o que equivale a 120 (cento e vinte) horas/relógio.

As disciplinas optativas que forem realizadas em modalidade EaD acontecerão via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de plataforma mantida pela Coordenadoria de EaD da UEMG. Esta plataforma contempla ferramentas didático-pedagógicas: chat, fórum, vídeos, arquivos digitais, links, dentre outros disponíveis.

As atividades aplicadas via tutoria são monitoradas e articuladas entre professores e/ou tutores e estudantes.

#### 4.1.7 Disciplinas Eletivas

São consideradas disciplinas eletivas, aquelas não contempladas na matriz curricular do curso de Sistemas de Informação, sendo, portanto, quaisquer outras oferecidas em matrizes curriculares de outros cursos de graduação da UEMG. Os alunos do curso devem cursar obrigatoriamente um mínimo de 4 (quatro) créditos, perfazendo 72 (setenta e duas) horas/aula o que equivale a 60 (sessenta) horas/relógio. É permitido ao estudante cursá-las em qualquer curso em funcionamento na UEMG.

As disciplinas do curso de Sistemas de Informação também podem ser cursadas por acadêmicos de outros cursos da UEMG, na forma de disciplinas eletivas. Contudo, por ocasião de sua matrícula em disciplinas ou atividades, a cada período letivo, a prioridade é para os acadêmicos regulares do curso. As vagas remanescentes são para os acadêmicos de outros cursos para disciplina eletiva. E, neste caso, a matrícula em disciplinas eletivas irá ocorrer após o encerramento da matrícula em disciplinas obrigatórias.

#### 4.1.8 Disciplinas na modalidade de Ensino à Distância (EaD)

Seguindo a Portaria 2.117/2019 foi publicada no dia 11 de dezembro de 2019 pelo Ministério da Educação que autoriza as instituições de ensino superior a ampliar a carga horária de educação a distância (EaD) para até 40% a carga horária total em cursos presenciais de graduação. O curso de Sistemas de Informação da unidade de Carangola prevê a oferta de 468 (quatrocentas e sessenta e oito) horas/aula, que equivalem a 390 (trezentas e noventa) horas/relógio, na modalidade EaD, o que correspondem a 12,3% do total da carga horária do curso.

O ambiente virtual de aprendizagem será definido e gerenciado pela Coordenadoria de EaD da Universidade do Estado de Minas Gerais. A plataforma Moodle, adotada oficialmente como o ambiente virtual de aprendizagem, poderá ser alterada conforme necessidades pedagógicas ou novas diretrizes da Coordenadoria

EaD da UEMG. A suíte de aplicativos Microsoft Office 365 também é disponibilizada pela UEMG e pode ser utilizada para repositório de arquivos e orientações de TCC.

A cada semestre, a coordenação do curso informará à Coordenadoria de EaD da UEMG:

- a) as disciplinas que serão ministradas a distância, sendo que elas poderão ser parcialmente a distância (semipresenciais) ou integralmente a distância (EaD);
- b) os alunos matriculados em cada disciplina e seus respectivos professores

Após a criação das salas virtuais pela Coordenadoria de EaD, elas serão planejadas e conduzidas pelos professores responsáveis pelas disciplinas. No ambiente virtual de aprendizado são utilizados recursos diversos como a postagem de materiais didáticos, vídeos, livros, apostilas, artigos, bem como atividades como fóruns de discussão, questionários avaliativos, entre outros. Também serão realizadas videoconferências para orientações diversas das disciplinas envolvidas.

## 5 ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Sistemas de Informação da UEMG Carangola é composto, conforme os componentes curriculares propostos neste documento, por disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, podendo ainda serem aplicadas na modalidade à distância e/ou semipresencial. A tabela a seguir apresenta a síntese geral da distribuição da carga horária total do curso:

<b>SÍNTESE GERAL</b>			
	<b>CRÉDITOS</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>
DISCIPLINAS CURRICULARES	156	2340	2808
DISCIPLINAS OPTATIVAS	8	120	144
DISCIPLINAS ELETIVAS	4	60	72
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	8	120	144
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	24	360	432
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	12	180	216
	<b>212</b>	<b>3180</b>	<b>3816</b>

H/R: Horas-relógio; H/A: Horas-aula

### 5.1 Matriz curricular do curso de Sistemas de Informação

<b>1º PERÍODO</b>										
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TIPO</b>	<b>MOD</b>	<b>PRÉ-REQ.</b>	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>	
ALG	Algoritmos	OB	P	Livre	4	60	72	36	36	
FSIS	Fundamentos de Sistemas de Informação	OB	EAD	Livre	4	60	72	72	0	
LOGM	Lógica Matemática	OB	P	Livre	4	60	72	72	0	
MATB	Matemática Básica	OB	P	Livre	4	60	72	72	0	
PORT	Português Instrumental	OB	P	Livre	2	30	36	36	0	
PROG1	Programação 1	OB	P	Livre	2	30	36	18	18	
TES	Tecnologia, Ética e Sociedade	OB	P	Livre	2	30	36	36	0	
<b>SUBTOTAL</b>					<b>22</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>342</b>	<b>54</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>										
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18	
AEC1	Atividades Extensionistas Curricularizadas 1	OB	P	Livre	3	45	54	0	36	
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	
<b>1º PERÍODO - TOTAIS</b>						<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
						<b>26</b>	<b>390</b>	<b>468</b>	<b>342</b>	<b>108</b>

<b>2º PERÍODO</b>									
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TIPO</b>	<b>MOD</b>	<b>PRÉ-REQ.</b>	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
FPWEB	Fundamentos de Programação para Web	OB	P	Livre	4	60	72	36	36
ING	Inglês Instrumental	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
INTADM	Introdução à Administração	OB	P	Livre	4	60	72	0	0
MATDISC	Matemática Discreta	OB	P	MATB	4	60	72	72	0
ORGC	Organização de Computadores	OB	EAD	Livre	4	60	72	0	0
PROG2	Programação 2	OB	P	ALG; PROG1	4	60	72	36	36
<b>SUBTOTAL</b>					<b>22</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>180</b>	<b>72</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>									
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18
AEC2	Atividades Extensionistas Curricularizadas 2	OB	P	Livre	3	45	54	0	36
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>54</b>
<b>2º PERÍODO - TOTAIS</b>					<b>26</b>	<b>390</b>	<b>468</b>	<b>180</b>	<b>126</b>

<b>3º PERÍODO</b>									
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TIPO</b>	<b>MOD</b>	<b>PRÉ-REQ.</b>	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
CONTD	Contabilidade Digital	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
EMPR	Empreendedorismo	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
ESTR	Estruturas de Dados	OB	P	PROG2	4	60	72	36	36
IHC	Interação Humano-Computador	OB	EAD	Livre	4	60	72	72	0
MATFIN	Matemática Financeira	OB	P	MATB	4	60	72	72	0
ANSIS	Análise de Sistemas	OB	P	Livre	4	60	72	36	36
SEGINF	Segurança da Informação	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
<b>SUBTOTAL</b>					<b>22</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>324</b>	<b>72</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>									
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18
AEC3	Atividades Extensionistas Curricularizadas 3	OB	P	Livre	3	45	54	0	36
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>54</b>
<b>3º PERÍODO - TOTAIS</b>					<b>26</b>	<b>390</b>	<b>468</b>	<b>324</b>	<b>126</b>

<b>4º PERÍODO</b>									
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TIPO</b>	<b>MOD</b>	<b>PRÉ-REQ.</b>	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
BD1	Bancos de Dados 1	OB	P	Livre	4	60	72	36	36
ENGSOFT	Engenharia de Software	OB	P	ANSIS	4	60	72	72	0
PROBEST	Probabilidade e Estatística	OB	P	MATB	4	60	72	72	0
GTI	Governança em Tecnologia da Informação	OB	EAD	Livre	4	60	72	72	0
POO	Programação Orientada a Objetos	OB	P	ESTR	4	60	72	36	36
SISOP	Sistemas Operacionais	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
<b>SUBTOTAL</b>					<b>22</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>288</b>	<b>108</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>									
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18
AEC4	Atividades Extensionistas Curricularizadas 4	OB	P	Livre	3	45	54	0	36
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>54</b>
<b>4º PERÍODO - TOTAIS</b>					<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
					<b>26</b>	<b>390</b>	<b>468</b>	<b>288</b>	<b>162</b>

<b>5º PERÍODO</b>									
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TIPO</b>	<b>MOD</b>	<b>PRÉ-REQ.</b>	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
BD2	Bancos de Dados 2	OB	P	BD1	4	60	72	36	36
GPROJ	Gestão de Projetos	OB	EAD	Livre	4	60	72	72	0
MPESQ	Metodologia da Pesquisa Científica	OB	P	Livre	4	60	72	72	0
MPROC	Modelagem de Processos de Negócios	OB	P	INTADM	4	60	72	36	36
REDE1	Redes de Computadores 1	OB	P	Livre	4	60	72	36	36
<b>SUBTOTAL</b>					<b>20</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>288</b>	<b>72</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>									
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18
AEC5	Atividades Extensionistas Curricularizadas 5	OB	P	Livre	3	45	54	0	36
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>54</b>
<b>ELETIVAS</b>									
ELET1	Eletiva 1	ELET	P	Livre	2	30	36	36	0
<b>SUBTOTAL</b>					<b>2</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>0</b>
<b>5º PERÍODO - TOTAIS</b>					<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
					<b>26</b>	<b>390</b>	<b>468</b>	<b>324</b>	<b>126</b>

<b>6º PERÍODO</b>									
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TIPO</b>	<b>MOD</b>	<b>PRÉ-REQ.</b>	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
FPOP	Fundamentos de Pesquisa Operacional	OB	P	Livre	4	60	72	72	0
PROCC	Projeto de Conclusão de Curso	OB	P	MPESQ	2	30	36	36	0
IA	Inteligência Artificial	OB	P	POO	4	60	72	36	36
REDE2	Redes de Computadores 2	OB	P	REDE1	4	60	72	36	36
PSIC	Psicologia Organizacional	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
TDEDUC	Tecnologias Digitais na Educação	OB	EAD	Livre	4	60	72	72	0
<b>SUBTOTAL</b>					<b>20</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>288</b>	<b>72</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>									
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18
AEC6	Atividades Extensionistas Curricularizadas 6	OB	P	Livre	3	45	54	0	54
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>72</b>
<b>ELETIVAS</b>									
ELET2	Eletiva 2	ELET	P	Livre	2	30	36	36	0
<b>SUBTOTAL</b>					<b>2</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>0</b>
<b>6º PERÍODO - TOTAIS</b>					<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
					<b>26</b>	<b>390</b>	<b>468</b>	<b>324</b>	<b>144</b>

<b>7º PERÍODO</b>									
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TIPO</b>	<b>MOD</b>	<b>PRÉ-REQ.</b>	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
QSOFT	Qualidade de Software	OB	P	Livre	4	60	72	72	0
EST1	Orientação de Estágio 1	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
TECMEIO	Tecnologia, Meio Ambiente e Sustentabilidade	OB	P	Livre	2	30	36	36	0
TEPROG	Tópicos Especiais em Programação	OB	P	POO	4	60	72	36	36
TCC1	Trabalho de Conclusão de Curso 1	OB	P	PROCC	2	30	36	36	0
<b>SUBTOTAL</b>					<b>14</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>216</b>	<b>36</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>									
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18
AEC7	Atividades Extensionistas Curricularizadas 7	OB	P	Livre	3	45	54	0	54
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>72</b>
<b>OPTATIVAS</b>									
OPT1	Optativa 1	OPT	P	Livre	4	60	72	72	0
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>0</b>
<b>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO</b>									
ESTOB1	Estágio Obrigatório 1	OB	P	Livre	6	90	108	0	108

<b>SUBTOTAL</b>	<b>6</b>	<b>90</b>	<b>108</b>	<b>0</b>	<b>108</b>
<b>7º PERÍODO - TOTAIS</b>					
	<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
	<b>28</b>	<b>420</b>	<b>504</b>	<b>288</b>	<b>216</b>

<b>8º PERÍODO</b>										
CÓDIGO	DISCIPLINA	TIPO	MOD	PRÉ-REQ.	CRED.	H/R	H/A	A/T	A/P	
INTEC	Inovação Tecnológica e Transformação Digital	OB	EAD	Livre	4	60	72	72	0	
EST2	Orientação de Estágio 2	OB	P	EST1	2	30	36	36	0	
RERDH	Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos	OB	P	Livre	2	30	36	36	0	
TESIS	Tópicos Especiais em Sistemas de Informação	OB	P	Livre	4	60	72	72	0	
TCC2	Trabalho de Conclusão de Curso 2	OB	P	TCC1	2	30	36	36	0	
<b>SUBTOTAL</b>					<b>14</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>252</b>	<b>0</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>										
ATVC	Atividades Complementares	OB	DOC	Livre	1	15	18	0	18	
AEC8	Atividades Extensionistas Curricularizadas 8	OB	P	Livre	3	45	54	0	54	
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>72</b>	
<b>OPTATIVAS</b>										
OPT2	Optativa 2	OPT	P	Livre	4	60	72	72	0	
<b>SUBTOTAL</b>					<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	
<b>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO</b>										
ESTOB2	Estágio Obrigatório 2	OB	P	ESTOB1	6	90	108	0	108	
<b>SUBTOTAL</b>					<b>6</b>	<b>90</b>	<b>108</b>	<b>0</b>	<b>108</b>	
<b>8º PERÍODO - TOTAIS</b>						<b>CRED.</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>	<b>A/T</b>	<b>A/P</b>
						<b>28</b>	<b>420</b>	<b>504</b>	<b>324</b>	<b>180</b>

<b>LEGENDA:</b>	<p>A/P: Aulas práticas</p> <p>A/T: Aulas teóricas</p> <p>CRED: Créditos da disciplina</p> <p>DOC: Comprovação por documentação</p> <p>EAD: Disciplina ministrada em modalidade EaD</p> <p>H/A: Hora-aula</p> <p>H/R: Hora-relógio</p> <p>MOD: Modalidade da disciplina</p> <p>OB: Disciplina obrigatória</p> <p>OPT: Disciplina optativa</p> <p>P: Disciplina ministrada em modalidade presencial</p> <p>PRÉ-REQ: Pré-requisitos necessários para cursar a disciplina</p> <p>SEMI: Disciplina ministrada em modalidade semipresencial</p>
-----------------	---

## 5.2 Disciplinas a serem ministradas em modalidade EaD

Seguindo a Portaria 2.117/2019 foi publicada no dia 11 de dezembro de 2019 pelo Ministério da Educação que autoriza as instituições de ensino superior a ampliar a carga horária de educação a distância (EAD) para até 40% a carga horária total em cursos presenciais de graduação. O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da unidade Carangola prevê a oferta de 468 (quatrocentas e sessenta e oito) horas/aula na modalidade de ensino à distância, o que equivale a 12,3% por cento do total da carga horária do curso.

Foram definidas pelo NDE do Curso de Sistemas de Informação as seguintes disciplinas para a modalidade ensino EAD, sem exceder a 20% da carga horária total do curso.

<b>DISCIPLINAS EAD - 12,3% DA CH TOTAL DA MATRIZ</b>				
	<b>MODALIDADE</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>
Fundamentos de Sistemas de Informação	EAD	4	60	72
Gestão de Projetos	EAD	6	90	108
Governança em Tecnologia da Informação	EAD	4	60	72
Inovação Tecnológica e Transformação Digital	EAD	2	30	36
Interação Humano-Computador	EAD	4	60	72
Organização de Computadores	EAD	4	60	72
Tecnologias Digitais na Educação	EAD	2	30	36
		<b>26</b>	<b>390</b>	<b>468</b>

## 5.3 Flexibilização de Disciplinas Optativas e Eletivas

Além das disciplinas descritas como componentes curriculares obrigatórios, os discentes deverão cumprir carga horária de 144 horas/aula (equivalentes a 120 horas/relógio) estabelecidas neste projeto pedagógico, como Disciplinas Optativas oferecidas dentro da estrutura curricular do curso, e mais 72 horas/aula (equivalentes a 60 horas/relógio) de Disciplinas Eletivas, ofertadas fora da grade curricular deste curso. As disciplinas eletivas não estão incluídas no currículo do curso em que o aluno está matriculado, e seu conteúdo não pode ser semelhante a qualquer disciplina do

seu currículo, podendo ser cursada de acordo com a disponibilidade de vagas em qualquer outro curso de graduação da UEMG.

As disciplinas optativas aqui ofertadas se encontram distribuídas de forma a caracterizar os percursos formativos do Curso de Sistemas de Informação:

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>				
	<b>CÓDIGO</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>H/R</b>	<b>H/A</b>
Business Intelligence	OPT_BI	4	60	72
Data Mining	OPT_DM	4	60	72
Estratégias em E-Commerce	OPT_ECOM	4	60	72
Estratégias Empresariais	OPT_EE	4	60	72
Língua Brasileira de Sinais	OPT_LBS	4	60	72
Storytelling com Dados	OPT_STORY	4	60	72
Text mining	OPT_TM	4	60	72
		<b>28</b>	<b>420</b>	<b>504</b>

## 6 EMENTÁRIO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Este capítulo apresenta o ementário das disciplinas do bacharelado em sistemas de informação, contendo todas as informações detalhadas sobre as unidades curriculares, incluindo objetivos e conteúdos programáticos, entre outros aspectos relevantes.

Todas as ementas estão atualizadas, com base nas normativas e diretrizes vigentes. Além disso, as referências bibliográficas que suportam e complementam cada disciplina também estão disponíveis, tanto no acervo físico da universidade como em acervos digitais disponíveis para consulta.

É importante destacar que o ementário serve como uma ferramenta de planejamento e acompanhamento do curso, auxiliando tanto os professores quanto os estudantes a planejar e avaliar o desenvolvimento do curso.

O objetivo deste capítulo é proporcionar uma visão geral do conteúdo programático das disciplinas oferecidas no curso, possibilitando aos estudantes uma orientação mais clara sobre as matérias que deverão ser estudadas durante sua formação acadêmica.

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>ALGORITMOS</b>		<b>ALG</b>	<b>1º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
EMENTA					
<p>Conceito de algoritmos computacionais e fluxo de processamento de dados top-down; técnicas e metodologias para construção de algoritmos; desenvolvimento de algoritmos usando diagrama de blocos e pseudo-linguagem. Conceito de estruturas algorítmicas em linguagem de programação, com fluxos de tomada de decisão, laços de repetição controlados, laços de repetição condicionais, estruturas CASE para tomada de decisão. Visualizar soluções computacionais para regras de negócio através da construção de algoritmos. Utilização de softwares para diagramação de algoritmos computacionais. Desenvolver habilidades para lógica de programação estruturada.</p> <p><b>Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):</b> planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos:: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29ª ed. São Paulo: Érica, 2019.</li> <li>2. PAIVA, Severino. Introdução à programação: do algoritmo às linguagens atuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2015.</li> <li>3. GOMES, M.M.; CONCILIO, M.V.S. ALGORITMOS e lógica de programação: um texto introdutório para engenharia. 3. ed. São Paulo: CENGAGE, 2019.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 624 p. ISBN 857307608.</li> <li>5. MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, [2006]. 384 p. ISBN 857522073X.</li> <li>6. ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementacoes em Pascal e C. 2.ed. [S.I.]: Pioneira Thomson Leaning, 2004. 552 p</li> <li>7. VAREJÃO, Flávio Miguel. Linguagem de programacao: java, C e C e outras: conceitos e tecnicas. 1 ed. [S.I.] Elsevier/Campus, 2004. 334 p</li> <li>8. MELO, Ana Cristina Vieira de; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. Princípios de linguagens de programação. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2003. 211 p. ISBN 9788521203223.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>ANÁLISE DE SISTEMAS</b>		<b>ANSIS</b>	<b>3º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>---</b>

### EMENTA

Princípios fundamentais da Análise de Sistemas, em paradigma de desenvolvimento orientado a objetos. Análise de Requisitos de um sistema. Ciclos de vida no trabalho de análise e projeto de sistemas, em modelos iterativos. Identificação de descrições narrativas de requisitos e sua tradução em diagramas da Linguagem de Modelagem Unificada (UML). Construção de diagramas comportamentais e estruturais da UML. Aproximação de conceitos relacionados à Engenharia de Software. Fornecer conhecimento aos discentes que os tornem capazes de realizar toda a análise e a modelagem de um sistema computacional, utilizando a abordagem de projeto e análise de sistemas baseada nos conceitos de orientação a objetos dos Diagramas Comportamentais e Estruturais da UML. Interagir com as ferramentas computacionais necessárias para a modelagem e implementação de um sistema desenvolvido segundo a abordagem de orientação a objetos. Possibilitar a realização de trabalhos em equipe visando o desenvolvimento de um sistema computacional baseado em orientação a objetos de maneira mais eficiente.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEDUR, Cleverson L. Análise e Projeto de Sistemas. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595021792. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021792>
2. REINEHR, Sheila. Engenharia de Requisitos. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786556900674. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900674>
3. PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de software. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786558040118. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040118>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. DENNIS, Alan; WIXOM, Barbara H.; ROTH, Roberta M. Análise e Projeto de Sistemas. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-216-2634-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2634-3>
5. FOWLER, Martin. UML Essencial. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788560031382. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031382>
6. MACHADO, Rodrigo P.; FRANCO, Márcia H I.; BERTAGNOLLI, Silvia de C. Desenvolvimento de software III: programação de sistemas web orientada a objetos em java. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603710. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603710>
7. MASCHIETTO, Luís G.; RODRIGUES, Thiago N.; BIANCO, Clécères M D.; et al. Processos de Desenvolvimento de Software. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900520. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900520>
8. WAZLAWICK, Raul S. Análise e Design Orientados a Objetos para Sistemas de Informação: Modelagem com UML, OCL e IFML. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595153653. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153653>

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>BANCO DE DADOS 1</b>		<b>BD1</b>	<b>4º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
EMENTA					
<p>Introdução aos sistemas de gerenciamento de bancos de dados. Projeto de banco de dados relacionais: conceitual, lógico e físico. Modelo conceitual de entidades e relacionamentos. Modelo de dados relacional. Dependências funcionais e normalização (formas normais). Linguagens de definição e de manipulação de dados. Álgebra relacional e SQL. Aspectos de segurança de dados (ACID). Novos paradigmas de bancos de dados NoSQL e suas aplicações em Sistemas de Informação.</p> <p><b>Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):</b> planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>PICHETTI, Roni F.; VIDA, Edinilson da S.; CORTES, Vanessa Stangherlin Machado P. Banco de Dados. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556900186. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900186">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900186</a></li> <li>SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788595157552. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552</a></li> <li>MACHADO, Felipe Nery R. BANCO DE DADOS – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788536532707. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532707">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532707</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>SILVA, Luiz F C.; RIVA, Aline D.; ROSA, Gabriel A.; et al. Banco de Dados Não Relacional. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556901534. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901534">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901534</a></li> <li>BARBOZA, Fabrício Felipe M.; FREITAS, Pedro Henrique C. Modelagem e desenvolvimento de banco de dados. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025172. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025172">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025172</a></li> <li>ALVES, William P. Banco de Dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9788536533759. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533759">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533759</a></li> <li>DIAS, Ariel da S. Administração de bancos de dados. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786589965688. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965688">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965688</a></li> <li>DAMAS, Luís. SQL - Structured Query Language, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2007. 9788521632450. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632450">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632450</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>BANCO DE DADOS 2</b>		<b>BD2</b>	<b>5º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	BANCO DE DADOS 1					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Revisão de SGBD relacional e SQL. Linguagens SQL: DDL, DML, restrições de integridade, visões, autorização de acesso. Armazenamento de dados: Bases de dados, tabelas, tipos de dados, Indexação, restrições de campos e Processamento de Consultas. Projeto de bancos de dados relacionais. Fases do processamento de consultas SQL. Conceitos de Processamento de Transações (PL/SQL). Segurança e Autorização em bancos de dados.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>PICHETTI, Roni F.; VIDA, Edinilson da S.; CORTES, Vanessa Stangherlin Machado P. Banco de Dados. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556900186. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900186">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900186</a></li> <li>SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788595157552. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552</a></li> <li>MACHADO, Felipe Nery R. BANCO DE DADOS – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788536532707. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532707">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532707</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>SILVA, Luiz F C.; RIVA, Aline D.; ROSA, Gabriel A.; et al. Banco de Dados Não Relacional. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556901534. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901534">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901534</a></li> <li>BARBOZA, Fabrício Felipe M.; FREITAS, Pedro Henrique C. Modelagem e desenvolvimento de banco de dados. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025172. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025172">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025172</a></li> <li>ALVES, William P. Banco de Dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9788536533759. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533759">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533759</a></li> <li>DIAS, Ariel da S. Administração de bancos de dados. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786589965688. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965688">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965688</a></li> <li>DAMAS, Luís. SQL - Structured Query Language, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2007. 9788521632450. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632450">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632450</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>BUSINESS INTELLIGENCE</b>		<b>OPT_BI</b>	<b>7º/8º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Optativa				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Introdução ao Business Intelligence: Competitividade e Empresas Inteligentes. Gerenciamento da Informação e Conhecimento na Era Digital: O papel da Tecnologia da Informação na Gestão de Dados e Conhecimento. Sistemas de Apoio à Decisão: Conceitos e práticas de Inteligência Competitiva no mercado. Data Warehousing: Conceitos, projeto e implementação. Data Marts e Consumo da Informação: Transformação, carga e extração de metadados. Análise de Dados Multidimensionais: Aplicações OLAP e uso da Informação para tomada de decisão.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>MACEDO, Ricardo T.; DIAS, Jabson C.; MARTINS, Júlio S.; et al. Projeto e Implementação de Sistemas de Apoio à Decisão. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900025. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900025">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900025</a></li> <li>SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605202. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605202">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605202</a></li> <li>VIDA, Edinilson da S.; ALVES, Nicolli S R.; FERREIRA, Rafael G C.; et al. Data warehouse. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901916. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901916">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901916</a></li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>BARBIERI, Carlos. Governança de dados. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550815435. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550815435">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550815435</a></li> <li>DOS SANTOS, Roger Robson; BORDIN, Maycon V.; NUNES, Sergio E.; et al. Fundamentos de Big Data. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901749. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901749">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901749</a></li> <li>GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. Inteligência Competitiva Tempos Big Data. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017. E-book. ISBN 9788550804101. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804101">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804101</a></li> <li>MORAIS, Izabelly Soares D.; GONÇALVES, Priscila de F.; LEDUR, Cleverton L.; et al. Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT). Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027640. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027640">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027640</a></li> <li>REZENDE, Denis A. Inteligência Organizacional como Modelo de Gestão em Organizações Privadas e Públicas: Guia para Projetos de Organizacional Business Intelligence - OBI. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597001440</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>CONTABILIDADE DIGITAL</b>		<b>CONTD</b>	<b>3º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Sociais Aplicadas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>2</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Transformações digitais nos departamentos contábeis e fiscais das organizações; rotinas, processos e gestão no departamento contábil amparada por sistemas de informação. Automação contábil e fiscal com atuação consultiva de sistemas de informação; parâmetros de governança tributária das organizações; infraestrutura de plataformas para gestão e realização de escrituração digital: DCTF + SPED Fiscal + SPED Contribuições + eSocial; gerenciamento de riscos no departamento contábil; avaliar os processos dentro de um departamento contábil para implementação das novas tendências digitais no cotidiano.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Marion, J. C. Contabilidade Empresarial - Instrumento de Análise, Gerência e Decisão. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597017977. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977</a></li> <li>2. OLIVEIRA, Antonio S. Sped nas pequenas empresas, 2ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2017. E-book. ISBN 9788595450134. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450134">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450134</a></li> <li>3. OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522491315. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491315">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491315</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. MARION, José C. Contabilidade Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018103. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103</a></li> <li>5. DA GABRIEL, Ricardo A.; SILVA, Marilene Luzia; REZENDE, Mardele Eugênia T. eSocial – Prático Para Gestores. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536522548. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522548">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522548</a></li> <li>6. SIEBEL, Thomas M. Transformação Digital. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9788550816876. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876</a></li> <li>7. MARION, J. C. Contabilidade Empresarial - Instrumento de Análise, Gerência e Decisão. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597017977. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977</a></li> <li>8. OYADOMARI, José Carlos T. Contabilidade Gerencial-Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018226. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018226">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018226</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>DATA MINING</b>		<b>OPT_DM</b>	<b>7º/8º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Optativa					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Definição de Mineração de Dados. Relação do processo de mineração de dados com descoberta de conhecimento, estatística, inteligência computacional. Fases de um processo de descoberta de conhecimento: obtenção e normalização de dados, limpeza de dados, seleção e transformação, mineração, avaliação do conhecimento. Tarefas de mineração de dados: classificação e regressão. Modelos e algoritmos para mineração de dados métodos de inteligência computacional, árvores de decisão, métodos estatísticos. Análise de associações. Agrupamentos. Extração de informações e síntese: algoritmos de classificação. Classificação supervisionada, não-supervisionada e algoritmos híbridos. Árvores de decisão e sua criação. Algoritmos e técnicas de regressão. Interação entre técnicas de mineração de dados e outras técnicas computacionais.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMARAL, F. Aprenda Mineração de Dados. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. 9786555206852. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206852">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206852</a></li> <li>2. GOLDSCHMIDT, Ronaldo. Data Mining. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. 9788595156395. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156395">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156395</a></li> <li>3. MARIANO, Diego César B.; MARQUES, Leonardo T.; SILVA, Marcel S.; et al. Data Mining. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. 9786556900292. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900292">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900292</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. CASTRO, D.G.F.L.N. D. Introdução à Mineração de Dados: Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 978-85-472-0100-5. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0100-5">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0100-5</a></li> <li>5. DOS SANTOS, Roger Robson; BORDIN, Maycon V.; NUNES, Sergio E.; et al. Fundamentos de Big Data. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. 9786556901749. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901749">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901749</a></li> <li>6. GOMES, E.; BRAGA, F. Inteligência Competitiva Tempos Big Data. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017. 9788550804101. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804101">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804101</a></li> <li>7. PADILHA, Juliana; SOARES, Juliane A.; ALVES, Nicolli S R.; et al. Analytics para big data. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. 9786556903477. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903477">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903477</a></li> <li>8. SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. 9788595157552. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552/</a>.</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>EMPREENDEDORISMO</b>		<b>EMPR</b>	<b>3º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Sociais Aplicadas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>2</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>O Mercado de Trabalho e o Empreendedorismo. História, conceito e importância do empreendedorismo, incluindo a polissemia do conceito e sua relação com a formação de profissionais capacitados para planejar e coordenar projetos inovadores. O empreendedor: perfil, características e motivação. Identificação de oportunidades de negócio. A estrutura do plano de negócio. Empreendedorismo e criação de Startups. Conceito de Lean Startup. Planejamento Mercadológico e Estratégico. Plano de Marketing. Plano Financeiro. Plano de Produção. O Plano Jurídico. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era da transformação digital.</p> <p><b>Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):</b> planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KURATKO, F. Empreendedorismo teoria, processo, prática. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</li> <li>2. DORNELAS, J.; TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2014.</li> <li>3. MAXIMIANO, A. C. A.. Empreendedorismo. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. MAXIMIANO, A.C. A. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª ed. Pearson, 2010.</li> <li>5. LEMES, J, A. B. Administrando micro e pequenas empresas empreendedorismo &amp; gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas 2019.</li> <li>6. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.</li> <li>7. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.</li> <li>8. SALIM, C. S. Introdução ao empreendedorismo despertando a atitude empreendedora. São Paulo: Atlas, 2009</li> </ol>					

DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO	
<b>ENGENHARIA DE SOFTWARE</b>			<b>ENGSOFT</b>	<b>4º</b>	
<b>DEPARTAMENTO:</b>		Ciências Exatas			
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>		ANÁLISE DE SISTEMAS			
<b>TIPO:</b>		Obrigatória			
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Conceitos e motivações ao estudo da Engenharia de Software. Modelos de processos de produção de software RAD, prototipação e processo unificado RUP. Valores e princípios das metodologias ágeis na Engenharia de Software. Processos de desenvolvimento de software baseados em métodos ágeis. Scrum e Programação Extrema (XP). Práticas de integração DEVOPS. Modelos de qualidade dos processos de construção do software (MPS.br, CMM, CMMI, Normas ISO). Métricas de processo e projeto de software, medidas de software, métricas de qualidade de software. Utilização de tecnologias emergentes na Engenharia de Software.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10.ed. [Livro digital] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.</li> <li>2. Morais, Izabelly Soares de. Engenharia de software [recurso eletrônico] / Izabelly Soares de Morais, Aline Zanin ; revisão técnica : Jeferson Faleiro Leon. – Porto Alegre: SAGAH, 2017.</li> <li>3. Pressman, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional [recurso eletrônico] / Roger S. Pressman, Bruce R. Maxim; [tradução: Francisco Araújo da Costa; revisão técnica: Reginaldo Arakaki, Julio Arakaki, Renato Manzan de Andrade]. – 9. ed.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. MONTEIRO, Eduarda R.; CERQUEIRA, Marcos V B.; SERPA, Matheus da S.; et al. DevOps. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556901725. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901725/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901725/</a>.</li> <li>5. PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 535 p. ISBN 9788587918314.</li> <li>6. MUNIZ, Antonio et al. Jornada DevOps 2a edição: unindo cultura ágil, Lean e tecnologia para entregar software com qualidade. [Livro digital] Rio de Janeiro: Brasport, 2020.</li> <li>7. MASCHIETTO, Luis G.; MORAES, Diego Martins Polla D.; ALVES, Nicolli Souza R.; et al. Desenvolvimento de Software com Metodologias Ágeis. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556901824. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901824/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901824/</a></li> <li>8. CRUZ, Fábio. Scrum e Agile em Projetos: guia completo. 2.ed. [Livro digital] Rio de Janeiro, Brasport, 2018.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>		<b>PROBEST</b>	<b>4º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	MATEMÁTICA BÁSICA				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Definição de Estatística. Conceitos básicos de população e amostra. Necessidade da amostragem, uso na área de Sistemas de Informação e auxílio na tomada de decisões. Técnicas e métodos de amostragens. Variáveis. Obtenção de dados. Descrição, análise e exploração de dados. Indicadores sociais: índices, coeficientes e taxas. Distribuição de frequência. Construção, leitura e interpretação de gráficos e tabelas. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Medidas Separatrizes. Noções de assimetria e curtose. Introdução à inferência estatística. Introdução à Probabilidade: conceitos iniciais e propriedades. Probabilidade da união de dois eventos. Probabilidade de eventos simultâneos ou sucessivos. Probabilidade do evento complementar. Probabilidade condicional.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MAGALHÃES, M. N. Noções de Probabilidade e Estatística. 7. ed., São Paulo: EDUSP, 2010.</li> <li>2. MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</li> <li>3. ROSS, Sheldon. Probabilidade. Porto alegre: Grupo A, 2010. 9788577806881. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806881">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806881</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. DA FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de A. Curso de estatística, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. 9788522477937. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477937">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477937</a></li> <li>5. SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R A. Probabilidade e estatística. (Schaum). Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788565837477. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837477">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837477</a></li> <li>6. NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Probabilidades. São Paulo: Editora Blucher, 2006. 9788521215349. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215349/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215349/</a></li> <li>7. TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística, 12ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788521634256. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256</a></li> <li>8. DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências – Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522128044. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128044">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128044</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS</b>		<b>OPT_EE</b>	<b>7º/8º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Sociais Aplicadas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Optativa					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Conceitos de estratégia. Estratégia empresarial. Planejamento estratégico versus administração estratégica. Tipos de estratégias empresariais e gestão empresarial. Políticas empresariais. Inovação e Tecnologia. Fontes de Inovação na Empresa e Formas de Acesso à Inovação. Meios de fomento à Inovação Tecnológica nas Organizações. Novos paradigmas para estratégias empresariais em ambiente digital.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>DOS RUWER, Léia Maria E.; REIS, Zaida Cristiane. Estratégias organizacionais. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026650. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026650">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026650</a></li> <li>GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026360. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360</a></li> <li>MORAIS, Luís Felipe Magalhães D. Transformação digital: como a inovação digital pode ajudar no seu negócio para os próximos anos. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440739. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440739">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440739</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>COUTINHO, Heitor. Estratégia ágil além da prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958224. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958224">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958224</a></li> <li>DRANOVE, David; MARCIANO, Sonia. Estratégia, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788547213404. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213404">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213404</a></li> <li>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. A Empresa Inovadora e Direcionada para Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522493302. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493302">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493302</a></li> <li>PEREZ, Francisco C.; COBRA, Marcos. Cultura Organizacional e Gestão Estratégica, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597009965. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009965">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009965</a></li> <li>ZACCARELLI, Sérgio B. Estratégia e Sucesso nas Empresas - 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502194632. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502194632">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502194632</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>ESTRATÉGIAS EM E-COMMERCE</b>		<b>OPT_ECOM</b>	<b>7º/8º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
Introdução ao Comércio Digital. Arquiteturas e Modelos de Negócio no E-Commerce. B2B e B2C: Estratégias de Mercado. Computação em Nuvem e Soluções OmniChannel. Casos de Sucesso e Tendências Tecnológicas no E-Commerce. Análise de Métricas e KPI's no Comércio Eletrônico. Integração de Canais e Experiência do Usuário. Marketing Digital e Estratégias de Conteúdo para o E-Commerce. Segurança e Privacidade de Dados no Comércio Eletrônico.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPOS, Alexandre D.; GOULART, Verci Douglas G. Técnicas de Vendas e E-commerce. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533865. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533865">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533865</a></li> <li>2. FRANCISCO, Luciano Furtado C. E-commerce. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589965527. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965527">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965527</a></li> <li>3. TURCHI, Sandra R. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015409. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. BORGES, Fábio R. Transformação Digital - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027433. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433</a></li> <li>5. DA FARIAS, Elisângela D.; SILVA, Caio P; JÚNIOR, Roberto R. de S.; et al. Omnichannel e Marketplace. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556902067. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902067">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902067</a></li> <li>6. SILVA, Fernanda R.; SOARES, Juliane A.; SERPA, Matheus da S.; et al. Cloud Computing. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900193. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900193">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900193</a></li> <li>7. TEIXEIRA, Tarcísio. A LGPD e o e-commerce. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555598155. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598155">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598155</a></li> <li>8. TEIXEIRA, Tarcísio. Comércio Eletrônico - conforme o marco civil da internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502622494. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622494">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622494</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>ESTRUTURAS DE DADOS</b>		<b>ESTR</b>	<b>3º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	PROGRAMAÇÃO 2				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	---
<b>EMENTA</b>					
Estruturas lineares (pilhas, filas, listas) e listas encadeadas e ordenadas. Ponteiros. Algoritmos e métodos de ordenação e busca; busca sequencial; busca binária. Noções de Complexidade de algoritmos. Recursividade em algoritmos de estruturas de dados; Estruturas de dados em árvores de decisão; árvores binárias; árvores balanceadas: AVL e árvore-B; árvores Heap; conceitos de Grafos em Estruturas de dados.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WIRTH, Niklaus. Algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 284 p. (Programação estruturada de computadores). ISBN 8521611803</li> <li>2. MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos:: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29ª ed. São Paulo: Ética, 2019. 368 p. ISBN 9788536531458.</li> <li>3. MARKENZON, Lilian; SZWARCFITER, Jayme Luiz. Estruturas de dados e seus algoritmos. 2. ed. [S.I.] LTC, 1994. 320 p.</li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e pratica. 1 ed. [S.I.] Campus 916 p</li> <li>5. GUIMARAES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. 1 ed. [S.I.] Livros tecnicos e cientificos, 1994. 216 p (Ciência da computação).</li> <li>6. MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, [2006]. 384 p. ISBN 857522073X</li> <li>7. MELO, Ana Cristina Vieira de; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. Princípios de linguagens de programação. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2003. 211 p. ISBN 9788521203223</li> <li>8. SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 624 p. ISBN 857307608</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>FUNDAMENTOS DE PESQUISA OPERACIONAL</b>		<b>FPOP</b>	<b>6º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	PROGRAMAÇÃO 2				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Estudos de Pesquisa Operacional; Programação Linear e otimização de funções-objetivo; Características e formulações dos modelos matemáticos; Uso de solução gráfica para resolver problemas empresariais em apoio à tomada de decisão. Análise e solução para problemas de roteamentos. Desenvolver a capacidade de analisar cenários de exploração de recursos limitados, formular, modelar e solucionar problemas a partir de modelos matemáticos para tomada de decisão em gestão e planejamento de processos produtivos. Problemas de Transportes: Apresentação dos problemas clássicos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. RODRIGUES, Rodrigo. Pesquisa Operacional. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020054. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020054">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020054</a></li> <li>2. MOREIRA, Daniel A. Pesquisa Operacional: Curso Introductório. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522128068. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128068">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128068</a></li> <li>3. VIRGILLITO, Salvatore B. Pesquisa operacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547221188. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221188">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221188</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. COLIN, Emerson C. Pesquisa Operacional - 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597014488. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014488">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014488</a></li> <li>5. FÁVERO, L. P. Pesquisa Operacional - Para Cursos de Engenharia. São Paulo: Grupo GEN, 2012. ISBN 9788595155626. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155626">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155626</a></li> <li>6. LONGARAY, André A. Introdução à Pesquisa Operacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502210844. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210844">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210844</a></li> <li>7. DA SILVA, Ermes Medeiros. Pesquisa Operacional - Para os Cursos de Administração e Engenharia, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013559. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013559">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013559</a></li> <li>8. LOESCH, Cláudio; HEIIN, Neslon. Pesquisa Operacional - fundamentos e modelos. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502088924. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088924">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088924</a></li> </ol>					

DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO		
<b>FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO PARA WEB</b>			<b>FPWEB</b>	<b>2º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>		Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>		Livre				
<b>TIPO:</b>		Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>---</b>	
EMENTA						
<p>Introdução à Internet, World Wide Web e a Sociedade da Informação. Aplicações Web: evolução e arquiteturas. Linguagem de Marcação e Folhas de Estilos. Programação Front-End; programação Client-Side. Abordagens e tecnologias para desenvolvimento de aplicações Web. Programação de Scripts interpretados por browsers. Modelo de Objeto de Documentos (Document Object Model) Interface de programação de aplicações. Padrões de projeto para aplicações Web. Infraestrutura de Registros de Domínios no Brasil. Plataformas de hospedagens de sistemas Web.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALVES, W. P. HTML &amp; CSS: aprenda como construir páginas web. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786558110187. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110187">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110187</a></li> <li>2. ALVES, William P. Projetos de Sistemas Web Conceitos, Estruturas, Criação de Banco de dados e Ferramentas de Desenvolvimento. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532462. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532462">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532462</a></li> <li>3. OLIVEIRA, Cláudio Luís V.; ZANETTI, Humberto Augusto P. JAVASCRIPT DESCOMPLICADO - PROGRAMAÇÃO PARA WEB, IOT E DISPOSITIVOS MÓVEIS. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533100. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533100">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533100</a></li> </ol>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. TERUEL, E. C. HTML 5 - Guia Prático. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788536519296. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519296">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519296</a></li> <li>5. HAROLD, Elliotte R. Refatorando HTML. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577806706. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806706">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806706</a></li> <li>6. FERREIRA, Arthur G. Interface de programação de aplicações (API) e web services. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560338. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560338">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560338</a></li> <li>7. COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788582603734. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734</a></li> <li>8. BREITMAN, K. K. Web Semântica - A Internet do Futuro. São Paulo: Grupo GEN, 2005. 978-85-216-1958-1. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1958-1">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1958-1</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>		<b>FSIS</b>	<b>1º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Conceitos de dado, informação e conhecimento e sua importância nos processos de tomada de decisão nas organizações. Conceitos, componentes e classificação dos sistemas de informação. Abordagens atuais para Sistemas de Informação. Aplicações dos Sistemas de Informações nas organizações. Ciclo de vida de um sistema de informação. Categorização de sistemas de informações de acordo com sua utilização prática: Sistemas de processamento de transações (SPTs); Sistemas de informações gerenciais (SIGs) e; Sistemas de Apoio à Decisão (SAD). Evolução dos sistemas de informação, Enterprise Resource Planning (ERP) e Customer Relationship Management (CRM). Administração de investimentos de sistemas de informação. O papel do CIO nas organizações. O profissional de sistemas de informação. As carreiras de sistemas de informação.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERTALANFFY, L. V. Teoria Geral dos Sistemas. Edição 1. Editora vozes. 2008</li> <li>2. AUDY, Jorge Luis Nicolas. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre Bookman 2011.</li> <li>3. BELMIRO, JOÃO. Sistemas de Informação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. CRUZ, T. Sistemas de Informação Gerenciais. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.</li> <li>5. FURLAN, J. D. Como Elaborar e Implementar o Planejamento Estratégico de Sistemas.</li> <li>6. GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. Introdução a ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</li> <li>7. LAUDON, K.C. e LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 11a. Edição. Pearson, 2014.</li> <li>8. STAIR, R. Princípios de Sistemas de Informação: Uma abordagem Gerencial. 4ª ed. LTC, 1998.</li> </ol>						

DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO	
<b>GESTÃO DE PROJETOS</b>			<b>GPROJ</b>	<b>5º</b>	
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Contexto da gerência de projetos nas organizações. Objetivos da Gerência de Projetos. O Gerente de projetos. Coordenação das atividades do projeto e Gerência do escopo do Projeto. Processos de gestão do tempo no contexto do projeto. Mapeamento dos custos do projeto e Gerência da qualidade do projeto. Dimensionado os Recursos Humanos do projeto. Gerência dos riscos do projeto e Gerência das aquisições do projeto. Ciclo de Vida do Projeto. O Guia PMBOK. Áreas de Conhecimento do PMBOK. O termo de abertura e a definição de escopo. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos Custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão de Portfólio.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COSTA, Adriana Bastos. Fundamentos De Gestão De Projetos: DA TEORIA À PRÁTICA – COMO GERENCIAR PROJETOS DE SUCESSO. [Livro Eletrônico] Curitiba: InterSaber, 2019.</li> <li>2. VARGAS, Ricardo Viana. Manual Prático do Plano do Projeto-6ª Edição: Utilizando o PMBOK Guide. [Livro Eletrônico] Brasport, 2018.</li> <li>3. SOUZA, Carla Patrícia da Silva. Gestão de Projetos. [Livro Eletrônico] Curitiba: Contentus, 2020.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. FOGGETTI, Cristiano. Gestão ágil de projetos. [Livro Eletrônico] São Paulo: Education do Brasil, 2014.</li> <li>5. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de Projetos. 2.ed. [Livro Eletrônico] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.</li> <li>6. VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de Projetos. 2.ed. [Livro Eletrônico] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</li> <li>7. CRUZ, Fábio. Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos. [Livro Eletrônico] Rio de Janeiro: Brasport, 2013.</li> <li>8. CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de Projetos: da academia à sociedade. [Livro Eletrônico] Curitiba: InterSaber, 2012</li> </ol>					

DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO	
<b>GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>			<b>GTI</b>	<b>4º</b>	
<b>DEPARTAMENTO:</b>		Ciências Exatas			
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>		Livre			
<b>TIPO:</b>		Obrigatória			
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Fundamentos da Governança de Tecnologia da Informação nas organizações. Ferramentas, técnicas e processos da Governança de TI. Fundamentos de COBIT e ITIL. Aplicação das metodologias COBIT e ITIL no contexto das organizações, como mecanismos de implantação de boas práticas de utilização da TI. Desenvolver discussões sobre a aplicação de processos de Governança de TI nas organizações. Estudar as técnicas e processos de Governança de TI. Conhecer a aplicação de melhores práticas de Governança de TI em organizações diversas, na busca pela excelência nos seus processos. Compreender os processos de aplicação de práticas de Governança de TI e como elas podem se tornar diferenciais de gestão dos recursos de tecnologia da informação.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MORAIS, Izabelly Soares D.; GONÇALVES, Glauber Rogerio B. Governança de tecnologia da informação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023437. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437</a></li> <li>2. ALBERTIN, Alberto L.; ALBERTIN, Rosa Maria de M. Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597006230. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006230">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006230</a></li> <li>3. REZENDE, Denis A. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597005660. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. DA SILVA, Edson Cordeiro. Governança Corporativa nas Empresas, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008920. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008920">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008920</a></li> <li>5. GIACOMELLI, Giancarlo; ELIAS, Flávia; COLOMBO, Jéfferson A.; et al. Governança Corporativa. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021693. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021693">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021693</a></li> <li>6. GONZALEZ, Roberto S. Governança Corporativa, 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Trevisan, 2012. E-book. ISBN 9788599519424. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519424">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519424</a></li> <li>7. ASSI, Marcos. Controles Internos E Cultura Organizacional - Como Consolidar A Confiança Na Gestão Dos Negócios - 3ª edição 2019 - edição comemorativa 10 anos - Lançamento. São Paulo: Saint Paul Publishing, 2019. E-book. ISBN 9788580041583. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041583">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041583</a></li> <li>8. AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522475803. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475803">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475803</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>INGLÊS INSTRUMENTAL</b>		<b>ING</b>	<b>2º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Educação, Linguística e Letras					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
Desenvolvimento de habilidades para compreensão na língua inglesa e seu uso no cotidiano profissional relacionado à Tecnologias da Informação e Comunicação. Aplicação de técnicas de <i>skimming</i> , <i>scanning</i> , <i>intensive reading</i> , <i>extensive reading</i> , <i>prediction</i> , <i>inference</i> . Uso do dicionário para viabilizar a leitura e o entendimento de textos de língua inglesa com teor técnico/profissional em Sistemas de Informação. Construção de textos básicos em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas; prática de tradução de textos do inglês para o português; Compreensão de textos em inglês através de suas estruturas básicas de cognatos e identificação de falsos cognatos. Utilização do vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional em Sistemas de Informação.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. THOMPSON, Marco Aurélio da S. Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788536517834. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834</a></li> <li>2. VIDAL, Aline G.; ABRANTES, Elisa L.; BONAMIN, Márcia C. Oficina de textos em inglês avançado. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595027398. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398</a></li> <li>3. DA SILVA, Dayse Cristina Ferreira; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595024137. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; HAINZENREDER, Larissa S. Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025431. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431</a></li> <li>5. DA SILVA, Dayse Cristina Ferreira. Sintaxe da Língua Inglesa. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595022829. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829</a></li> <li>6. ABRANTES, Elisa L.; MOTTA, Camila; PAIL, Daisy B.; et al. Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786556900148. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148</a></li> <li>7. CRUZ, Décio Torres. English online: inglês instrumental para informática. Barueri, SP: Disal, 2013. 388 P. ISBN 9788578441463.</li> <li>8. PATRICK DIENER. Inglês instrumental. Contentus 2020 135 p ISBN 9786557453001. (e-book)</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL</b>		<b>INTEC</b>	<b>8º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>

### EMENTA

Inovação e Tecnologia. Fontes de Inovação nas Empresas e Formas de Acesso à Inovação. Meios de fomento à Inovação Tecnológica nas Organizações. Novos paradigmas para estratégias empresariais em ambiente digital. Conhecimentos teóricos fundamentais sobre atuação profissional estratégica nas empresas, objetivando o desenvolvimento de reflexões analíticas sobre a evolução e importância de ações estratégicas durante a vida profissional, com ênfase no estímulo ao espírito empreendedor. Gerenciamento de ações de pesquisa e desenvolvimento com foco na evolução da tecnologia e suas implicações na sociedade que os cercam. Explorar o conceito polissêmico de inovação, ressaltando a necessidade de se compreender as múltiplas faces da inovação e sua importância em diferentes áreas da empresa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SIEBEL, T. M. Transformação Digital. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. 9788550816876. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876>
2. BORGES, Fábio R. Transformação Digital - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027433. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433>
3. MORAIS, Luís Felipe Magalhães D. Transformação digital: como a inovação digital pode ajudar no seu negócio para os próximos anos. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440739. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440739>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. MORAIS, Felipe. Planejamento estratégico digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547221874. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221874>
5. GUZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026360. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360>
6. DOS RUWER, Léia Maria E.; REIS, Zaida Cristiane. Estratégias organizacionais. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026650. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026650>
7. SILVA, F.P.D.; LIMA, A.P.L.D.; ALVES, A.; AL., E. Gestão da inovação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028005. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028005>
8. TEIXEIRA, T.; LOPES, A.M. Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2a ed. Barueri: Editora Manole, 2020. 9788520461976. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461976>

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL</b>		<b>IA</b>	<b>6º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Introdução à Inteligência Artificial e seu impacto disruptivo. Paradigmas da Inteligência Artificial Clássica: simbolismo, conexionalismo, evolucionismo. Representação e Aquisição do Conhecimento: ontologias, sistemas baseados em conhecimento, aprendizado de máquina. Algoritmos de Aprendizado de Máquina. Técnicas de Aprendizado Profundo. Aplicações da Inteligência Artificial: visão computacional, processamento de linguagem natural e Prompt engineering. Ética e questões sociais relacionadas ao uso da Inteligência Artificial.</p> <p><b>Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):</b> planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>DOS SANTOS, Marcelo Henrique. Introdução à inteligência artificial. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786559031245. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031245">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031245</a></li> <li>FACELI, K.; LORENA, A.C.; GAMA, J.; AL, E. Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788521637509. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637509">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637509</a></li> <li>GABRIEL, Martha. Inteligência Artificial: Do Zero ao Metaverso. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773336. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773336">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773336</a></li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>BROOKSHEAR, J G. Ciência da Computação. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582600313. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600313">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600313</a></li> <li>COPPIN, Ben. Inteligência Artificial. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-2936-8. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2936-8/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2936-8/</a>. Acesso em: 12 out. 2022.</li> <li>NORVIG, Peter. Inteligência Artificial. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156104. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156104">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156104</a></li> <li>SILVA, F.M.; LENZ, M.L.; FREITAS, P.H.C.; AL., E. Inteligência artificial. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595029392. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029392">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029392</a></li> <li>VILENKY, Renata. Inteligência Artificial - Uma oportunidade para você empreender. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110330. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110330/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110330/</a>. Acesso em: 12 out. 2022.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR</b>		<b>IHC</b>	<b>3º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Fatores Humanos em Sistemas Computacionais. Design da Interação. Estilos de Interação. Modelos de Projeto de Interface de Usuário. Usabilidade. Comunicabilidade. Acessibilidade. Interatividade. Prática de prototipação de interfaces utilizando plataformas de software (Figma, Invision). Experiência de Usuário. Ferramentas para Avaliação de Interfaces de Usuário. Visibilidade e <i>Affordances</i>, modelos conceituais, mapeamentos e feedback de uma interface. Os princípios de Gestalt aplicados à IHC. Heurísticas de Nielsen no estudo de interfaces.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARRETO, Jeanine dos S.; JR., Paulo A P.; BARBOZA, Fabrício F M.; et al. Interface humano-computador. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027374. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027374">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027374</a></li> <li>2. SOBRAL, Wilma S. DESIGN DE INTERFACES - INTRODUÇÃO. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532073. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532073">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532073</a></li> <li>3. SANTAELLA, Lucia. Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126408. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126408">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126408</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. LEE, W. Introdução Ao Desenvolvimento de Aplicativos Para o Android. Ciência Moderna, 2011. 472p.</li> <li>5. TERUEL, E. Web Mobile: Desenvolva Sites para Dispositivos Móveis com Tecnologias de Uso Livre. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010</li> <li>6. NIELSEN, J; BUDIUI, R. Usabilidade Móvel. Elsevier. 2014</li> <li>7. NIELSEN, J; LORANGER, H. (Colab.). Usabilidade na web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</li> <li>8. ROCHA, Heloisa Vieira da &amp; BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. Avaliação de Interfaces Humano-computador, São Paulo, IME-USP, 2000.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO</b>		<b>INTADM</b>	<b>2º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Sociais Aplicadas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>A ciência administrativa e a contextualização no mundo moderno. A evolução do pensamento administrativo. Principais Escolas Administrativas. As atividades do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. A relação entre níveis organizacionais, processo decisório e sistemas de informação. Visão geral das funções empresariais básicas: Marketing, Finanças e Contabilidade, Produção e Logística, Recursos Humanos. Indústria 4.0 e a Era da Informação e do Conhecimento.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, Rui Otávio. Teoria geral da administração: das origens as perspectivas contemporâneas. São Paulo: M Books, 2006.</li> <li>2. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. Atlas, 2010</li> <li>3. RIBEIRO, A. L. Teorias da Administração. 3.ed., São Paulo: Saraiva, 2016.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. BERNARDES, G.; MARCONDES, R.C. Teoria geral da administração: gerenciando organizações. Ed. Saraiva, 2004.</li> <li>5. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 5ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 1999.</li> <li>6. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral de administração. 7ed. São Paulo: Campus, 2004.</li> <li>7. SILVA, A. T. Administração básica. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2011.</li> <li>8. FERREIRA, Ademir Antônio . Gestã o empresarial: de Taylor aos nossos dias. [S.l.] Cengage Learning, 2011.</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</b>		<b>OPT_LBS</b>	<b>7º/8º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Optativa					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. Importância da inclusão digital e integração da Língua de Sinais na interação com os sistemas de informação.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. Volume I: Sinais de A a L (Vol. 1, pp. 1-834). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001a.</li> <li>2. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. Volume II: Sinais de M a Z (Vol. 2, pp. 835-1620). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001b.</li> <li>3. QUADROS, RONICE M. DE.; KARNOPP, LODENIR B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. CAPOVILLA, F. C.; GONÇALVES, M. J.; MACEDO, E. C. (Orgs.), Tecnologia em (re)habilitação cognitiva: Uma perspectiva multidisciplinar. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Neuropsicologia e Edunisc, 1998.</li> <li>5. COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs). Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</li> <li>6. MAZZOTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003. PASSOS, Rosana. Aspectos linguísticos da surdez. Belo Horizonte: UFMG. 2008.</li> <li>7. QUADROS, Ronice Müller de. Inclusão de surdos: pela peça que encaixa neste quebra-cabeça. Santa Catarina: Editora da UFSC, 2007. BAGGIO, M. A. Libras. Curitiba: InterSaber, 2017.</li> <li>8. LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F.; MARTINS, V. R. O. Libras: aspectos fundamentais. Curitiba: InterSaber, 2019.</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>LÓGICA MATEMÁTICA</b>		<b>LOGM</b>	<b>1º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
Fundamentos da Lógica Matemática. Lógica proposicional. Proposições e conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Construção de tabelas-verdade. Tautologias, contradições e contingências. Implicação lógica. Equivalência lógica. Álgebra das proposições. Métodos para determinação da validade de fórmulas da lógica proposicional. Demonstração condicional e demonstração indireta. Lógica de predicados.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.</li> <li>2. SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação e áreas afins: uma introdução concisa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</li> <li>3. BARBOSA, Marcos Antônio. Introdução à lógica matemática para acadêmicos. Editora Intersaberes, 2017.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. BISPO, Carlos Alberto F. Introdução à lógica matemática. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</li> <li>5. LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. Editora Intersaberes, 2017. VILLAR, Bruno. Raciocínio lógico-matemático facilitado. 5ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2019.</li> <li>6. DIMAS MONTEIRO DE BARROS. Raciocínio Lógico e Matemática Descomplicados. Rideel, 2018.</li> <li>7. LIPSCHUTZ, Seymour. Teoria dos conjuntos. 1 ed. [S.I.] Makron books, 1972.</li> <li>8. VILLAR, Bruno. Raciocínio lógico-matemático facilitado. 5ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2019.</li> </ol>					

DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO	
<b>MATEMÁTICA BÁSICA</b>			<b>MATB</b>	<b>1º</b>	
<b>DEPARTAMENTO:</b>		Ciências Exatas			
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>		Livre			
<b>TIPO:</b>		Obrigatória			
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Teoria dos Conjuntos. Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Irracionais e Reais. Potenciação, Radiciação e suas propriedades. Logaritmos. Equações do 1º e 2º Grau. Inequações do 1º e 2º Grau. Sistemas de Equações do 1º Grau. Funções e Plano Cartesiano. Definições, Características e Gráficos da: Função Afim, Função Quadrática, Função Modular, Função Exponencial e Função Logarítmica. Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais. Regra de Três Simples e Composta. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Unidades de Medidas. Noções de Geometria Plana. Trigonometria no Triângulo Retângulo.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MURAKAMI, C.; LEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 1 - Conjuntos - Funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</li> <li>2. GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998. Disponível em: UFRGS</li> <li>3. GUIDORIZZI, Hamilton L. Matemática para Administração. Grupo GEN, 2002. 978-85-216-2778-4. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2778-4">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2778-4</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. GUIDORIZZI, Hamilton L. Um Curso de Cálculo - Vol. 1, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788521635574. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635574">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635574</a></li> <li>5. GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo, vol. 1, 2, 3 e 4. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.</li> <li>6. ADAMI, Adriana M.; FILHO, Adalberto Ayjara D.; LORANDI, Magda M. Pré-cálculo. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788582603215. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603215">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603215</a></li> <li>7. DA SILVA, Sebastião Medeiros; SILVA, Elio Medeiros; SILVA, Ermes Medeiros. Matemática Básica para Cursos Superiores, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597016659. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659</a></li> <li>8. TELLES, Suzana de Abreu Oliveira Souza Seizen Yamashiro Dirceu D. Matemática com aplicações tecnológicas. Blucher, 2014. 9788521207801. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207801/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207801/</a>.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>MATEMÁTICA DISCRETA</b>		<b>MATDISC</b>	<b>2º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	MATEMÁTICA BÁSICA					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Conhecimentos essenciais de Matemática Discreta como ferramentas matemáticas para investigações e aplicações precisas em Computação e Informática: Conjuntos; Álgebra dos conjuntos; Relações e funções; Álgebra matricial; Estruturas algébricas; Reticulados. Introdução à Análise Combinatória e Teoria dos Grafos.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MENEZES, Paulo B. Matemática Discreta para Computação e Informática - V16 - UFRGS. Porto Alegre Bookman: Grupo A, 2013. 9788582600252. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600252">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600252</a></li> <li>2. MENEZES, Paulo B.; TOSCANI, Laira V.; LÓPES, Javier G. Aprendendo matemática discreta com exercícios. v.19 (Livros didáticos informática UFRGS). Porto Alegre: Grupo A, 2009. 9788577805105. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/97885778">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/97885778</a></li> <li>3. LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. Matemática Discreta. Porto Alegre Bookman: Grupo A, 2013. 9788565837781. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837781">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837781</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. ABE, J. M. Teoria intuitiva dos conjuntos. Ed. Makron Books, 1992.</li> <li>5. GRAHAM, R., K., D. &amp; Patashnik, O. Matemática Concreta: Fundamentos para a Ciência da Computação. LTC, 1995.</li> <li>6. PETROLI, Thamara. Matemática Discreta. Curitiba: Contentus, 2020. 9786559350377. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books.9786559350377">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books.9786559350377</a>.</li> <li>7. SCHEINERMAN, Edward R. Matemática Discreta: Uma introdução - Tradução da 3ª ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522125388. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125388">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125388</a></li> <li>8. ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2008.</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>		<b>MATFIN</b>	<b>3º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	MATEMÁTICA BÁSICA				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Porcentagem. Conceitos básicos, convenções e regimes de capitalização. Juros simples. Juros compostos. Desconto simples. Série de pagamentos. Sistemas de amortização. Classificação das taxas de juros. Operações financeiras realizadas no mercado capitalização. Equivalência de Capitais. Custo efetivo de um empréstimo. Ferramentas de software para o tratamento de aplicações matemáticas relacionadas a finanças empresariais e pessoais.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>NETO, Alexandre A. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021615. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021615">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021615</a></li> <li>HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. Matemática financeira, 7ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788502618176. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618176">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618176</a></li> <li>SOBRINHO, José Dutra V. Matemática Financeira. 8 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597015461. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461</a>.</li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>PUCCINI, Abelardo de L. Matemática financeira para concursos. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547215163. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215163">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215163</a></li> <li>MATHIAS, Washington Franco, GOMES, José Maria, 3a ed. São Paulo: Atlas, 2002.</li> <li>FARIA, Rogério Gomes de - Matemática Comercial e Financeira, 3a ed. São Paulo: Mc Graw - Hill do Brasil, 1983.</li> <li>VERETA, Jaques. Matemática com aplicações tecnológicas, vol. 4. São Paulo: Editora Blucher, 2021. 9788521219392. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219392">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219392</a></li> <li>SCHMIDT, Adriana C.; HUFFEL, Andrelise H.; ALVES, Aline; NUNES, Rodolfo V. Matemática financeira. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786581492113. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492113">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492113</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA		MPESQ	5º		
DEPARTAMENTO:	Ciências Exatas				
PRÉ-REQUISITO:	Livre				
TIPO:	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
4	72	60	4	0	---
EMENTA					
<p>Metodologia da Pesquisa Científica: Fundamentos da Metodologia Científica, texto científico, métodos, técnicas e normas para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, organização de trabalhos (Normas ABNT), classificação Qualis Capes, sistemas de periódicos científicos, construção de textos em softwares, gerenciamento de referências bibliográficas, formatações normatizadas, verificação de similaridades e detecção de plágio. Conhecimento científico: gênese e conceituação, método científico: abordagens, limites e possibilidades, pesquisa e desenvolvimento científico: conceituação, etapas, tipologia, técnicas e instrumentos. Redação de trabalhos acadêmicos, difusão do conhecimento científico, normas para relatórios de pesquisa, ética na pesquisa científica, e uso da Inteligência Artificial na construção de textos científicos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029576. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576</a></li> <li>MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2022. 9786559770670. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670</a></li> <li>WAZLAWICK, Raul S. Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788595157712. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157712">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157712</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. 9788522495351. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351</a></li> <li>BIRRIEL, Eliena J.; ARRUDA, Anna Celia S. TCC Ciências Exatas - Trabalho de Conclusão de Curso com Exemplos Práticos. São Paulo: Grupo GEN, 2016. 9788521632917. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632917">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632917</a></li> <li>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2016. 9788597008821. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821</a></li> <li>SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. METODOLOGIA CIENTÍFICA. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522112661. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661</a></li> <li>BARRADAS CALITO, Carmem Helena. Metodologia científica - material para EAD. [S.l.] FAFILE, 2012. 55p</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS</b>		<b>MPROC</b>	<b>5º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Sistemas. Empresa como sistema. Sistemas administrativos: análise e planejamento. Técnicas e instrumentos de análise. Análise crítica e inovação. Avaliação de sistemas. Interface entre trabalho do analista de organização e métodos. Estruturas organizacionais. Modelagem da arquitetura de negócio. Visões de modelos de negócio. Regras de negócio. Padrões de negócio. Integração com o desenvolvimento de software. Gestão de processos de negócio e BPMN. Modelagem de processos de negócio através da UML. Compreensão das necessidades do negócio.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARRETO, Jeanine dos S.; SARAIVA, Maurício de O. Processos gerenciais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595021556. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021556">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021556</a></li> <li>2. ROCHA, Henrique M.; BARRETO, Jeanine dos S.; AFFONSO, Ligia Maria F. Mapeamento e modelagem de processos. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021471. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021471">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021471</a></li> <li>3. VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará D. Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522479917. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. ARAUJO, Luis César G D.; GARCIA, Adriana A.; MARTINES, Simone. Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010053. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053</a></li> <li>5. BROCKE, Jan V.; ROSEMANN, Michael. Manual de BPM. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582600665. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600665">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600665</a></li> <li>6. CRUZ, Tadeu. Processos Organizacionais e Métodos. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027488. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027488">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027488</a></li> <li>7. CURY, Antonio. Organização e Métodos - Uma Visão Holística, 9ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010039. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010039">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010039</a></li> <li>8. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Administração de Processos, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021301. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021301">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021301</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES</b>		<b>ORGC</b>	<b>2º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Evolução histórica dos equipamentos computacionais, Componentes de um Sistema de Computadores, bases numéricas na computação, Conversão entre Bases e Aritmética Computacional, Conceitos da Lógica Digital, Subsistemas de Memória, Unidade Central de Processamento, Representação de Dados em grandezas binárias. Configurações de sistemas computacionais e suas adequações aos contextos profissionais aplicados. Desenvolver uma consciência crítica que ressalte os impactos provocados pela informática sobre a sociedade, especialmente no que se refere às inovações e restrições estabelecidas pelos produtos derivados da indústria de hardware.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HENNESSY, John. Organização e Projeto de Computadores. São Paulo: Grupo Gen, 2017. 9788595152908. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152908">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152908</a></li> <li>2. DOS JUNIOR, Ramiro Sebastião C.; SANTOS, Sidney Cerqueira Bispo; KISLANSKY, Pedro. Fundamentos computacionais. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595023949. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023949">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023949</a>.</li> <li>3. TANENBAUM, Andrew S. Organizacao estruturada de computadores. 4. ed. [S.l.]: LTC, 2001. 398 p.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. MONTEIRO, Mario A. Introdução à Organização de Computadores, 5ª edição. São Paulo: Grupo Gen, 2007. 978-85-216-1973-4. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1973-4">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1973-4</a></li> <li>5. STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 10.ed. [Livro Digital] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.</li> <li>6. DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. Arquitetura de Computadores, 5ª edição. São Paulo: Grupo Gen, 2017. 9788521633921. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633921">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633921</a></li> <li>7. PAIXÃO, Renato R. Arquitetura de Computadores - PCs. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536518848. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518848">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518848</a></li> <li>8. HENNESSY, John. Arquitetura de Computadores - Uma Abordagem Quantitativa. São Paulo: Grupo Gen, 2019. 9788595150669. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150669">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150669</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO I</b>		<b>EST1</b>	<b>7º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>2</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Orientação para o Estágio Curricular Obrigatório, a ser realizado pelos discentes do curso de Sistemas de Informação a partir do sétimo período do curso, em campo de estágio devidamente conveniado através de Termo de Compromisso, conforme regulamento constante do PPC do curso. Durante a realização do estágio obrigatório, os discentes deverão apresentar relatórios periódicos e outros artefatos solicitados pelo professor da disciplina, para avaliação do andamento do estágio e composição de suas notas.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047</a></li> <li>2. CARDOSO, Luciano C. Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110323. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323</a></li> <li>3. BORGES, Fábio R. Transformação Digital - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027433. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433</a></li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. BATISTA, Audrey Barretti C. Métodos e Técnicas Administrativas. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788536531502. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531502">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531502</a></li> <li>5. KOENIGSAECKER, George. Liderando a transformação lean nas empresas. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808168. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808168">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808168</a></li> <li>6. LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. Psicologia no trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110248. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248</a></li> <li>7. MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano D. Humanização dos processos de trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536526355. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355</a></li> <li>8. MORAES, Rodrigo Bombonati de S. Indústria 4.0: impactos sociais e profissionais. [Digite o Local da Editora]: São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060508. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060508/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060508/</a>. Acesso em: 17 out. 2022.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO II		EST2	8º		
DEPARTAMENTO:	Ciências Exatas				
PRÉ-REQUISITO:	ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO 1				
TIPO:	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
2	36	30	2	0	---
EMENTA					
<p>Orientação para o Estágio Curricular Obrigatório, a ser realizado pelos discentes do curso de Sistemas de Informação a partir do sétimo período do curso, em campo de estágio devidamente conveniado através de Termo de Compromisso, conforme regulamento constante do PPC do curso. Durante a realização do estágio obrigatório, os discentes deverão apresentar relatórios periódicos e outros artefatos solicitados pelo professor da disciplina, para avaliação do andamento do estágio e composição de suas notas.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047</a></li> <li>2. CARDOSO, Luciano C. Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110323. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323</a></li> <li>3. BORGES, Fábio R. Transformação Digital - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027433. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. BATISTA, Audrey Barretti C. Métodos e Técnicas Administrativas. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788536531502. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531502">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531502</a></li> <li>5. KOENIGSAECKER, George. Liderando a transformação lean nas empresas. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808168. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808168">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808168</a></li> <li>6. LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. Psicologia no trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110248. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248</a></li> <li>7. MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano D. Humanização dos processos de trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536526355. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355</a></li> <li>8. MORAES, Rodrigo Bombonati de S. Indústria 4.0: impactos sociais e profissionais. [Digite o Local da Editora]: São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060508. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060508/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060508/</a>.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>PORTUGUÊS INSTRUMENTAL</b>		<b>PORT</b>	<b>1º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Educação, Linguística e Letras					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>3</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Leitura e compreensão de textos da área profissional de Sistemas de Informação. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita, incluindo o uso de inteligência artificial para auxiliar na produção de textos. Gramática aplicada à construção de textos técnicos, com destaque para o vocabulário dos textos empresariais e técnicos. Análise e produção de diferentes tipos de textos da comunicação diária no universo da Tecnologia da Informação e Comunicação. Articulação textual que garanta coerência e coesão, a fim de promover a eficácia na comunicação profissional.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.</li> <li>2. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010. E-book, BV.</li> <li>3. KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. ABREU, A. S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.</li> <li>5. GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Brasília: Editora FGV, 2010.</li> <li>6. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.</li> <li>7. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, C. Oficina de Texto. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.</li> <li>8. SAVIÓLI, F. P. &amp; FIORIN, José Luiz. Para Entender o Texto. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>PROGRAMAÇÃO 1</b>		<b>PROG1</b>	<b>1º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/RELÓGIO	HORA/AULA	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>2</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Histórico das linguagens de programação. Origens da programação estruturada e linguagens de programação modernas derivadas. Conceitos essenciais de uma linguagem de programação: comandos nativos de linguagem, bibliotecas, variáveis e constantes, tipos de dados, escopo e estruturas de código. Linguagem de programação estruturada C. Ambientes Integrados de Desenvolvimento (IDE). Escrita elegante de código-fonte, gramática e sintaxe. Estruturas de controle de fluxo, operadores de atribuição, aritméticos e lógicos, estruturas de tomada de decisão, laços de repetição controlados e laços de repetição condicionais.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos:: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29ª ed. São Paulo: Érica, 2019.</li> <li>2. PAIVA, Severino. Introdução à programação: do algoritmo às linguagens atuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2015.</li> <li>3. GOMES, M.M.; CONCILIO, M.V.S. ALGORITMOS e lógica de programação: um texto introdutório para engenharia. 3. ed. São Paulo: CENGAGE, 2019.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 624 p. ISBN 857307608.</li> <li>5. MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, [2006]. 384 p. ISBN 857522073X.</li> <li>6. ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementacoes em Pascal e C. 2.ed. [S.l.]: Pioneira Thomson Learning, 2004. 552 p</li> <li>7. VAREJÃO, Flávio Miguel. Linguagem de programacao: java, C e C e outras: conceitos e tecnicas. 1 ed. [S.l.] Elsevier/Campus, 2004. 334 p</li> <li>8. MELO, Ana Cristina Vieira de; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. Princípios de linguagens de programação. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2003. 211 p. ISBN 9788521203223.</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>PROGRAMAÇÃO 2</b>		<b>PROG2</b>	<b>2º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	ALGORITMOS; PROGRAMAÇÃO 1				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Construção de código-fonte em linguagem de programação estruturada. Vetores e matrizes. Manipulação de vetores unidimensionais e multidimensionais. Modularização de código com a utilização de funções. Tipos de dados para funções. Retorno da Função. Passagem de parâmetros para uma função por valor e por referência. Leitura e gravação de arquivo texto em vetores de Structs.</p> <p><b>Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):</b> planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>DOS SANTOS, Gonçalves Marcela. Algoritmos e programação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023581. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023581">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023581</a>.</li> <li>JR., Dilermando. Algoritmos e Programação de Computadores. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150508. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150508/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150508/</a></li> <li>GOMES, M.M.; CONCILIO, M.V.S. ALGORITMOS e lógica de programação: um texto introdutório para engenharia. 3. ed. São Paulo: CENGAGE, 2019. 272 p. ISBN 9788522128143.</li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>SOUZA, Marco A. Furlan D.; GOMES, Marcelo M.; SOARES, Marcio V.; CONCILIO, Ricardo. Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para a engenharia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522128150. Disponível em: <a href="https://a">https://a</a></li> <li>MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos:: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29ª ed. São Paulo: Ética, 2019. 368 p. ISBN 9788536531458.</li> <li>SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 624 p. ISBN 857307608.</li> <li>CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e pratica. 1 ed. [S.I.] Campus 916 p</li> <li>ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementacoes em Pascal e C. 2.ed. [S.I.]: Pioneira Thomson Leaning, 2004. 552 p</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS</b>		<b>POO</b>	<b>4º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	ESTRUTURAS DE DADOS				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Introdução à Programação Orientada a Objetos; Introdução ao Diagrama de Classes da UML; Classes e Métodos; Abstração; Encapsulamento e Sobrecarga; Sobreposição de Métodos; Construtores e Destrutores; Herança; Polimorfismo e Ligação Dinâmica; Introdução a uma linguagem Orientada a Objetos. Serialização de Objetos. Programação com threads. Tratamento de exceções. Introdução aos Padrões de Projetos em Orientação a Objetos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FURGERI, Sérgio. Java 8 - Ensino Didático - Desenvolvimento e Implementação de Aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 9788536519340. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519340/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519340/</a>.</li> <li>2. Silva, Fabricio Machado da. Paradigmas de programação [recurso eletrônico] / Fabricio Machado da Silva, Márcia Cristina Domingues Leite, Diego Bittencourt de Oliveira ; [revisão técnica: Marcos Paulo Lobo de Candia].—Porto Alegre : SAGAH, 2019.</li> <li>3. GAMMA, Erich; HELM, Richard; JOHNSON, Ralph; et al. Padrões de projetos: soluções reutilizáveis de software orientados a objetos. Porto Alegre: Grupo A, 2000. 9788577800469. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800469/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800469/</a>.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. MANZANO, José Augusto N G. Programação de Computadores com C/C++. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536519487. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519487/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519487/</a>.</li> <li>5. VAREJÃO, Flávio Miguel. Linguagem de programacao: java, C e C e outras: conceitos e tecnicas. 1 ed. [S.I.] Elsevier/Campus, 2004. 334 p</li> <li>6. MANZANO, José Augusto Navarro G.; JÚNIOR, Roberto Affonso da C. Programação de computadores com java - 1ª edição - 2014. Saraiva: Editora Saraiva, 2014. 9788536531137. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531137/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531137/</a>.</li> <li>7. JR., Dilermando. Algoritmos e Programação de Computadores. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. 9788595150508. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150508/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150508/</a></li> <li>8. WAZLAWICK, Raul S. Análise e Design Orientados a Objetos para Sistemas de Informação: Modelagem com UML, OCL e IFML. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. 9788595153653. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153653/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153653/</a>.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PROCC	6º			
DEPARTAMENTO:	Ciências Exatas					
PRÉ-REQUISITO:	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA					
TIPO:	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
2	36	30	2	0	---	
EMENTA						
<p>Estudo de linhas de pesquisa indicadas para construção de TCC no curso de Sistemas de Informação. Apresentação da proposta de trabalho que será desenvolvida para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Orientações para elaboração do Projeto de Pesquisa. Estrutura de um Projeto de Pesquisa de Conclusão de Curso: a definição do tema/objeto de estudo; o problema de pesquisa; o objetivo geral e os objetivos específicos; a justificativa; o referencial teórico; a definição da metodologia; o cronograma e as referências. Análise de viabilidade do projeto de pesquisa. Definição de linha de pesquisa. Apresentação do projeto de pesquisa para elaboração do TCC.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> <li>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 173 p.</li> <li>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 239 p.</li> <li>MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</li> </ol>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<ol style="list-style-type: none"> <li>AGRIPA FARIA ALEXANDRE. Metodologia Científica: Princípios e fundamentos, 3ª ed. Editora Blucher, 2021. 192 p.</li> <li>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 249 p.</li> <li>COSTA, Maria de Fátima Barrozo da; Costa, Marco Antonio F. da. Projeto de pesquisa - 6ª Edição. Editora Vozes, 2015. 142 p.</li> <li>LEHFELD, Neide Aparecida de Souza; BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 11. ed. [S.l.] Vozes, 2000. 102 p.</li> <li>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p.</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL		PSIC	6º		
DEPARTAMENTO:	Ciências Humanas				
PRÉ-REQUISITO:	Livre				
TIPO:	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
2	36	30	2	0	---
EMENTA					
<p>Histórico das modalidades de trabalho no mundo moderno e de transformações em seu significado e promoção de satisfação e insatisfação – as variações do trabalho manual ao tecnológico. Principais teorias organizacionais e da psicologia aplicada às organizações. Análise das condições atuais de trabalho. Comportamento humano nas organizações. Comportamento na sociedade. Motivação. Trabalho home office e novas modalidades de atuação profissional amparadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. Psicologia no trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786558110248. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248</a></li> <li>ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788595152700. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700</a></li> <li>HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9788582715765. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/b">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/b</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>BANOV, Márcia R. Ferramentas da Psicologia Organizacional. São Paulo: CENAUN, 2002.</li> <li>AGUIAR, Maria A. F. Psicologia Aplicada a Administração. São Paulo: Excellus, 2000.</li> <li>HOLLENBECK, John R.; III, John W. Comportamento organizacional - 4ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788571440760. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440760">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440760</a></li> <li>CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597027778. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778</a></li> <li>KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597012873. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012873">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012873</a></li> <li>CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho Humano nas Empresas. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9786559771219. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771219">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771219</a></li> </ol>					

DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO		
<b>QUALIDADE DE SOFTWARE</b>			<b>QSOFT</b>	<b>7º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>		Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>		ENGENHARIA DE SOFTWARE				
<b>TIPO:</b>		Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
EMENTA						
<p>Histórico e evolução da qualidade de software. Definição de qualidade e seus principais atributos. Modelos relacionados à produtos e processos de software, como CMMI e MPS.BR. Compreensão das ISOs relacionadas à qualidade. Análise dos custos de qualidade dentro de diferentes etapas do desenvolvimento. Revisões, auditoria e inspeções. Garantia de qualidade. Análise de causa e prevenção de defeitos. Avaliação de atributos de qualidade. Métricas e medidas da qualidade de software.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LAMOUNIER, Stella Marys D. Qualidade de software com Clean Code e técnicas de usabilidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589965565. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965565">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965565</a></li> <li>2. PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de software. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040118. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040118">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040118</a></li> <li>3. ZANIN, Aline; JÚNIOR, Paulo A P.; ROCHA, Breno C.; et al. Qualidade de software. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028401. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028401">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028401</a></li> </ol>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. BROCKE, J.V.; ROSEMANN, M. Manual de BPM. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788582600665. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600665">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600665</a></li> <li>5. MARTIN, Robert C. Código limpo: Habilidades práticas do Agile Software. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2009. E-book. ISBN 9788550816043. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816043">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816043</a></li> <li>6. MASCHIETTO, Luís G.; RODRIGUES, Thiago N.; BIANCO, Clicéres M D.; et al. Processos de Desenvolvimento de Software. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900520. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900520">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900520</a></li> <li>7. RODRIGUES, Marcus V. Ações para a Qualidade. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157156. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157156/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157156/</a>. Acesso em: 09 out. 2022.</li> <li>8. VETORAZZO, Adriana de S. Engenharia de Software. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026780. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026780">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026780</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
REDES DE COMPUTADORES I		REDE1	5º		
DEPARTAMENTO:	Ciências Exatas				
PRÉ-REQUISITO:	Livre				
TIPO:	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
4	72	60	2	2	3

### EMENTA

Introdução às redes de computadores. Principais Arquiteturas e Padrões de Redes. Conceitos de protocolos de redes pelos modelos OSI e TCP/IP. Camadas e Protocolos de Redes. Camada de aplicação. Princípios de aplicações de rede. Protocolos HTTP, FTP e SMTP. Serviço de diretório da internet: DNS. Camada de transporte. Protocolos UDP e TCP. Camada de rede e o protocolo IP. Padrões IPV4 e IPV6. Camada de enlace. Camada física. Tecnologia Ethernet e Gigabit. Notação CIDR, máscaras de rede, cálculo de subredes, número de hosts. Metodologia de Projeto de Redes de Computadores. Projeto Lógico da Rede; Projeto Físico da Rede; Testes e Documentação do Projeto de Redes e configurações gerais de uma rede local.

**Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):** planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MORAES, Alexandre Fernandes D. REDES DE COMPUTADORES: FUNDAMENTOS. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788536532981. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532981>
2. BARRETO, Jeanine dos S.; ZANIN, Aline; SARAIVA, Maurício de O. Fundamentos de redes de computadores. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595027138. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027138>
3. COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788582603734. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. SOUSA, Lindeberg Barros D. Redes de Computadores - Guia Total. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536505695. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536505695>
5. BASTA, Alfred; BASTA, Nadine; BROWN, Mary. Segurança de Computadores e teste de invasão - Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522121366. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121366>
6. DA SILVA, Fernanda Rosa; LENZ, Maikon L.; MONTEIRO, Eduarda R.; et al. Programação em Ambientes de Redes de Computadores. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556900070. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900070/>
7. SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: dados, voz e imagem. 8.ed. [S.l.] Érica, 2005. 484 p
8. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3.ed. [S.l.] Pearson Addison Wesley, 2006. 634 p

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>REDES DE COMPUTADORES II</b>		<b>REDE2</b>	<b>6º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	REDES DE COMPUTADORES 1					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>---</b>	
EMENTA						
<p>Características gerais de redes móveis. Conceitos de padrões Wireless. Frequências de transmissão de dados em redes sem fio. Protocolos de transmissão Wireless. Cenários de implantação de redes sem fio, abrangência e cobertura. Tendências e tecnologias de transmissão de dados em redes móveis e tecnologias IoT. Segurança em Redes de Computadores. Princípios de criptografia. Autenticação. Integridade. Distribuição de chaves. Firewalls. Ataques e contramedidas – Vulnerabilidade de Sistemas, Ataques, criptografia, Segurança a nível das camadas de Protocolos, Firewall, Políticas de segurança, Centro de Operações de Rede (NOC - Network Operations Center).</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DA SOUZA, Douglas Campos D.; SOARES, Juliane A.; SILVA, Fernanda Rosa; et al. Gerenciamento de Redes de Computadores. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556901411. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901411">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901411</a></li> <li>2. LACERDA, Paulo S. Pádua D.; SOARES, Juliane A.; LENZ, Maikon L.; et al. Projeto de Redes de Computadores. Porto Alegre: Grupo A, 2022. 9786556902074. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902074">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902074</a></li> <li>3. SOUZA, Lindeberg Barros D. Administração de Redes Locais (Série Eixos). São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788536533698. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533698">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533698</a></li> </ol>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. SOUSA, Lindeberg Barros D. Redes de Computadores - Guia Total. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536505695. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536505695">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536505695</a></li> <li>5. BASTA, Alfred; BASTA, Nadine; BROWN, Mary. Segurança de Computadores e teste de invasão - Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522121366. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121366">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121366</a></li> <li>6. DA SILVA, Fernanda Rosa; LENZ, Maikon L.; MONTEIRO, Eduarda R.; et al. Programação em Ambientes de Redes de Computadores. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556900070. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900070/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900070/</a></li> <li>7. SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: dados, voz e imagem. 8.ed. [S.l.] Érica, 2005. 484 p</li> <li>8. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3.ed. [S.l.] Pearson Addison Wesley, 2006. 634 p</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIREITOS HUMANOS</b>		<b>RERDH</b>	<b>8º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Humanas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>2</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
<b>EMENTA</b>					
Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens legais, acadêmicas e sociais. O fundamento axiológico dos direitos humanos e a questão de sua vigência universal; Direitos humanos e direitos fundamentais: os graus de positividade; os direitos humanos como princípios e como norma. Implicações da Tecnologia da Informação quanto a questões do direito ao esquecimento. O fundamento dos direitos coletivos dos povos; a formação da consciência ética: educação sentimental e educação tecnológica. A Tecnologia da Informação como agente da evolução da humanidade.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
1. FRAJHOF, Isabella Z. O Direito ao Esquecimento na Internet. Coimbra: Grupo Almedina (Portugal), 2019. E-book. ISBN 9788584934447. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584934447">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584934447</a>					
2. LEITE, Ilka B.; SEVERO, Cristine G. Kadila: culturas e ambientes - Diálogos Brasil-Angola. São Paulo: Editora Blucher, 2016. 9788580392111. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392111">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392111</a>					
3. MORAES, Alexandre D. Direitos Humanos Fundamentais. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026825. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825</a>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
4. ARAKAKI, Fernanda Franklin S.; VIERO, Guérula M. Direitos humanos. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025370. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370</a>					
5. BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de M. Antropologia e Cultura. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595021853. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853</a>					
6. LOPES, Nei; MACEDO, José R. Dicionário de História da África. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. 9788551302200. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302200">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302200</a>					
7. M'BOKOLO, Elikia. África negra: história e civilizações: tomo II, do século XIX aos nossos dias. Salvador: Edufba, 2011. 754 p. ISBN 9788523207557.					
8. PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553600298. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600298">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600298</a>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO</b>		<b>SEGINF</b>	<b>3º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Conceitos e motivações ao estudo da Segurança da Informação. Pilares da Segurança da Informação: confiabilidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e irretratabilidade. Controles para estabelecer um sistema de gestão da segurança da informação, com uma política de segurança da informação embasada em critérios estabelecidos por normas internacionais (família ISO 27000). Riscos e ameaças aos sistemas de informação nas organizações. Softwares maliciosos e ataques a vulnerabilidades nos sistemas. Criptografia de dados e sistemas de chaves públicas em certificados digitais.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AGRA, Andressa D.; BARBOZA, Fabrício Felipe M. Segurança de sistemas da informação. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027084. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027084">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027084</a></li> <li>2. BARRETO, J.D.S.; ZANIN, A.; MORAIS, I.S.D.; VETTORAZZO, A.D.S. Fundamentos de segurança da informação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025875. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025875">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025875</a></li> <li>3. MORAIS, Izabelly Soares D.; GONÇALVES, Glauber Rogerio B. Governança de tecnologia da informação. Porto Alegre: Grupo A. E-book. ISBN 9788595023437. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. FONTES, Edison Luiz G. Segurança da informação - 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502122185. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122185">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122185</a></li> <li>5. KIM, David; SOLOMON, Michael G. Fundamentos de Segurança de Sistemas de Informação. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788521635284. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635284">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635284</a></li> <li>6. MACHADO, Felipe Nery R. Segurança da informação - princípios e controle de ameaças - 1ª edição - 2014. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536531212. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531212">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531212</a></li> <li>7. MORAES, Alexandre D.; HAYASHI, Victor T. Segurança em IoT. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9788550816548. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816548">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816548</a></li> <li>8. PALETTA, Francisco C. Série Tecnologia e Organização da Informação: Contribuições para a Ciência da Informação. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218951. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218951">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218951</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>SISTEMAS OPERACIONAIS</b>		<b>SISOP</b>	<b>4º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>2</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Conceitos sobre Sistemas Operacionais. Classificação dos Sistemas Operacionais. Gerenciamento de Processos. Comunicação, Concorrência e Sincronização de Processos. Escalonamento. Gerenciamento de Memória. Gerenciamento de Entrada e Saída. Sistemas de arquivos e diretórios. Conceitos básicos em Sistemas Distribuídos. Tecnologias de comunicação distribuída. Serviços de nomes e técnicas de localização de recursos. Coordenação distribuída de tarefas. Replicação de serviços e consistência. Tolerância a falhas em ambiente distribuído.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de Sistemas Operacionais. São Paulo: Grupo Gen, 2015. 978-85-216-3001-2. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3001-2">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3001-2</a></li> <li>2. JR., Ramiro S C.; LEDUR, Cleverson L.; MORAIS, Izabelly S D. Sistemas operacionais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595027336. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027336">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027336</a></li> <li>3. TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas operacionais modernos. 4. ed. [Livro Digital] São Paulo: Pearson, 2016.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. CÔRTEZ, Pedro Luiz. Sistemas operacionais: fundamentos. 2.ed. [S.l.] São Paulo:Érica, 2005. 222 p</li> <li>5. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 2.ed. [S.l.]: Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2005. 695 p</li> <li>6. MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz P. Fundamentos de Sistemas Operacionais. São Paulo: Grupo Gen, 2011. 978-85-216-2081-5. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2081-5">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2081-5</a></li> <li>7. TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas Operacionais. Porto Alegre: Grupo A, 2008. 9788577802852. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802852/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802852/</a></li> <li>8. OLIVEIRA, Rômulo Silva D.; CARISSIMI, Alexandre da S.; TOSCANI, Simão S. Sistemas operacionais. v.11 (Livros didáticos informática UFRGS). Porto Alegre: Grupo A, 2009. 9788577806874. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806874/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806874/</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>STORYTELLING COM DADOS</b>		<b>OPT_STORY</b>	<b>7º/8º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Optativa					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
EMENTA						
<p>Fundamentos teóricos e práticos das narrativas transmidiáticas. Competências, técnicas e processos para o planejamento e o desenvolvimento de produções multiplataforma/storytelling em organizações públicas e privadas. Experimentações de linguagens expandidas pelas inovações digitais e mídias sociais. Visualização de Dados, construção de Painéis, ferramentas para criação de dashboards. Cultura de negócios data-driven. Geração de insights, tendências e informações sobre o negócio e o mercado. Modelos preditivos e análises numéricas com analytics-driven. Análise de aspectos de design, percepção e cognição relacionada às técnicas de visualização de informação.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARRUDA, Rafael. Comunicação Inteligente Storytelling. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550812977. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550812977">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550812977</a></li> <li>2. GALLO, Carmine. Storytelling. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550816272. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816272">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816272</a></li> <li>3. MAX, Franco. STORYTELLING E SUAS APLICAÇÕES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597007800. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007800">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007800</a></li> </ol>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. FERREIRA, Maria C. Tabela Dinâmica relacionada com Dashboard – Aprenda de Forma Rápida. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9786587958392. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958392">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958392</a></li> <li>5. FERREIRA, Rafael G C.; MIRANDA, Leandro B. A D.; PINTO, Rafael A.; et al. Preparação e Análise Exploratória de Dados. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902890. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902890">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902890</a></li> <li>6. HALL, Kindra. Histórias Que Inspiram. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9788550813851. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813851">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813851</a></li> <li>7. MILANI, Alessandra M P.; SOARES, Juliane A.; ANDRADE, Gabriella L.; et al. Visualização de Dados. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900278. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900278">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900278</a></li> <li>8. OLIVEIRA, Domingos S. da S.; TREVISAN, Nanci M.; CARDOSO, Jéferson C.; et al. Estratégias Digitais e Produção de Conteúdo. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902739. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902739">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902739</a></li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>TECNOLOGIA, ÉTICA E SOCIEDADE</b>		<b>TES</b>	<b>1º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>2</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Aplicação da Tecnologia da Informação em diferentes áreas do conhecimento. Impacto social, econômico e cultural da inteligência artificial e das tecnologias computacionais. Política nacional de informática e regulamentação da profissão. Ética profissional no Brasil e no mundo, incluindo a ética da inteligência artificial. Mercado de trabalho e o papel da inteligência artificial. Doenças ocupacionais relacionadas à tecnologia. Ética na utilização de software e inteligência artificial. Consumerização da tecnologia. Legislação de software proprietário e modelos de licenças de software livre. Licenças GPL/GNU, Mozilla, MIT e Creative Commons. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e seus desafios na era da inteligência artificial.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>DOS SANTOS, Ana Paula Maurilia; DIONIZIO, Mayara; LOZADA, Cristiano R.; FREITAS, Tracy. Legislação e ética profissional. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595029019. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029019">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029019</a></li> <li>LIMA, Ana Paula Moraes Canto D. LGPD Aplicada. São Paulo: Grupo Gen, 2021. 9788597026931. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026931">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026931</a></li> <li>PAESANI, Liliana M. Direito de Informática : Comercialização e Desenvolvimento Internacional do Software. São Paulo: Grupo Gen, 2015. 9788522498123. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498123">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498123</a></li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>PINHEIRO, Patrícia P. PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS: COMENTÁRIOS À LEI N. 13.709/2018 (LGPD). São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786555595123. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595123">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595123</a></li> <li>SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves D. Conduta Etica Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. 9786555200751. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751</a></li> <li>PRIMO, Renan. Ergonomia. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786589881605. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881605">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881605</a></li> <li>MARINHO, Fernando. Guia de Plano de Continuidade de Negócios (PCN). São Paulo: Grupo Gen, 2018. 9788595152540. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152540">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152540</a></li> <li>PINHEIRO, Patrícia P. Direito Digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786555598438. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598438">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598438</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO		TDEDUC	6º		
DEPARTAMENTO:	Ciências Exatas				
PRÉ-REQUISITO:	Livre				
TIPO:	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
4	72	60	4	0	---
EMENTA					
<p>Conceitos de tecnologia, tecnologias da informação e comunicação (TICs) e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), incluindo inteligência artificial. Aplicações das novas tecnologias da informação e comunicação, incluindo inteligência artificial, na educação e sua relação com a comunicação e educação na sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade, considerando a polissemia da linguagem em sua construção cultural. Análise da influência da informática e inteligência artificial nos processos escolares e utilização da mídia e objetos de aprendizagem digitais como instrumentos didáticos-pedagógicos. Ambientes virtuais de aprendizagem e design instrucional, considerando a influência da inteligência artificial. Planejamento, gestão e implementação de Educação a Distância, incluindo modelos de tutoria e produção de conteúdo baseados em inteligência artificial.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>BRITO, Glaucia da Silva. Educação e Novas Tecnologias – Editora Ibepex – Brasil – 2008 – 2ª edição</li> <li>FILATRO, Andrea C.; JÚNIOR, Delmir Peixoto de A.; CAVALCANTI, Carolina C.; et al. Design instrucional 4.0. São Paulo - SP, Saraiva Educação, 2019. 9788571440586. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440586">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440586</a></li> <li>MORAN, José Manuel et al – Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Editora Papirus – Brasil – 21ª edição. 2013.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologia: o novo ritmo da educação. [Livro Digital] Campinas - SP: Papirus, 2015.</li> <li>OLIVEIRA, Édison Trombeta D. Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial. São Paulo: Editora Blucher, 2022. 9786555061192. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061192">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061192</a></li> <li>SANTOS, Edméa. Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância. São Paulo: Grupo Gen, 2016. 9788521630890. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890</a></li> <li>SILVA, Fábio Ronaldo da. Comunicação e Tecnologia. [Livro Digital] Curitiba - PR: Intersaberes, 2021.</li> <li>DOS SANTOS, Pricila Kohls; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira B. Educação e Tecnologias. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595021099. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099/</a></li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE</b>		<b>TECMEIO</b>	<b>7º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Biológicas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>2</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>---</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Conceitos básicos de ecologia e preservação ambiental, incluindo os princípios do movimento ambientalista e seu impacto global. Análise das leis e regulamentos aplicáveis à proteção do meio ambiente, incluindo o gerenciamento ambiental e a gestão de resíduos. Estudo das matrizes energéticas e seus impactos ambientais. Introdução à tecnologia da informação verde e seu papel na preservação ambiental, incluindo a logística reversa para descarte de hardware e a prevenção da poluição eletromagnética. Discussão de soluções tecnológicas inovadoras para proteger o meio ambiente e promover práticas sustentáveis.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>ALVES, Ricardo. Administração Verde - O Caminho Sem Volta da Sustentabilidade Ambiental nas Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156234. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156234">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156234</a></li> <li>LIMA, Caroline Hatada D. Proteção do meio ambiente. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560246. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246</a></li> <li>BARSANO, P.R.; BARBOSA, R.P. MEIO AMBIENTE - GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788536532257. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257</a></li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>FIORILLO, Celso Antônio P. O Marco civil da internet e o meio ambiente digital na sociedade da informação - Comentários à Lei n. 12.965/2014, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502627741. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502627741">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502627741</a></li> <li>HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522116881. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881</a></li> <li>RONEI, T.S.; PIRES, A.S.; GIACOMELLI, C.L.F.; AL., E. Meio ambiente. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595025738. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738</a></li> <li>SANTOS, M.A. D. Poluição do Meio Ambiente. São Paulo: Grupo GEN, 2017. ISBN 9788521634140. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140</a></li> <li>SANTOS, Thauan; SANTOS, Luan. Economia do Meio Ambiente e da Energia - Fundamentos Teóricos e Aplicações. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635673. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635673">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635673</a></li> </ol>						

DISCIPLINA					
<b>TEXT MINING</b>			<b>OPT_TM</b>	<b>7º/8º</b>	
<b>DEPARTAMENTO:</b>		Ciências Exatas			
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>		Livre			
<b>TIPO:</b>		Optativa			
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Técnicas de mineração de texto e recuperação da informação. O processo Knowledge Discovery in Text (KDT). Pré-processamento de texto: stopwords, tags, radicalização, substantivação, reconhecimento de entidades nomeadas. Processamento de texto: categorização, agrupamento, sumarização, extração da informação. Pós-processamento: métricas de avaliação. Estratégias de folksonomia para a mineração de textos. Tesaurus, taxonomias e ontologias aplicáveis à mineração de textos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier. Recuperação de Informação. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582600498. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600498">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600498</a></li> <li>2. MARIANO, Diego César B.; MARQUES, Leonardo T.; SILVA, Marcel S.; et al. Data Mining. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900292. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900292">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900292</a></li> <li>3. NORVIG, Peter. Inteligência Artificial. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156104. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156104">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156104</a></li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. CASTRO, D.G.F.L.N. D. Introdução à Mineração de Dados: Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 978-85-472-0100-5. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0100-5">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0100-5</a></li> <li>5. DOS SANTOS, Roger Robson; BORDIN, Maycon V.; NUNES, Sergio E.; et al. Fundamentos de Big Data. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. 9786556901749. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901749">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901749</a></li> <li>6. GOMES, E.; BRAGA, F. Inteligência Competitiva Tempos Big Data. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017. 9788550804101. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804101">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804101</a></li> <li>7. PADILHA, Juliana; SOARES, Juliane A.; ALVES, Nicolli S R.; et al. Analytics para big data. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. 9786556903477. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903477">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903477</a></li> <li>8. SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. 9788595157552. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157552/</a>.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
TÓPICOS ESPECIAIS EM PROGRAMAÇÃO		TEPROG	7º		
DEPARTAMENTO:	Ciências Exatas				
PRÉ-REQUISITO:	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS				
TIPO:	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
4	72	60	2	2	3
EMENTA					
Tendências relativas às tecnologias e recursos que envolvem a evolução da programação de computadores e de outros dispositivos eletrônicos, em plataformas diversas, sob paradigmas atualizados e que se destacam no mercado de trabalho e no contexto tecnológico contemporâneo.					
<b>Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):</b> planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. Bibliografia a ser adotada será definida pelo professor responsável, de acordo com as necessidades e objetivos da disciplina na época de seu oferecimento. A ementa deverá ser considerada na determinação da escolha dos títulos.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
2. Bibliografia a ser adotada será definida pelo professor responsável, de acordo com as necessidades e objetivos da disciplina na época de seu oferecimento. A ementa deverá ser considerada na determinação da escolha dos títulos.					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO			
<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>		<b>TESIS</b>	<b>8º</b>			
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas					
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	Livre					
<b>TIPO:</b>	Obrigatória					
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC	
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
<b>EMENTA</b>						
<p>Tendências relativas às tecnologias e recursos que envolvem a presença profissional de Sistemas de Informação nas organizações. Estudos complementares que contribuam para a formação do Bacharel em Sistemas de Informação, envolvendo conteúdos relacionados a temas contemporâneos, que envolvam inovação tecnológica e novas visões evolutivas da Tecnologia da Informação.</p> <p><b>Créditos de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC):</b> planejamento atividades na disciplina que visem contemplar as AEC, através da implementação de Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão, Cursos e oficinas, Eventos de extensão e/ou Prestações de serviços à comunidade intra/extramuros da Universidade. Ressalta-se que participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes desta disciplina, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bibliografia a ser adotada será definida pelo professor responsável, de acordo com as necessidades e objetivos da disciplina na época de seu oferecimento. A ementa deverá ser considerada na determinação da escolha dos títulos.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Bibliografia a ser adotada será definida pelo professor responsável, de acordo com as necessidades e objetivos da disciplina na época de seu oferecimento. A ementa deverá ser considerada na determinação da escolha dos títulos.</li> </ol>						

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>		<b>TCC1</b>	<b>7º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
EMENTA					
<p>Orientações gerais sobre as normas e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa, com ênfase em Sistemas de Informação. Discussão sobre as propostas dos alunos (tema e orientador). Orientações para construção do TCC: Introdução; Revisão bibliográfica (conteúdo, uso de normas e fontes bibliográficas); Metodologia (tipos de pesquisa: identificação, conceitos; organização dos capítulos); Apresentação dos resultados; Considerações Finais; Referências Bibliográficas; Formatação e numeração de figuras, tabelas e quadros; Anexos e Apêndices. Gerenciamento de cronograma do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANTOS, José Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalhos de conclusão de curso: relatórios, monografias dos cursos superiores, dissertações e teses. 1 ed. – Rio de Janeiro: Interciência, 2019.</li> <li>2. BIRRIEL, Eliena Jonko. TCC ciências exatas trabalho de conclusão de curso com exemplos práticos. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</li> <li>3. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. 7 ed. Atlas, 2010.</li> </ol>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. AGRIPA FARIA ALEXANDRE. Metodologia Científica: Princípios e fundamentos, 3ª ed. Editora Blucher, 2021. 192 p.</li> <li>5. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 249 p.</li> <li>6. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 239 p.</li> <li>7. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p.</li> <li>8. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 312 p.</li> </ol>					

DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO		
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO II</b>		<b>TCC2</b>	<b>8º</b>		
<b>DEPARTAMENTO:</b>	Ciências Exatas				
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I				
<b>TIPO:</b>	Obrigatória				
CRÉDITOS	HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	TEÓRICA	PRÁTICA	CRÉDITOS AEC
<b>4</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>---</b>
<b>EMENTA</b>					
Orientações gerais sobre as normas e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa, com ênfase em Sistemas de Informação. Estrutura do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): resumo, sumário, estrutura, citações, referências e afins. Apresentação de resultados e discussões. Orientações e normas para defesa de TCC. Gerenciamento de cronograma do Trabalho de Conclusão de Curso.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANTOS, José Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalhos de conclusão de curso: relatórios, monografias dos cursos superiores, dissertações e teses. 1 ed. – Rio de Janeiro: Interciência, 2019.</li> <li>2. BIRRIEL, Eliena Jonko. TCC ciências exatas trabalho de conclusão de curso com exemplos práticos. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</li> <li>3. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. 7 ed. Atlas, 2010.</li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>4. AGRIPA FARIA ALEXANDRE. Metodologia Científica: Princípios e fundamentos, 3ª ed. Editora Blucher, 2021. 192 p.</li> <li>5. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 249 p.</li> <li>6. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 239 p.</li> <li>7. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p.</li> <li>8. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 312 p.</li> </ol>					

## 7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem e do desempenho é feita de forma continuada e cumulativa, permitindo o diagnóstico do desenvolvimento do discente nos diferentes momentos do processo pedagógico, no que diz respeito a conhecimentos adquiridos, habilidades e atitudes, possibilitando ao discente refazer trajetórias e recuperar conteúdos não dominados no percurso.

A avaliação do desempenho do discente do curso de Sistemas de Informação segue o Regimento Geral da UEMG (RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 374/2017, de 26 de outubro 2017) e poderá ser dividida em etapas, desde que totalizem 100 (cem) pontos ao final do semestre. O rendimento acadêmico, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e da eficiência nos estudos; eliminatórias por si mesmas. Entende-se por eficiência o grau de aplicação do acadêmico ao estudo, conforme normas regimentais.

Os docentes têm autonomia para selecionar os instrumentos de avaliação, em consonância com a natureza e os objetivos da disciplina e dos conteúdos a serem avaliados. Recomenda-se, na perspectiva de um processo de avaliação democrático e eficaz, a variação na utilização destes instrumentos em uma mesma turma, de modo a contemplar as diferentes aptidões dos discentes.

As avaliações podem ser feitas por diversos meios, como exemplos: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, em grupo, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), desenvolvimento de código fonte, elaboração de diagramas e/ou fluxogramas, apresentações orais, resenhas, entre outros. O valor atribuído a cada instrumento avaliativo proposto deve seguir a Resolução Geral e o presente Projeto Pedagógico do Curso.

É assegurado ao estudante o direito de revisão de prova e trabalhos escritos, desde que requerida no prazo estipulado pela unidade acadêmica, sendo que essa revisão deverá ser feita, de preferência, na presença do estudante.

### 7.1 Exigências para Colação de Grau

A UEMG outorgará o grau de Bacharel em Sistemas de Informação ao discente que cumprir todas as exigências do curso, a saber:

- Aprovação em todas as disciplinas da matriz curricular;
- Concretização dos relatórios de estágios obrigatórios;
- Cumprimento da carga horária destinada às atividades extensionistas curricularizadas;
- Cumprimento das horas de atividades complementares, com comprovação documental;
- Aprovação no seu Trabalho de Conclusão de Curso, mediante defesa pública;
- Estar em situação regular com o ENADE.

O ENADE é um dos processos de avaliação do SINAES, que tem por objetivo a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de Graduação. De acordo com a Lei Federal N.º 10.861 de 14/04/2004, o ENADE é componente curricular obrigatório. No ano de realização do ENADE, portanto, a regularidade do estudante com o Exame é indispensável para a conclusão do curso.

A Resolução CONUN/UEMG Nº 241/2011, aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade do Estado de Minas Gerais, é uma iniciativa que estabelece normas para a cerimônia de outorga de grau na UEMG. Esta resolução foi criada para garantir que a cerimônia de outorga de grau seja realizada de maneira organizada e coerente com as normas estabelecidas pela universidade. É uma importante medida para preservar a tradição e o prestígio da UEMG, tornando a cerimônia de outorga de grau uma celebração digna e memorável para os egressos da universidade.

## 8 ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA

A Resolução COEPE/UEMG Nº 323, de 28 de outubro de 2021 trata sobre a abordagem curricular de conteúdos transversais em Gestão e Inovação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Ela foi criada considerando a importância atribuída pelas diretrizes curriculares nacionais, bem como as leis federal e estadual que regulamentam a educação no Brasil.

De acordo com a Resolução, os conteúdos curriculares transversais devem ser abordados de forma a articular a formação acadêmica com a prática social, visando a utilização de metodologias ativas e participativas, a formação de futuros profissionais capacitados para planejar e coordenar projetos inovadores, e a consideração do conceito polissêmico de empreendedorismo. Além disso, a oferta desses componentes deve estar em sintonia com a realidade profissional e social da área de formação.

Esses conteúdos transversais são importantes porque vão além da formação técnica e teórica, e buscam articular a formação acadêmica com a prática social, fazendo com que os estudantes possam utilizar de forma consciente e responsável sua formação. Dentre os conteúdos transversais, destacamos a inclusão da inteligência artificial.

A inteligência artificial é uma das tecnologias mais importantes e disruptivas da atualidade, e está presente em diversos setores da sociedade, incluindo a educação. A presença desse tema nas ementas das disciplinas permite que os estudantes tenham uma visão ampla e atualizada sobre sua aplicação e implicações, além de prepará-los para enfrentar as transformações que ela irá trazer.

Inovação é definida como a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulta em novos produtos, serviços ou processos ou melhorias em existentes. Portanto, no que se refere à metodologia, a dinâmica do curso considera fundamental prover oportunidades, através do uso de métodos e técnicas, que provoquem reflexões que possibilitem aos alunos observar e questionar a apreensão e a construção do conhecimento através do diálogo teoria e prática.

Metodologias que privilegiem o trabalho cooperativo/colaborativo, a interatividade (Conectivismo), a autonomia (Heutagogia), a interdisciplinaridade,

valorizando sempre a bagagem cultural e as experiências de cada um (Andragogia), criando assim, oportunidades e atividades práticas que perpassem o cotidiano do professor, tornando a proposta curricular adequada ao perfil descrito. Assim sendo, a programação dos cursos será desenvolvida através de:

- **Aulas expositivas teóricas:** realizadas nas salas de aula convencionais, em laboratórios ou na sala de projeção (com recursos audiovisuais) para fornecer conhecimentos teóricos ao aluno.
- **Aulas práticas:** Disciplinas de caráter teórico-prático, têm a parte experimental desenvolvida em laboratórios da Instituição. As aulas práticas visam complementar as aulas teóricas, enfatizando os conhecimentos expostos na sala de aula e estimulando o poder de observação dos alunos.
- **Aprendizagem baseada em problemas:** Compreensão sobre um problema proposto, atingida de modo conjunto entre os estudantes, não individualmente, através de um conflito cognitivo que estimule o aprendizado. Após identificar o problema e se deparar com algumas dificuldades, é necessário encontrar, também, uma resolução, de modo conjunto. Para isso, é necessário que haja a aceitação de diferentes vozes sobre o mesmo fenômeno.
- **Aprendizagem baseada em projetos:** Elaboração de um projeto a ser desenvolvido pelos estudantes, sob a supervisão e orientador do docente, para o desenvolvimento de habilidades de aprendizado do conteúdo envolvido, proatividade e colaboração no desenvolvimento das etapas das coordenadas do projeto (termo de abertura, plano de ação, marcos de fases, prazos metas, desenvolvimento e entrega do produto/serviço). O recomendado é que, sempre que possível, ela seja aplicada em equipe, de modo que os estudantes possam desenvolver outras habilidades, como a capacidade de coordenar e de colaborar.
- **Brainstorming:** é uma metodologia ativa de ensino que incentiva os alunos a pensarem de maneira criativa e encontrarem soluções para problemas complexos. Esta metodologia incentiva os alunos a trabalharem em conjunto, discutindo ideias, compartilhando informações e compartilhando conhecimento. Os alunos são estimulados a pensar fora da caixa e

encontrar soluções inovadoras para os desafios enfrentados. Esta metodologia também permite que os alunos trabalhem em equipe, pois os alunos são estimulados a pensar de forma colaborativa e discutir as ideias uns dos outros. Além disso, o brainstorming também incentiva a divergência de ideias, pois os alunos são estimulados a partilhar suas diferentes perspectivas e construir soluções criativas e significativas a partir delas.

- **Palestras e Seminários:** A maioria das disciplinas dos ciclos pré-profissional e profissional incluem seminários temáticos desenvolvidos pelos alunos, buscando complementar o conteúdo programático desenvolvido pela disciplina com assuntos atuais e promover o desenvolvimento crítico e prático do aluno.
- **Atividades de extensão e pesquisa:** As atividades de extensão e pesquisa ocorrem como uma atividade multidisciplinar, envolvendo professores de disciplinas afins e ocorrem em locais específicos voltados para a formação tecnológica e podem ser realizadas em empresa/instituições ligadas à área, em eventos que envolva a sociedade como um todo.

Embora ainda predomine a existência de aulas expositivas, no curso manifesta-se o desejo de que sejam implementadas metodologias mais ativas, para que a aprendizagem seja baseada na resolução de problemas, devido à dinâmica de participação do estudante protagonizando sua formação tecnológica profissional.

### 8.1 Colegiado e Coordenação de Curso

A Resolução COEPE/UEMG Nº 273, de 21 de julho de 2020 regulamenta a composição e o funcionamento dos Colegiados de Curso de Graduação na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMG emitiu esta resolução para estabelecer normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos na instituição.

A resolução especifica que os Colegiados de Curso de Graduação devem ser compostos por representantes de professores, departamentos acadêmicos e estudantes. Além disso, cada Colegiado terá um Coordenador e um Subcoordenador, eleitos por um mandato de dois anos. No caso de Unidades pendentes de estruturação

por falta de professores efetivos, permite-se que as funções de representação sejam desempenhadas por professores designados. A composição de cada Colegiado de Curso de Graduação será submetida à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o número total de membros deverá corresponder a, no mínimo, 40% do número total de professores do curso, desde que não ultrapasse o limite máximo de quinze membros.

A resolução também regulamenta as atribuições dos Colegiados de Curso de Graduação, incluindo a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, a avaliação da qualidade e eficácia do curso, bem como o aproveitamento dos estudantes. O Colegiado deverá articular-se com o Núcleo Docente Estruturante para cumprir suas responsabilidades e atribuições.

A coordenação pedagógica do curso de Sistemas de Informação congrega o colegiado dos cursos ligados ao Departamento de Ciências Exatas. Cada colegiado reunir-se-á para discutir pautas peculiares do curso entre seus membros, visando à deliberação e normatização do pleito. No caso de assunto de interesse comum da Unidade Carangola, será possibilitada a realização de reunião conjunta entre os órgãos colegiados de cada curso.

O Colegiado do Curso de Sistemas de Informação, sediado na Unidade Acadêmica de Carangola, é composto por representantes dos departamentos aos quais o curso está vinculado e por representantes docentes e discentes do respectivo curso, como trata os termos do Art. 57 do Estatuto da UEMG. Esses representantes são escolhidos mediante o referido Estatuto e o Regimento Geral da UEMG.

A gestão e a coordenação pedagógica de cada curso são executadas pelo respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais. O Colegiado do Curso possui um Coordenador, eleito dentre os membros do Colegiado. O Coordenador tem a função de presidir e atuar como principal autoridade administrativa do órgão colegiado do curso, além de fazer cumprir as deliberações do Colegiado de Curso e atender às demandas da administração superior no que diz respeito ao respectivo curso.

De acordo com o Estatuto da UEMG, Artigo nº 58 § 1º. “Compete o coordenador de curso exercerá suas funções em regime de tempo integral, com jornada de quarenta horas semanais, permitida a opção pela dedicação exclusiva, na forma da

legislação específica”. Segundo o Art. 59. Do Estatuto da UEMG, compete ao Colegiado de Curso:

- orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- validar o projeto pedagógico do curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-Reitoria de Graduação;
- fixar diretrizes dos programas das disciplinas e recomendar modificações aos Departamentos;
- elaborar a programação das atividades letivas, para apreciação dos departamentos envolvidos;
- avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do curso e o aproveitamento dos alunos;
- recomendar ao Departamento a designação ou substituição de docentes;
- decidir as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa de disciplina, transferência, obtenção de novo título, modalidade de aplicação das disciplinas (presencial, EaD, semipresencial) assim como as representações e os recursos sobre matéria didática;
- representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar

## **8.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE**

A Resolução COEPE/UEMG nº 284 de 11 de dezembro de 2020 regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) no âmbito dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMG é responsável por regulamentar a formação dos NDEs, que são grupos de docentes encarregados de acompanhar, conceber e atualizar continuamente o Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante é um órgão consultivo permanente em cada curso de graduação da UEMG, que tem as seguintes atribuições: acompanhar o Projeto Pedagógico do Curso, contribuir para o perfil profissional do egresso do curso, integrar as diferentes atividades de ensino, identificar formas de incentivo à pesquisa e extensão e observar e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação. Os estudos e propostas do NDE são encaminhados

para apreciação de outros órgãos conforme o Estatuto e outras normas da Universidade.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por cinco professores do corpo docente do curso, incluindo o Presidente do NDE e o Presidente do Colegiado do Curso de Graduação, que é membro nato do NDE. Professores que lecionam em mais de um curso só podem participar de um NDE, exceto em unidades com menos de 20 professores. Para ser membro do NDE, um docente deve exercer liderança acadêmica no âmbito do curso, ter titulação acadêmica em programas de pós-graduação *stricto sensu* na área específica do conhecimento do curso e atuar sobre o desenvolvimento do mesmo.

### **8.3 Núcleo de Apoio Acadêmico e Social ao Estudante - NAE**

O Núcleo de Apoio Acadêmico e Social ao Estudante (NAE) é uma unidade da Universidade que tem como objetivo principal oferecer suporte e assistência aos estudantes em questões relacionadas ao acesso, permanência e sucesso acadêmico. De acordo com as Resoluções CONUN/UEMG nº201 de 24/06/2010 e CONUN/UEMG nº523 de 11/11/2021, o NAE tem como missão implementar as políticas institucionais de inclusão, assistência estudantil e ações afirmativas, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes na Universidade.

O NAE oferece atendimento individualizado aos estudantes, realizando ações de caráter social para promover a saúde, o esporte, a cultura e a integração psicossocial, acadêmica e profissional da comunidade discente. Além disso, o NAE também oferece apoio acadêmico para ajudar os estudantes a superarem as dificuldades relacionadas à sua formação.

Dentre as atividades oferecidas pelo NAE, podemos destacar: orientação sobre o processo de matrícula e o funcionamento da Universidade, atendimento a questões relacionadas à saúde, orientação sobre programas de assistência financeira, acompanhamento acadêmico e profissional, promoção de atividades esportivas e culturais, entre outras.

O Núcleo de Apoio Acadêmico e Social ao Estudante é fundamental para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na Universidade, além de contribuir para o seu sucesso acadêmico e profissional. A Universidade tem o compromisso de

oferecer um ambiente acolhedor e inclusivo, e o NAE é uma das principais ferramentas para garantir que essa missão seja cumprida.

#### **8.4 Programa Estadual de Assistência Estudantil - PEAEs**

O Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAEs) é uma importante iniciativa do Estado para apoiar os estudantes em sua trajetória acadêmica e garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação. De acordo com o Decreto 48402, de 07/04/2022, o programa tem como objetivo fornecer auxílios em diversas áreas que possam contribuir para o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Entre os tipos de auxílios estudantis disponíveis, estão: Moradia, alimentação, transporte, creche, apoio didático-pedagógico, promoção à saúde, promoção acultura, promoção ao esporte e promoção à inclusão da pessoa com deficiência. Todos esses auxílios visam atender às diferentes necessidades dos estudantes e garantir que todos possam ter condições igualitárias de estudar e se desenvolver na universidade.

Com o PEAEs, a Universidade pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, com acesso à educação de qualidade e a todos os recursos e oportunidades necessários para seu desenvolvimento. Além disso, o programa é uma importante ferramenta para combater a desigualdade social e garantir a inclusão de todos na vida acadêmica e profissional.

Em resumo, o PEAEs é um importante programa estadual que tem como objetivo apoiar os estudantes e garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação, oferecendo auxílios em diversas áreas que possam contribuir para o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes.

#### **8.5 Estágio Curricular Obrigatório**

O Estágio Curricular Obrigatório do curso de Sistemas de Informação é uma atividade acadêmica de aprendizagem prática profissional, proporcionada aos estudantes pela participação em situações reais da vida e trabalho de seu meio, sendo realizado junto a instituições públicas ou privadas, no desenvolvimento de atividades compatíveis com o curso.

Nos termos da Lei 11.788/2008, o Estágio será desenvolvido sob forma não remunerada, com celebração de Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre o estudante, a parte concedente do estágio e a Instituição de Ensino. O estágio, como ato educativo supervisionado, deverá ser acompanhado por um docente orientador da disciplina e por um supervisor de campo da parte concedente, comprovado por assinaturas nos documentos comprobatórios e por menção de aprovação final.

Com o objetivo de promover o envolvimento dos discentes em situações de prática profissional, como também ampliar seu contato com o campo de estudo escolhido, as instituições escolhidas para objeto dos contratos deverão oferecer, no campo específico de Sistemas de Informação, orientações, práticas e oportunidades de vivência de situações e problemas reais, necessários e pertinentes às condições do estágio em contextos de prática profissional.

De forma a possibilitar a reflexão permanente entre teoria e prática, através do exercício direto *in loco*, bem como possibilitar aos discentes a efetiva complementação de sua formação, foram destinadas 180 (cento e oitenta) horas para o Estágio Obrigatório, correspondentes a 216 (duzentas e dezesseis) horas/aula, que serão cumpridas a partir do 7º período do curso, de acordo com o Regulamento do Estágio Obrigatório de Sistemas de Informação, anexo ao presente documento.

O discente, no desenvolvimento do Estágio Obrigatório, terá orientação quanto ao estudo, diagnóstico, planejamento e proposição de intervenções ou melhorias para a área de estágio do campo concedente (empresa/instituição), tendo como pressupostos a vivência prática no estágio possibilitando o contato e familiarização com processos típicos da vida profissional.

O desenvolvimento do Estágio Obrigatório deverá contemplar áreas de estudo específicas do curso de Sistemas de Informação, de forma que seja possível associar as atividades práticas aos conceitos estudados em sala de aula. Estas áreas podem incluir a análise e o desenvolvimento de softwares, modelagem de processos, modelagem de bancos de dados, implementação e gestão de redes de computadores, participação em etapas de gestão de projetos, otimização de objetivos organizacionais, desenvolvimento de aplicações Web, desenvolvimento de aplicações móveis, administração de sistemas de informação, geração de conhecimento em Tecnologia da Informação, dentre inúmeras outras atividades que estejam

relacionadas à formação profissional de Sistemas de Informação, desde que aprovadas pelo docente orientador do Estágio Obrigatório.

Destaca-se, ainda, que o Estágio Obrigatório é um componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do acadêmico de Sistemas de Informação e, para tanto, deve contar com um supervisor de campo da empresa/instituição concedente que possua formação acadêmica de nível superior, preferencialmente na mesma área de formação de Sistemas de Informação, ou que detenha comprovadamente conhecimentos e competências profissionais que irão agregar conhecimentos à esperada consolidação profissional dos discentes no campo de estágio.

## **8.6 Atividades Complementares**

As atividades complementares são realizadas no decorrer do curso, mediante a realização de atividades de caráter acadêmico, científico, técnico e/ou cultural, articulando e enriquecendo o processo formativo dos alunos. As atividades complementares são oferecidas pelo curso de Sistemas de Informação, pela própria UEMG e seus demais cursos ou realizados externamente à Instituição.

Constam como Atividades Complementares válidas todas aquelas atividades através das quais seja possível objetivar a flexibilização do currículo pleno e a contextualização do ensino e aprendizagem e propiciem ao discente a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

O desenvolvimento de tais atividades na Instituição conta com a orientação dos docentes do curso, divulgando de maneira antecipada o dia, o horário, as inscrições e a coordenação dos trabalhos. Esta diversidade dos espaços educacionais e a conseqüente ampliação do universo cultural têm como pressuposto a flexibilização dos currículos e a possibilidade do aluno complementar sua formação profissional de maneira autônoma.

A realização de atividades de extensão pelos estudantes deve implicar sua participação ativa no processo de planejamento, execução e avaliação, conforme disposto na Resolução UEMG/COEPE nº 287 de 04 de março de 2021. É importante que os estudantes sejam os protagonistas de sua formação, sendo responsáveis por

definir as ações e projetos que serão desenvolvidos. Para isso, a instituição fornecerá suporte técnico e orientação aos estudantes, para que possam participar da elaboração dos projetos e da condução das atividades.

Desta forma, a participação ativa dos estudantes no planejamento, execução e avaliação das atividades de extensão é fundamental para a consolidação de sua formação integral, pois permite que eles desenvolvam sua capacidade de planejar, executar e avaliar projetos, bem como sua capacidade de trabalhar em equipe e de se comunicar de forma clara e eficaz. Além disso, a participação dos estudantes nas atividades de extensão é um importante fator para a consolidação do vínculo entre a instituição e a comunidade, e para a formação de lideranças comprometidas com o desenvolvimento social.

A carga horária das atividades é distribuída equitativamente entre todos os períodos do curso, com 1 (um) crédito por período, sendo necessário ao aluno, ao final do curso, a comprovada soma de 120 (cento e vinte) horas-relógio, correspondentes a 144 (cento e quarenta e quatro) horas-aula, para aprovação e integralização do curso. A regulamentação para as atividades complementares se encontra em anexo a este documento.

### **8.7 Atividades Extensionistas Curricularizadas**

A curricularização da extensão no ensino superior é uma iniciativa que busca integrar as atividades extracurriculares ao currículo acadêmico com o objetivo de complementar a formação dos estudantes e prepará-los para o mercado de trabalho. Para viabilizar essa integração, duas resoluções importantes foram criadas: a Resolução CNE/CES 7/2018, que estabelece as Diretrizes da Extensão no Ensino Superior, e a Resolução CEE Nº 490 de Minas Gerais, de 26 de abril de 2022, que trata sobre a Integralização da Extensão nos Currículos.

A Resolução CNE/CES 7/2018 define a extensão como um processo de educação continuada fora do ambiente de ensino formal, com o objetivo principal de promover o desenvolvimento social e cultural. Além disso, destaca a importância da extensão como um espaço de diálogo entre a sociedade e a instituição de ensino, e como um ambiente para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais.

Já a Resolução CEE N° 490 de Minas Gerais reconhece a importância da extensão como componente fundamental da formação acadêmica e profissional. Ela estabelece a obrigatoriedade de incluir atividades de extensão nos currículos de graduação e pós-graduação, além de definir critérios de avaliação e gestão da extensão.

Em resumo, a curricularização da extensão no ensino superior tem como objetivo complementar a formação dos estudantes, preparando-os para o mercado de trabalho. As resoluções CNE/CES 7/2018 e CEE N° 490 de Minas Gerais fornecem diretrizes e princípios para a integração da extensão nos currículos, garantindo a qualidade e efetividade do processo.

Conforme a Resolução UEMG/COEPE n° 287/2021, As Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEC) são definidas como atividades destinadas à integração da Universidade junto à sociedade, tornando-se parte integrante e obrigatória do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da UEMG-Carangola, conforme dispõe a Resolução supramencionada, devendo compor o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil do curso, que atualmente soma 3.180 horas.

Considerando a organização da grade curricular do curso em sistema de créditos, visando uma melhor padronização para que esta proposta seja implementada, fica estabelecida a carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas de AEC, equivalentes a 24 (vinte e quatro) créditos, que poderão ser cumpridos a partir do primeiro semestre letivo do curso. Este total de créditos corresponde ao primeiro valor inteiro imediatamente superior à carga horária mínima prevista (10%) para as AEC.

O artigo 6º da Resolução UEMG/COEPE n° 287/2021 dispõe sobre a necessidade de se estabelecer uma carga horária mínima a ser cumprida pelo discente em cada semestre letivo. Levando-se em conta uma distribuição equitativa entre os 8 semestres letivos do curso, a carga horária mínima para as AEC fica assim distribuída:

1º Semestre letivo: 3 créditos	5º Semestre letivo: 3 créditos
2º Semestre letivo: 3 créditos	6º Semestre letivo: 3 créditos
3º Semestre letivo: 3 créditos	7º Semestre letivo: 3 créditos
4º Semestre letivo: 3 créditos	8º Semestre letivo: 3 créditos

As AEC serão vinculadas a disciplinas presenciais do curso, a cada semestre letivo, conforme definido na tabela a seguir:

PERÍODO	DISCIPLINA	CRÉDITOS
1º	Algoritmos	4
	AEC 1	3
2º	Programação 2	4
	AEC 2	3
3º	Empreendedorismo	4
	AEC 3	3
4º	Banco de Dados 1	4
	AEC 4	3
5º	Redes de Computadores 1	4
	AEC 5	3
6º	Inteligência Artificial	4
	AEC 6	3
7º	Tópicos Especiais em Programação	4
	AEC 7	3
8º	Tópicos Especiais em Sistemas de Informação	4
	AEC 8	3

Todas as AEC devem ser cadastradas na plataforma SIGA, em tempo hábil para sua análise e aprovação. O cadastro deve ocorrer sempre no início do semestre letivo, devendo a AEC almejada ser realizada dentro do mesmo semestre letivo do seu cadastro e aprovação. O docente vinculado à disciplina para a qual foi associada uma AEC será responsável por realizar o cadastro e orientar o desenvolvimento das atividades propostas. Não serão admitidas AEC realizadas exclusivamente em períodos de recesso discente e/ou docente.

Fica a cargo do docente orientador determinar os aspectos práticos de realização das atividades que serão propostas, como utilização de recursos, datas de apresentação e divisão de grupos de trabalho coerente com as atividades. Caberá ao docente orientador atribuir resultados “apto” ou “inapto” ao projeto e, conseqüentemente, aos seus participantes.

É importante ressaltar que a participação dos discentes nas AEC deve apresentar caráter de protagonismo, não podendo essas atividades serem cumpridas de forma passiva pelos discentes, como por exemplo, ouvintes ou simples participantes de eventos acadêmicos. Isto posto, o cumprimento dos créditos de AEC pode ser feito nas seguintes modalidades:

- I. **Programas ou Projetos interdisciplinares de extensão:** consistem em práticas acadêmicas que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando aos discentes experimentar, na prática, conceitos e conhecimentos ensinados na sala de aula, cujo aprendizado pode ser melhor consolidado por meio de atividades e experiências interdisciplinares concretas e, preferencialmente, in loco ao ambiente de experimentação, além também de possibilitar a identificação de problemas da prática que demandam novas pesquisas.
- II. **Cursos e oficinas:** podem ter caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, sendo que os discentes têm a prerrogativa de ministrar cursos e/ou oficinas nas áreas relacionadas ao curso, direcionados tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade local.
- III. **Eventos de extensão:** implicam em eventos organizados, de apresentação pública, livre ou para públicos específicos, de conhecimentos científicos ou tecnológicos desenvolvidos pelos discentes, sob coordenação docente. Os eventos de extensão podem ser realizados sob a forma de mostras, encontros, simpósios, oficinas, congressos, jornadas, conferências, seminários, fóruns, debates, reuniões técnicas, exposições e similares. Para os eventos de extensão, a sua própria apresentação será considerada como momento de avaliação dos resultados propostos.
- IV. **Prestações de serviços:** consistem na realização de trabalhos oferecidos pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem. Nesse contexto, os discentes podem prestar serviços relacionados às áreas do curso, de forma remunerada ou não,

conforme previsto na Resolução CONUN/UEMG 358 de 2016 ou legislação que a vier substituir.

Serão consideradas inaptas quaisquer AEC que não estejam relacionadas às modalidades apresentadas nesta regulamentação. Também é imprescindível para que uma AEC seja considerada apta em seu encerramento:

- o cumprimento de todos os trâmites no sistema SIGA em tempo hábil e consequente aprovação pela Coordenação de Extensão;
- o cumprimento da carga horária relativa aos créditos mínimos previstos para o semestre letivo de sua realização;
- a anuência do docente orientador quanto à efetiva participação dos discentes nas AEC desenvolvidas;
- a condizente apresentação dos resultados alcançados com as AEC, por parte dos discentes.

Caberá ao Colegiado do curso de Sistemas de Informação as deliberações sobre os casos regulamentares das AEC e suas consequentes soluções, bem como alterações nas premissas apontadas neste documento quanto às disciplinas associadas às AEC, incluindo aí a distribuição de créditos e períodos letivos, respeitando-se o disposto na Resolução UEMG/COEPE nº 287/2021, podendo ser incluído em pauta de reuniões ordinárias e em caso de urgência, ser pauta de reunião extraordinária.

## **8.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

A partir da identificação e reconhecimento da importância da produção acadêmica, o curso de Sistemas de Informação busca ofertar aos seus discentes conhecimentos que os permitam produzir estudos de maneira científica. Para tanto, algumas disciplinas contemplam etapas pensadas especialmente para o preparo, desenvolvimento e produção de pesquisas científicas pelo corpo discente.

Já no 5º período, a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica busca fornecer subsídios para que o estudante se aproprie dos conceitos básicos quanto aos diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e o fornecimento de substratos para sua

efetiva execução, através do conhecimento de normas técnicas amplamente utilizadas no meio acadêmico (ABNT NBR 6023, 10520, 14724). Também são utilizadas ferramentas de gerenciamento de referências (EndNote, Mendeley, Zotero, por exemplo), além da experimentação de formatações normatizadas em editores de texto e verificação automática de nível de similaridades no texto científico e detecção de plágio por software.

No 6º período, a disciplina de Projeto de Conclusão de Curso realiza um aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa, com ênfase em Sistemas de Informação. Neste momento dá-se a definição da linha de pesquisa escolhida pelo discente e inicia-se a elaboração de pré-projeto para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Nos 7º e 8º períodos, as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II têm como objetivo a sistematização e execução de um trabalho científico, dentro das normas da ABNT e Regimento do manual de TCC do curso de Sistemas de Informação. É o momento da definição dos docentes orientadores para os pré-projetos apresentados e suas linhas de pesquisa, compreendendo o trabalho de orientação para a formatação do TCC, seguindo minuciosamente os componentes da sua construção. Cronogramas são definidos para o acompanhamento rigoroso do desempenho dos discentes nesta empreitada.

Os propósitos desta estruturação de disciplinas específicas para o desenvolvimento da produção acadêmica é iniciar o estudante no processo de investigação científica e por consequência estabelecer a Unidade Carangola da UEMG como importante produtor de conteúdo científico. Tais propósitos, ao serem alcançados, darão a comunidade científica e a sociedade como um todo o devido retorno dos investimentos efetuados nesta instituição de ensino.

Os discentes serão orientados por professores do curso de Sistemas de Informação em relação ao conteúdo e linhas de pesquisa, além do professor ministrante das disciplinas de TCC I e II, que terá como competência a orientação normativa, relacionada à observância dos padrões da ABNT e da UEMG para a elaboração de trabalhos científicos, além da proposição de cronogramas de entregas dos trabalhos e seu devido acompanhamento.

O TCC será apresentado na disciplina de TCC II, ao final do 8º período letivo, na presença do docente orientador da pesquisa e de mais 2 (dois) professores

convidados, da área de Sistemas de Informação ou áreas correlativas ao trabalho desenvolvido, sob a forma de Trabalho de Conclusão de Curso para aprovação, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

A regulamentação para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se encontra anexa ao presente documento.

## 9 REFERÊNCIAS

CAMPOS, Cláudia Fátima et al. Normalização de publicações técnico-científicas da UEMG. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2022.

DECRETO ESTADUAL nº 46.352, de 25 de novembro de 2013. Revoga o Decreto nº 36.898, de 24/5/1995, aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – e dá outras providências. Publicado no Diário do Executivo do Estado de Minas Gerais em 26/11/2013. p. 2\_col1.

LEI FEDERAL nº 9.394/96 BRASIL. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Publicado no DOU de 23/12/1996.

LEI 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

LEI 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Portaria 2.117/2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de ensino a distância em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior.

PDI 2015-2024, Plano de Desenvolvimento Institucional.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia da Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG nº 374/2017, de 26 de outubro 2017, que estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais.

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 284, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020, que regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes– NDEs no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais.

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG nº 132, de 13 de dezembro de 2013. Regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e institui procedimentos e limites para matrícula.

RESOLUÇÃO CEE/MG nº 482, de 08 de julho de 2021, que estabelece normas relativas à regulação do ensino superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CEE Nº 490, de 26 de abril de 2022, que dispõe sobre os princípios, os fundamentos, as diretrizes e os procedimentos gerais para a Integralização da Extensão nos Currículos dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação Lato Sensu no Sistema de Ensino do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

RESOLUÇÃO SEE Nº 4.787, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2022. Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Sistemas de Informação - Bacharelado ministrado pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, na Unidade Acadêmica de Carangola.

RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, 17 de junho de 2004. Ministério da Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Homologado no DOU em 22 de junho de 2004.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 5, de dezesseis de novembro de 2016, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 7, de dezoito de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

RESOLUÇÃO COEPE 249/2020, regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico e dá outras providências.

RESOLUÇÃO COEPE 250/2020, dispõe sobre o aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão no âmbito dos cursos de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG nº 305, de 21 de junho de 2021 Institui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

RESOLUÇÃO CONUN 381/2018, aprova o Regulamento das Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais;

RESOLUÇÃO CONUN 419/2018, cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento;

RESOLUÇÃO COEPE 273/2020, Regulamenta a composição e o funcionamento dos colegiados de Curso de Graduação, estabelece normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos.

RESOLUÇÃO COEPE 287/2021, Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 323, DE 28 DE OUTUBRO DE 2021: Dispõe sobre a abordagem curricular de conteúdos transversais em Gestão e Inovação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMG.

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 201/2010, 24 DE JUNHO DE 2010. Autoriza a criação e o funcionamento do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante, no âmbito do Centro de Psicologia Aplicada – CENPA – da UEMG.

RESOLUÇÃO CONUN 241/2011, Aprova alterações nas Normas para a Cerimônia de Outorga de Grau.

RESOLUÇÃO CONUN 453/2020, Dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais, DECRETO 47.389/2018-Dispõe sobre o Programa Estadual de Assistência Estudantil –PEAES.

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 523, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021: Dispõe sobre a regulamentação, a estruturação e a implementação dos Núcleos de Apoio ao Estudante - NAEs na Reitoria e nas Unidades Acadêmicas da UEMG e dá outras providências.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 01 - REGULAMENTO PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UEMG – CARANGOLA

Segundo a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

#### 1 DAS DEFINIÇÕES DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Obrigatório é uma disciplina definida no projeto do curso, cuja carga horária é requisita para aprovação e obtenção de diploma. No curso de Sistemas de Informação da UEMG Carangola, a carga horária do Estágio Obrigatório é de 180 (cento e oitenta) horas-relógio, equivalentes a 216 (duzentas e dezesseis) horas-aula, ou ainda 12 créditos acadêmicos, divididos em 6 (seis) créditos para o Estágio Obrigatório 1 (90 horas-relógio), realizado no 7º período; e 6 (seis) créditos para o Estágio Obrigatório 2 (90 horas-relógio), realizado no 8º período, havendo aí uma relação de pré-requisito entre as disciplinas, onde somente é permitida a realização do Estágio Obrigatório 2 com a devida aprovação no Estágio Obrigatório 1.

O Estágio Obrigatório é parte da integralização do curso, indispensável para a formação dos discentes. Seu desenvolvimento deve envolver atividades relacionadas aos conteúdos estudados durante a formação acadêmica dos discentes, como análise e o desenvolvimento de softwares, modelagem de processos, modelagem de bancos de dados, implementação e gestão de redes de computadores, participação em etapas de gestão de projetos, otimização de objetivos organizacionais, desenvolvimento de aplicações Web, desenvolvimento de aplicações móveis, administração de sistemas de informação, geração de conhecimento em Tecnologia da Informação, dentre inúmeras outras atividades que estejam relacionadas à

formação profissional de Sistemas de Informação, desde que aprovadas pelo docente orientador da disciplina de Estágio Obrigatório.

O Estágio Obrigatório não poderá oferecer bolsa-auxílio ou qualquer remuneração ao estagiário e, em nenhuma hipótese, o estagiário poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 horas semanais no desenvolvimento das atividades no campo de estágio.

### **1.1 Documentações do Estágio Obrigatório**

Toda a documentação necessária para o estabelecimento do estágio obrigatório é disponibilizada pela UEMG através de seus repositórios oficiais (no momento da elaboração deste documento, acesso verificado através da URI <https://www.uemg.br/graduacao/estagio>). É esperado que o professor orientador da disciplina de Estágio Obrigatório adicione mais possibilidades de acesso a esses documentos para os seus discentes, inclusive com o acompanhamento do processo de preenchimento destes.

## **2 DAS ATRIBUIÇÕES**

### **2.1 Compete ao docente das disciplinas de Orientação de Estágio Obrigatório**

- a) Orientar os discentes conforme diretrizes deste regulamento;
- b) Disponibilizar aos discentes toda a documentação necessária para o estabelecimento do estágio;
- c) Orientar os discentes quanto à documentação necessária para a realização do estágio;
- d) Validar o campo de estágio e a supervisão de campo, apresentados pelo discente, observando inclusive a necessidade de solicitar qualquer documentação que comprove a idoneidade da concedente;
- e) Assinar os Termos de Compromisso e demais documentos associados à disciplina de Estágio Obrigatório;

- f) Informar e orientar os discentes quanto ao plano de atividades e objetivos do estágio;
- g) Orientar os alunos na elaboração do Termo de Compromisso de Estágio;
- h) Manter atualizado repositório de dados referentes à identificação do Estágio Obrigatório;
- i) Orientar os discentes quanto ao preenchimento do plano de atividades de estágio e do relatório de avaliação do estágio;
- j) Informar, acompanhar e alertar os discentes quanto aos prazos e cronogramas definidos para as entregas dos documentos comprobatórios de realização do estágio.
- k) Conferir os planos de atividades de estágio e relatórios de avaliação de estágio para todos os discentes, atribuindo aprovação ou reprovação dos mesmos;
- l) Proceder a avaliação do estagiário e do estágio obrigatório como um todo e encaminhar todas as documentações para arquivamento na Coordenação do Curso, após o término do Estágio Obrigatório.

## **2.2 Compete aos discentes na condição de estagiários**

- a) Estar devidamente matriculado e cursando período letivo apto e correspondente à modalidade de estágio que se pretende realizar;
- b) Buscar o campo de estágio compatível o previsto para as atividades que serão realizadas, preferencialmente em consonância com o perfil profissional de Sistemas de Informação e de forma obrigatória, para o caso do estágio obrigatório;
- c) Verificar, junto ao campo de estágio e ao professor orientador da disciplina, se as atividades que pretende desenvolver são compatíveis com as propostas profissionais do curso de Sistemas de Informação.
- d) Buscar toda a documentação necessária para o estabelecimento do estágio e proceder com o seu correto preenchimento;
- e) Imprimir, assinar e colher as assinaturas, carimbos e quaisquer outras comprovações necessárias da concedente do estágio, em todos os documentos onde houver essa necessidade;

- f) Entregar toda a documentação do estágio dentro dos prazos e cronogramas definidos, sob pena de indeferimento do estágio;
- g) Zelar pela documentação do estágio, sendo responsável por sua guarda e apresentação sempre que solicitado.

### **2.3 Compete ao Supervisor de Campo**

- a) Orientar e acompanhar, in loco, as atividades do estagiário;
- b) Avaliar o desempenho do estagiário;
- c) Solicitar o desligamento do acadêmico do campo de estágio, quando se fizer necessário;
- d) Prestar informações adicionais à Instituição ou ao docente orientador quando solicitadas;
- e) Reconhecer, registrar e corroborar a avaliação do estagiário no relatório de atividades de estágios.

## **3. DA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Para realizar o estágio obrigatório de forma adequada e que seja reconhecido pela instituição, é importante que o estudante esteja devidamente matriculado na disciplina específica, seja Estágio Obrigatório 1 ou Estágio Obrigatório 2, observando sempre a necessidade de cumprimento dos pré-requisitos estabelecidos. É importante que o estudante compreenda que a realização do estágio é fundamental para sua formação acadêmica e profissional, por isso é necessário que ele esteja plenamente envolvido e comprometido com o processo, desde a matrícula até a conclusão bem-sucedida do estágio.

### **3.1 Seguro contra acidentes pessoais**

É necessário que o discente, na condição de estagiário, esteja coberto durante todo o período de realização do estágio por um seguro contra acidentes pessoais, seja obrigatório ou não, em conformidade com o Inciso IV, Art. 9º da Lei 11.788/08. A UEMG mantém convênio próprio que oferece seguro a todos os discentes estagiários, conforme consta em cláusula do Termo de Compromisso de Estágio da Instituição.

### **3.2 Campos de estágio e supervisão de campo**

São considerados como campos de estágio pessoas jurídicas do setor privado ou órgãos públicos, em atividade na cidade de Carangola ou região. Também poderão oferecer estágio empresas geograficamente distantes, na modalidade de trabalho remoto (*home office*); pessoas físicas (profissionais liberais) devidamente registrados em seus respectivos conselhos de classe; além de microempreendedores individuais em atividade profissional regular. Independente de qual seja o campo de estágio, haverá sempre a necessidade de estabelecimento do Termo de Compromisso de Estágio, assinado e reconhecido pelas partes envolvidas.

#### **3.2.1 Responsabilidade pelo estagiário em campo**

Todo campo de estágio deve contar com um supervisor de campo, que acompanhará as atividades do discente em situação de estágio e validará os documentos necessários para sua aprovação. É esperado que o supervisor de campo possua formação acadêmica de nível superior, preferencialmente na mesma área de formação de Sistemas de Informação, ou que detenha comprovadamente conhecimentos e competências profissionais que irão agregar conhecimentos à esperada consolidação profissional dos discentes no campo de estágio.

Nos casos em que o supervisor de campo for uma pessoa diferente do responsável legal pelo campo do estágio, ambos devem assinar o Termo de Compromisso de Estágio (representante legal e supervisor de campo), cabendo ao supervisor as assinaturas nos documentos de comprovação das atividades realizadas e relatórios de avaliação do estágio.

## **4 DOCUMENTAÇÃO PARA O ESTABELECIMENTO DO ESTÁGIO**

### **4.1 Termo de Compromisso de Estágio**

O Termo de Compromisso de Estágio (TCE) é o documento que o discente irá preencher para realizar o Estágio Obrigatório, desde que esteja devidamente matriculado na disciplina e não tenha nenhum tipo de vínculo com o campo onde irá

cumprir o estágio. Este documento deve ser devidamente preenchido com os dados corretos do discente e da concedente, recebendo assinaturas e carimbos necessários para o seu reconhecimento pelas partes envolvidas.

O TCE é preenchido em 3 (três) vias idênticas, sendo 1 via para arquivamento na Instituição de Ensino, 1 via para arquivamento da concedente do estágio e 1 via para o estagiário. Nenhum estágio será iniciado antes que este documento, em todas as suas vias, esteja devidamente assinado por todas as partes envolvidas.

#### 4.2 Dados de identificação do Estágio Obrigatório

O discente deve preencher um formulário apropriado a fim de informar os dados de identificação necessários para a criação da sua Capa de Identificação de Estágio, seu Plano de Atividades de Estágio e o Relatório de Avaliação do Estágio. Esses dados serão informados somente após as assinaturas no TCE, sendo enviados ao docente orientador através de formulário eletrônico disponibilizado para esta finalidade.

Para os estágios obrigatórios do curso de Sistemas de Informação, são gerados 3 (três) documentos de acompanhamento das atividades do estágio:

1. **Capa do Estágio:** Documento de identificação do estagiário e seu campo de estágio, contendo dados sobre a concedente, supervisão de campo, carga horária a ser realizada por dia e objetivos declarados para o estágio. A Capa do Estágio tem como função organizar toda a documentação que será gerada pelo discente, facilitando sua identificação para fins de consultas futuras.
2. **Plano de Atividades do Estágio:** Este documento apresenta a descrição das atividades desenvolvidas a cada dia do estágio realizado, com indicação de datas, carga horária e relato dos trabalhos ocorridos durante o estágio obrigatório.
3. **Relatório de Avaliação do Estágio:** Após o término das atividades do estágio obrigatório, com a conclusão da carga horária prevista, são informadas as conclusões alcançadas com a atuação do estagiário, validadas pelo supervisor de campo.

## **5 DISPENSAS PREVISTAS PARA ELABORAÇÃO DE TCE**

Existem 3 situações em que os discentes podem solicitar a dispensa da elaboração do TCE, para cumprir a carga horária do estágio obrigatório:

### **5.1 Discentes que já atuam profissionalmente na área de Sistemas de Informação**

Os discentes que possuam vínculo empregatício formal em empresas ou órgãos públicos, desenvolvendo atividades relacionadas às áreas previstas do curso de Sistemas de Informação, devem informar essa situação ao professor orientador do estágio obrigatório, apresentando sua solicitação de dispensa da elaboração do termo de estágio, acompanhada de toda documentação comprobatória do seu vínculo empregatício, com descrição detalhada das atividades realizadas e, se necessário, da contratação de seguro de vida pessoal para o período integral do estágio obrigatório.

### **5.2 Discentes cumprindo estágio não-obrigatório**

Estando o discente estagiando em modalidade extracurricular durante o mesmo período das disciplinas de estágio obrigatório, com toda a documentação correta já estabelecida para o estágio extracurricular, é prevista a dispensa de elaboração de um novo TCE, mas ainda assim solicitados o Plano de Atividades e o Relatório de Avaliação do estágio, para o cômputo das horas destinadas ao estágio obrigatório, mediante aprovação do professor orientador de estágio. Para tanto, o estagiário deve apresentar toda a documentação do estágio extracurricular em vigor.

### **5.3 Discentes proprietários de suas próprias empresas**

Caso o discente seja sócio proprietário de empresa, atuando na área de Sistemas de Informação, poderá realizar o estágio obrigatório em seu horário de expediente, desde que tenha sócio ou funcionário que possa atuar como seu supervisor de campo, observadas as exigências para o desempenho dessa função. Nesse caso, serão necessárias todas as documentações que comprovem o

funcionamento da empresa, o vínculo do supervisor de campo e o seguro de vida com cobertura para todo o período do estágio obrigatório.

#### **5.4 Considerações sobre a dispensa do TCE**

Para qualquer uma das situações previstas em que o discente possa solicitar a dispensa da elaboração do termo de estágio e havendo aprovação por parte do docente, caberá ao discente informar os dados de seu trabalho para composição dos documentos avaliativos do Estágio Obrigatório: a elaboração do Plano de Atividades e Relatório de Avaliação. O discente em situação de dispensa do termo de estágio não estará dispensado de participar das aulas de Orientação de Estágio e deverá cumprir todos os requisitos necessários para sua aprovação na disciplina.

### **6 AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**

#### **6.1 Avaliação do Estágio Obrigatório**

Como disciplina, o Estágio Obrigatório envolve etapas avaliativas, que serão definidas conforme critérios estabelecidos pelo professor orientador, observando a presteza dos discentes quanto ao tratamento para com toda a documentação exigida. Todos os processos que envolvem a realização do seu estágio poderão ser considerados pelo professor orientador como atividades avaliativas, dentre estes:

- Envio correto dos documentos do estágio.
- Entrega correta do Plano de Atividades do estágio.
- Entrega correta do Relatório Final do estágio.
- Avaliação do supervisor de campo.
- Avaliação do professor orientador.

### **7 DISPOSIÇÕES GERAIS**

Caberá ao Colegiado do Curso de Sistemas de Informação dirimir quaisquer casos omissos que se apresentem quanto a esse regulamento.

## APÊNDICE 02 – DOCUMENTOS UTILIZADOS PARA O ESTÁGIO NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.

ORIENTAÇÕES QUANTO AO PREENCHIMENTO DOS DOCUMENTOS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	
CURSO:	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
SEMESTRE LETIVO ATUAL	2022-2
CARGA HORÁRIA TOTAL:	90 HORAS
PROF. ORIENTADOR:	Nome do professor orientador
<b>SELECIONAR DISCENTE:</b>	
<p>Selecione o registro <b>MAIS RECENTE</b>, com os dados que você enviou através do Formulário de Identificação do Estágio.</p>	
<p><i>Clique no espaço abaixo para exibir o botão do menu de registros</i></p>	
<p><b>Siga atentamente estas orientações para preencher os documentos do seu estágio. A entrega destes documentos preenchidos de forma incorreta e/ou a perda dos prazos estipulados acarretarão na avaliação e na pontuação da disciplina.</b></p>	
CAPA DO ESTÁGIO	
<p>A Capa do Estágio será o PRIMEIRO DOCUMENTO que você emitirá para apresentar os dados do seu estágio ao professor orientador. Depois que você preencher corretamente o formulário de identificação do seu estágio, esta planilha será atualizada e disponibilizada para download na equipe de estágios do Microsoft Teams. Quando você digitar sua matrícula no campo correspondente, seus dados serão carregados automaticamente. Depois, você deve imprimir a Capa do Estágio para entregar junto com os seus termos ao professor orientador.</p>	
PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO	
<p>Neste documento você irá apresentar o planejamento completo do seu estágio, o que envolve a apresentação das datas de realização do estágio, cargas horárias por dia e atividades que serão desenvolvidas. O plano de atividades do estágio é preenchido após a aprovação do seu Termo de Compromisso de Estágio. Você terá 7 (sete) dias úteis para entregar seu plano de atividades preenchido corretamente ao seu professor orientador, a contar da data de aprovação do seu Termo de Compromisso. Por isso, é importante que você já faça um preenchimento prévio deste plano, para adiantar a sua versão oficial.</p>	
Campos que devem ser digitados, OBRIGATORIAMENTE:	
DISCENTE:	Selecione, aqui nas orientações, o registro MAIS RECENTE que você enviou pelo formulário do estágio.
DATA:	Todas as datas de realização do seu estágio devem ser digitadas. Já estão disponíveis as datas possíveis para o estágio. A primeira data deve ser igual ou posterior à DATA DE INÍCIO do seu estágio, que consta em seu Termo de Compromisso. Todas as demais datas digitadas serão subsequentes entre si.
CH.D (Carga Horária Diária)	Neste campo você informará quantas horas, por dia, foram destinadas às atividades do seu estágio. É importante lembrar que você pode realizar, no máximo, 6 (seis) horas de atividades diariamente. À medida que você preencher esse campo, o acumulado de horas será exibido automaticamente no campo CH.A (carga horária acumulada). O total de horas realizadas também é mostrado no final da tabela, além da quantidade de horas que faltam para alcançar a carga horária total do seu estágio
ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS	Para cada dia do seu estágio, informe as atividades que foram realizadas. Escreva um texto coeso, porém coerente com os desenvolvimentos realizados em seu estágio. Lembre-se que a aprovação do seu plano de atividades está diretamente relacionada à proposta de sua atuação no seu campo de estágio.
LOCAL E DATA	Digite uma data válida, no formato DD/MM/AAAA. A data de entrega do plano de atividades deve ser igual ou posterior à última data informada nas atividades. Lembre-se também que você deve entregar este documento em até 7 (sete) dias úteis após a aprovação do seu Termo de Compromisso. Entregas posteriores irão afetar a nota atribuída pelo professor orientador.
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO	
<p>Neste documento, você deve digitar um texto de avaliação do seu estágio obrigatório. Nesta avaliação, você descreverá todos os RESULTADOS ALCANÇADOS com a sua atuação, tanto para o campo de estágio quanto para o seu aprendizado. O texto deve ser claro, coerente e objetivo, além de condizente com o seu PLANO DE ATIVIDADES.</p> <p>Seu SUPERVISOR DE CAMPO deve fazer a leitura da sua avaliação e concordar com o texto apresentado, declarando encerrado o seu estágio obrigatório. É preciso colher assinatura e carimbo do supervisor de campo no relatório de avaliação.</p> <p>O relatório de avaliação do estágio deve ser entregue ao professor orientador, IMPRETERIVELMENTE, em até 7 (sete) dias úteis após a data de finalização do estágio, que corresponde à última data informada na tabela do plano de atividades.</p>	

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO		
<b>ATENÇÃO: SELECIONE SEU REGISTRO MAIS RECENTE NA PÁGINA DE ORIENTAÇÕES</b> ...		
DISCENTE:		...
MODALIDADE DO ESTÁGIO:	...	
CAMPO DE ESTÁGIO:	...	
TIPO DE DOCUMENTAÇÃO:	...	
DATA DE INÍCIO:	...	CH/DIA: ...
ATRIBUIÇÕES: ...		
SUPERVISOR DE CAMPO:	...	
CARGO DO SUPERVISOR:	...	
ÁREA DE FORMAÇÃO:	...	
MAIOR TITULARIDADE:	...	

Carangola-MG, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nome do professor orientador  
Professor(a) Orientador(a) do Estágio

**PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO**

...			
DISCENTE:		...	
CAMPO DE ESTÁGIO:	...		
DATA DE INÍCIO:	...	CH TOTAL:	90

DATA	CH.D	CH.A	ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
<b>TOTAL DE HORAS REALIZADAS:</b>		<b>0</b>	Faltam 90 horas para completar a CH total do seu estágio

CARANGOLA-MG,

Clique na célula acima para selecionar uma data

\_\_\_\_\_  
Estagiário(a)

\_\_\_\_\_  
Supervisor de campo - ASSINATURA E CARIMBO

\_\_\_\_\_  
Nome do professor orientador  
Professor(a) Orientador(a) do Estágio

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**

...		
DISCENTE:	...	
CAMPO DE ESTÁGIO:	...	
PERÍODO:	De ... até 00/01/1900	CH total realizada: 0
<b>ATRIBUIÇÕES DEFINIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO:</b>		
...		
<b>AValiação sobre conformidade das atividades desenvolvidas e resultados alcançados:</b>		
<b>TERMO DE ENCERRAMENTO:</b>		
Eu, ..., supervisor(a) de campo para o Estágio Obrigatório do(a) discente ..., declaro, para os devidos fins, que todas as atribuições definidas para este estágio foram cumpridas, em conformidade com o PLANO DE ATIVIDADES apresentado, alcançando os resultados descritos neste documento, considerando então este estágio obrigatório devidamente encerrado.		

CARANGOLA-MG, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022

\_\_\_\_\_  
Estagiário(a)\_\_\_\_\_  
Supervisor de campo - ASSINATURA E CARIMBO\_\_\_\_\_  
Nome do professor orientador  
Professor(a) Orientador(a) do Estágio



## APÊNDICE 04 – FORMULÁRIO PARA O ENVIO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

← Voltar Computador Celular

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

SEMESTRE LETIVO DE 2022-2

Olá, Nilton. Quando você enviar este formulário, o proprietário verá seu nome e endereço de email.

\* Obrigatória

**ATENÇÃO:** 

**ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** - Preencha corretamente todos os campos solicitados neste formulário. Os dados informados serão necessários para a avaliação da documentação do seu estágio. Somente após o envio e validação dos dados deste formulário você terá acesso ao seu Plano de Atividades de Estágio e seu Relatório de Avaliação.

**EVITE ENVIAR MAIS DE UM FORMULÁRIO PARA O MESMO ESTÁGIO. CONFIRA COM CUIDADO OS DADOS QUE VOCÊ INFORMAR AQUI ANTES DE ENVIAR SEU FORMULÁRIO.**

1

SELECIONE SEU ESTÁGIO:

7º PERÍODO - ESTÁGIO OBRIGATÓRIO 1

8º PERÍODO - ESTÁGIO OBRIGATÓRIO 2

**Avançar** Página 1 de 4

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.  
Da plataforma Microsoft Forms | [Política de privacidade](#) | [Condições de uso](#)

← Voltar Computador Celular

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

\* Obrigatória

**DADOS SOBRE O CONCEDENTE DO SEU CAMPO DE ESTÁGIO** 

2

RAZÃO SOCIAL: \*

Insira sua resposta

3

PRINCIPAL TELEFONE DE CONTATO \*

Insira sua resposta

4

ENDEREÇO DE E-MAIL: \*

Insira sua resposta

**Voltar** **Avançar** Página 2 de 4

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.  
Da plataforma Microsoft Forms | [Política de privacidade](#) | [Condições de uso](#)

← Voltar Computador Celular

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

\* Obrigatória

DADOS SOBRE A SUPERVISÃO DE CAMPO 

5  
NOME COMPLETO DO(A) SUPERVISOR(A) DE CAMPO: \*

Inserir sua resposta

6  
PRINCIPAL TELEFONE DE CONTATO DO(A) SUPERVISOR(A) DE CAMPO: \*

Inserir sua resposta

7  
ENDEREÇO DE E-MAIL DO(A) SUPERVISOR(A) DE CAMPO: \*

Inserir sua resposta

8  
CARGO QUE O(A) SUPERVISOR(A) OCUPA NA EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE: \*

Inserir sua resposta

9  
ÁREA DE FORMAÇÃO DO(A) SUPERVISOR(A) DE CAMPO: \*

Inserir sua resposta

10  
MAIOR TITULARIDADE DO(A) SUPERVISOR(A) DE CAMPO: \*

Selecionar sua resposta

Voltar Avançar Página 3 de 4

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.  
Da plataforma Microsoft Forms | [Política de privacidade](#) | [Condições de uso](#)

← Voltar Computador Celular

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

\* Obrigatória

DADOS SOBRE AS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NO CAMPO DE ESTÁGIO 

11  
MODALIDADE DO SEU ESTÁGIO: \*

PRESENCIAL  
 HOME OFFICE

12  
TIPO DE DOCUMENTAÇÃO DO SEU ESTÁGIO: \*

TERMO DE ESTÁGIO DA UEMG  
 ATA DE APROVAÇÃO DO COLEGIADO PARA DISPENSA DO TERMO

13  
DESCREVA QUAIS SERÃO SUAS ATRIBUIÇÕES, QUAIS ATIVIDADES VOCÊ PODERÁ DESENVOLVER EM SEU ESTÁGIO: \*

O texto deve ser detalhado sobre as atividades que serão realizadas. Além disso, você deve relacionar essas atividades a competências da sua formação no curso. Escreva corretamente, respeitando todas as normas gramaticais.

Inserir sua resposta

14  
DATA PREVISTA PARA O INÍCIO DO ESTÁGIO: \*

Inserir a data (dd/MM/yyyy) 

15  
CARGA HORÁRIA QUE PRETENDE CUMPRIR POR DIA: \*

Selecionar sua resposta

Enviar-me um email de confirmação de minhas respostas

Voltar Enviar Página 4 de 4

Este conteúdo foi criado pelo proprietário do formulário. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário. A Microsoft não é responsável pela privacidade ou práticas de segurança de seus clientes, incluindo aqueles do proprietário deste formulário. Nunca forneça sua senha.  
Da plataforma Microsoft Forms | [Política de privacidade](#) | [Condições de uso](#)

## **APÊNDICE 05 – REGULAMENTO PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UEMG – CARANGOLA**

### **1 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Previstas na orientação para as diretrizes curriculares de cursos de graduação, através do Parecer CNE/CES 583/01, aprovado em 4/4/2001, que estabelece orientações gerais do CNE para as diretrizes curriculares, as Atividades Complementares possibilitam aos discentes adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como projetos de extensão, programas de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios e seminários, e cursos realizados em áreas afins ao seu curso de graduação. Além de uma exigência legal, ao cumprir as Atividades Complementares, o discente do curso de Sistemas de Informação forma as bases para um sólido currículo pessoal, um forte diferencial no competitivo mercado de trabalho.

No curso de Sistemas de Informação da UEMG Carangola, as Atividades Complementares somam 120 (cento e vinte) horas-relógio, correspondentes a 144 (cento e quarenta e quatro) horas-aula ou 8 (oito) créditos. Todos os discentes devem fazer seus planejamentos para o cumprimento destas Atividades Complementares, não deixando para o final do curso, quando serão exigidos outros esforços, como os estágios obrigatórios e os trabalhos de conclusão de curso. Para tanto, a matriz curricular do curso de Sistemas de Informação distribui os créditos das Atividades Complementares por todos os períodos da graduação, já a partir do ingresso dos discentes no curso.

### **2 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

As atividades complementares devem atender aos objetivos do ensino, da extensão, da pesquisa e da ética profissional, relacionados à formação superior dos acadêmicos. A escolha e a validação das atividades complementares devem objetivar a flexibilização do currículo pleno e a contextualização do ensino e aprendizagem, desde que venham propiciar ao discente a ampliação epistemológica, a diversificação

temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

A realização de atividades de extensão pelo estudante deve implicar sua participação ativa no processo de planejamento, execução e avaliação, conforme estabelecido na Resolução UEMG/COEPE nº 287 de 04 de março de 2021.

As atividades complementares previstas e quantificadas na estrutura curricular serão cumpridas nas formas e condições descritas neste regulamento, abrangendo as seguintes modalidades e diversidades: extensão, eventos acadêmicos, pesquisa e iniciação científica, ensino e monitoria, cursos presenciais de extensão em áreas afins da formação, gestão e representação estudantil, estudos de idiomas, cursos em modalidade EaD ou semipresenciais, estágios não obrigatórios, participação em ligas e órgãos acadêmicos, outras atividades acadêmicas e culturais.

### 3 DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O conjunto das atividades complementares será desenvolvido para que se atinja o limite mínimo de créditos referentes às atividades complementares para o curso de Sistemas de Informação (8 créditos). As atividades poderão ser cumpridas sob o patrocínio da UEMG, ou externamente à Instituição, preferencialmente sob forma de projetos, convênios, ajustes ou contratos, todos devidamente registrados e validados previamente.

Serão consideradas válidas as seguintes modalidades para realização das atividades complementares, com seus respectivos limites de carga horária:

MODALIDADE				
Nº	LIMITE	TIPO	ATIVIDADE ESPECÍFICA	CH
1	50 HC	Resumos publicados em programas de Iniciação Científica	1º autor de resumo publicado	10
			2º autor de resumo publicado	05
			Demais autores de resumos publicados	02
		Artigos completos publicados em revistas científicas ou congressos	1º autor de artigo completo publicado	25
			2º autor de artigo completo publicado	10
			Demais autores de artigo completo publicado	05

2	50 HC	Projetos de Extensão	Participação efetiva em projetos de extensão devidamente aprovados, mediante entrega de relatório de atividades por parte do coordenador do projeto, até o limite de 50 horas.	*
3	50 HC	Palestras	Palestras assistidas com duração mínima de 2 horas	02
		Simpósios, Congressos, Seminários e afins	Participação como inscrito (Congressista)	**
			Apresentação oral de trabalhos, apresentação de trabalho em painel, debatedor, mesa redonda, ou outras formas de participação.	05
		Defesas	Comparecimento em defesas de teses, dissertações ou TCC	01
4	50 HC	Participação em Cursos presenciais	Cursos com duração mínima de 04 horas, até o limite de 50 horas.	**
5	50 HC	Monitorias	Monitoria em disciplina do curso de graduação respectivo, comprovado perante a Coordenação do Curso, seguindo edital específico.	***
6	50 HC	Participação em Diretório Acadêmico, DCE, Ligas ou Atléticas	Mandato completo em cargos eletivos devidamente comprovados conforme estatuto do órgão.	10
		Representação de turma	Representante titular de turma, devidamente constituído, por período.	05
7	50 HC	Cursos de Idiomas	Cursos presenciais de idiomas, com certificado emitido por instituição regulamentada, até o limite de 50 horas	**
8	50 HC	Cursos EaD e semipresenciais	Cursos com duração mínima de 24h em modalidade EaD ou semipresencial, até o limite de 50 horas	**
9	50 HC	Estágios não obrigatórios	Estágios não obrigatórios em serviços com programas oficiais de bolsa auxílio (bolsa estágio), vinculados a órgãos públicos ou privados (para cada 30h de estágio).	02
10	50 HC	Atividades Culturais	Participação em atividades culturais, Visita a Museus, Exposições e Teatro	02

\* Carga horária de acordo com o informado no relatório final do projeto de extensão.

\*\* Carga horária de acordo com o informado no certificado apresentado, respeitando-se o limite da categoria.

\*\*\* Carga horária de acordo com declaração emitida para a monitoria realizada, respeitando-se o limite da categoria.

A participação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em atividades oferecidas por cursos distintos dependerá das características da própria atividade em si e da disponibilidade de vagas oferecidas. Para casos específicos de compatibilidade dos conteúdos oferecidos por tais atividades, será necessária a avaliação e consequente validação por parte da coordenação do curso.

Discentes que ingressarem na UEMG por intermédio de transferência, obtenção de novo título ou outras formas de ingresso permitidas e diferentes de primeira matrícula no curso, ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária complementar conforme previsto na estrutura curricular na qual foram matriculados, com o aproveitamento da carga horária já cumprida na instituição de origem, conforme apresentação de documentação comprobatória destas atividades, emitida pela instituição de origem.

Os certificados ou declarações de outras instituições, entidades ou órgãos externos sem a chancela ou respaldo da UEMG devem apresentar informações suficientes para comprovar a idoneidade do emissor, da atividade realizada e do próprio documento.

Para fins de avaliação de documentos comprobatórios de atividades complementares, serão considerados órgãos externos à UEMG qualquer entidade, empresa ou instituição pública ou privada, de natureza acadêmica ou não, que não apresente vínculo de parceria ou regulamentação junto à Instituição. Não serão considerados válidos certificados, declarações ou outro tipo de registro de atividades que:

- a) não estejam previstas entre as modalidades apresentadas neste regulamento;
- b) não atendam aos objetivos de ensino, pesquisa e/ou extensão relacionados ao curso de Sistemas de Informação, em sua formação profissional e ética;
- c) apresentem períodos de realização concomitantes entre eventos distintos;
- d) não identifiquem corretamente o discente no evento descrito no certificado;
- e) tenham texto descritivo total ou parcialmente manuscrito ou com rasuras;
- f) não informem a carga horária total da atividade realizada, quando exigida pela tabela de horas complementares;
- g) não apresentem assinatura do emissor responsável e, em casos específicos, carimbos departamentais ou outras formas de certificação do emissor;
- h) não apresentem local onde o evento foi realizado, como a indicação da cidade, da instituição emissora, dentre outros detalhes que caracterizem o local de realização da atividade;
- i) não indiquem claramente se a atividade foi realizada em modalidade presencial, em modalidade EaD ou semipresencial.
- j) expressem profissão de fé ou obrigação legal.

As atividades complementares realizadas em outras instituições, entidades ou órgãos externos, sem a chancela ou respaldo da UEMG, ficam sujeitas à validação documental, mediante exame de compatibilidade com os objetivos didático-pedagógicos e profissionalizantes do curso, expressos nos Projetos Pedagógicos do Curso de Sistemas de Informação, e à vista da correspondente comprovação.

A validação da atividade complementar é requerida e justificada pelo discente interessado, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou participação e, se for o caso, de aproveitamento, devendo juntar ainda relatório circunstanciado, no caso de extensão e eventos em geral.

Preferencialmente, o aluno deve consultar previamente a coordenação do seu curso para os fins verificação prévia quanto à pertinência da atividade complementar que pretenda desenvolver, que, sendo aceita, fica sujeita à comprovação referida neste regulamento e à supervisão e acompanhamento da participação discente.

É de inteira responsabilidade do discente o acompanhamento de suas atividades complementares. O processo de recebimento, validação e comprovação das atividades complementares será feito através do envio de documentação comprobatória, acompanhada de ficha de classificação da atividade complementar, para a Coordenação do curso, a quem compete a análise e o encaminhamento das atividades complementares, para o registro acadêmico, que constará no histórico escolar do aluno, e final arquivamento.

É vedada a validação de qualquer modalidade de atividade complementar realizada anteriormente ao ingresso do discente na UEMG, exceto em se tratando de transferência, obtenção de novo título ou outras formas de ingresso permitidas e diferentes de primeira matrícula no curso, desde que devidamente documentadas. Também é vedada a validação de qualquer atividade complementar realizada em horário de aula.

#### **4 DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A responsabilidade por manter controle sobre a carga horária obtida com todas as atividades complementares realizadas é unicamente dos discentes, ao longo de sua graduação. O discente deve enviar cópias dos seus certificados para a Coordenação do curso de Sistemas de Informação, através de protocolo institucional da UEMG.

Cada certificado, declaração ou documento comprobatório enviado deve ter anexado uma ficha de classificação da atividade complementar. Não serão validados quaisquer documentos enviados sem uma correspondente ficha de classificação para a atividade complementar pretendida como registro de horas.

O envio dos documentos deve ser realizado semestralmente, de forma que o discente contemple os créditos previstos para as atividades complementares em cada um dos semestres letivos. É facultado ao discente a realização de uma carga horária superior ao previsto por semestre letivo, sendo o fator excedente mantido como cômputo para a carga horária total das atividades complementares exigida.

Todos os documentos de comprovação de atividades complementares precisam ter sido concluídos dentro do prazo máximo de 1 semestre letivo anterior ao semestre vigente durante o envio, ou seja, a data de finalização das atividades deve estar dentro desse período. Caso contrário, esses documentos não serão aceitos para comprovação.

É de responsabilidade do discente a legibilidade das cópias dos documentos comprobatórios para as atividades realizadas, que devem contemplar todas as informações do documento original. O discente fica ciente que imagens de documentos ilegíveis terão sua validade indeferida. O discente é responsável pela guarda do documento original de todas as atividades que realizar, podendo estes serem solicitadas quando necessário.

Quando o discente atingir ou ultrapassar as 120 horas complementares exigidas, não será necessário o envio de novos certificados e não serão computadas mais horas em seus registros.

O discente deve concluir o envio de todos os seus certificados para validação 60 dias antes do último dia letivo do seu curso de graduação, conforme calendário acadêmico oficial da UEMG. No intervalo que compreende a entrega final dos comprovantes de atividades complementares até o último dia letivo do período vigente, poderão ser enviados novos certificados para integralização da carga horária necessária. Estes novos certificados deverão, obrigatoriamente, apresentar data de realização posterior ao prazo oficial de entrega dos comprovantes, com limite até o último dia letivo do período.

No caso de não integralização da carga horária de atividades complementares (120 horas), o discente fica impedido de participar da solenidade de outorga de grau, a colação de grau, podendo fazê-lo após a comprovação da integralização das atividades complementares, desde que atendidas todas as outras exigências legais, na próxima solenidade de outorga de grau, prevista em calendário oficial da UEMG.

## 5 DISPOSIÇÕES GERAIS

Cabe aos órgãos departamentais aos quais o curso de Sistemas de Informação está vinculado, na forma das regulamentações específicas, a corresponsabilidade de promover, gerenciar, coordenar e implementar as atividades complementares, e de fazer observar o regime respectivo e a programação ajustada, a cada período letivo, com os discentes participantes.

Os casos omissos deste regulamento serão dirimidos pelo Colegiado do curso de Sistemas de Informação.

## APÊNDICE 06 - FICHA DE CLASSIFICAÇÃO PARA A ATIVIDADE COMPLEMENTAR DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UEMG CARANGOLA

Nome completo:		
Matrícula:	Período:	
Título ou descrição da atividade complementar:		
MODALIDADE DA ATIVIDADE APRESENTADA NESTA FICHA		Marcar com X
1	Resumos publicados em programas de Iniciação Científica	
	Artigos completos publicados em revistas científicas ou congressos	
2	Projetos de Extensão	
3	Palestras	
	Simpósios, Congressos, Seminários e afins	
	Defesas	
4	Participação em Cursos presenciais	
5	Monitorias	
6	Participação em Diretório Acadêmico, DCE, Ligas ou Atléticas	
	Representação de turma	
7	Cursos de Idiomas	
8	Cursos EaD e semipresenciais	
9	Estágios não obrigatórios	
10	Atividades Culturais	
Data/período de realização desta atividade:		Local de realização:
CH total realizada nesta atividade:		CH aproveitada como horas complementares:
Observações:		
<p>Declaro para os devidos fins que o documento em anexo confere, em inteiro teor, com o documento original comprobatório desta atividade complementar e que todos os dados apresentados nesta ficha correspondem àqueles constantes no documento comprobatório. Declaro também que mantenho guarda do documento original e deverei apresentá-lo em qualquer situação que este seja solicitado.</p> <p style="text-align: center;">Carangola-MG, _____ de _____ de _____</p> <p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Ass. do discente</p>		

## **APÊNDICE 07 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA O CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UEMG CARANGOLA**

### **1 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência curricular para conclusão do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, previsto neste Projeto Pedagógico, e deve ser compreendido como parte da formação acadêmica, científica e profissional. O Trabalho de Conclusão de Curso consiste na construção de uma pesquisa acerca de qualquer temática científica/tecnológica vinculada à área do curso de Sistemas de Informação.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser orientado por um docente do curso que tenha experiência na área de pesquisa de interesse do discente orientando, de forma a contribuir para que, no processo final de formação do acadêmico ele possa, quando for o caso, colocar em prática as teorias que foram estudadas, bem como incentivá-lo a desenvolver pesquisas e demais estudos que sejam capazes de inseri-lo de um modo mais consistente num mercado de trabalho cada vez mais globalizado e exigente, correlacionando e aprofundando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso.

### **2 ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Em uma visão macro, o Trabalho de Conclusão de Curso é composto por quatro grandes etapas:

- I. Consolidação do projeto de pesquisa;
- II. Busca pelo docente orientador e finalização da elaboração do projeto;
- III. Execução do projeto de pesquisa, culminando no desenvolvimento do texto e artefatos do Trabalho de Conclusão de Curso
- IV. Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso para banca de avaliação

Serão responsáveis pela organização administrativa do Trabalho de Conclusão de Curso, em primeiro lugar, os docentes das disciplinas de TCC1 e TCC2, em

parceria com a Coordenação do Curso de Sistemas de Informação. São atribuições advindas das disciplinas de TCC1 e TCC2:

- I. Supervisionar a elaboração e implementação do Plano de Trabalho dos docentes orientadores;
- II. Direcionar os projetos dos discentes para os orientadores adequados e disponíveis;
- III. Acompanhar e avaliar as atividades e/ou decisões dos docentes orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV. Organizar substituições de orientadores, em caso de afastamentos durante o desenvolvimento do TCC;
- V. Organizar administrativamente, formalmente e em tempo hábil, os discentes concluintes para os docentes orientadores, observando a coerência do tema que o aluno pretende desenvolver com a área de atuação do professor orientador;
- VI. Planejar, junto com os discentes em orientação, todos os cronogramas necessários para reger as entregas de etapas dos trabalhos preliminares e agendar todas as apresentações dos trabalhos, efetuando a publicidade das mesmas;

### **2.1 Atribuições do docente orientador**

Compete ao docente orientador do Trabalho de Conclusão de Curso;

- I. Discutir com o discente a formulação e execução do projeto de pesquisa a ser desenvolvido, podendo especificar um cronograma de prazos com o discente;
- II. Fornecer elementos para o desenvolvimento do espírito crítico do discente, subsidiando o processo de formação profissional;
- III. Propiciar informações sobre o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, indicando a bibliografia básica e procedimentos de pesquisa;
- IV. Elaborar, quando necessário, o documento de registro para os encontros com o orientando;

- V. Informar aos discentes os critérios e normas deste Regulamento, bem como sobre fichas de acompanhamento e avaliação que serão utilizadas pela Comissão Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI. Solicitar e avaliar os relatórios parciais que lhes forem entregues pelo orientando, atribuindo-lhes as respectivas considerações e orientações;
- VII. Acompanhar o trabalho desde o momento da aceitação de orientação até a sua conclusão;
- VIII. Verificar se o trabalho se ajusta às normas técnicas de apresentação escrita. Se houver necessidade, solicitar ao orientando que submeta o trabalho a revisão ortográfica por professor de Língua Portuguesa;
- IX. Orientar os discentes quanto ao plágio no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos;
- X. Comunicar ao professor responsável pelas disciplinas de TCC1 e/ou TCC2 quando ocorrerem problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, para que este tome as devidas providências;
- XI. Informar ao professor responsável pela disciplina de TCC1 e/ou TCC2, até 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo, os alunos que não estão desenvolvendo as atividades;
- XII. Solicitar e entregar ao professor responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso a inclusão dos trabalhos de seus orientandos na pauta das apresentações orais, quando, uma vez revisados, julgá-los em condições;
- XIII. Presidir a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso dos acadêmicos sob sua orientação junto à banca de avaliação;
- XIV. Assinar, junto com os demais membros da banca de avaliação, a ata de apresentação com a avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso, em 3 vias.

Caso o professor orientador detecte, durante elaboração do TCC, que o discente não possui conhecimento e domínio do conteúdo do trabalho ou que não haverá tempo hábil para um término satisfatório do TCC, este não será indicado para a defesa, devendo o discente matricular-se na disciplina, no semestre seguinte.

## **2.2 Escolha do docente orientador**

O docente orientador deverá ser escolhido entre o corpo docente do curso de Sistemas de Informação da UEMG Carangola, considerando afinidades à linha de pesquisa do tema a ser pesquisado. Obedecendo os termos da Resolução COEPE/UEMG Nº 234, de 23 de novembro de 2018, serão atribuídas entre 02 (duas) horas e 6 (seis) horas semanais de encargos didáticos por orientação, para cada professor responsável.

Cada docente poderá orientar até no máximo 03 (três) trabalhos de conclusão de curso por semestre, salvo quando a quantidade de alunos que desejarem orientação ultrapassar a soma das cotas, ou outras situações que inviabilizem essa limitação. Neste caso, a atribuição de orientandos a docentes é feita pelo professor responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de curso, que poderá delegar a decisão ao Colegiado de Curso.

Em casos específicos, poderá atuar como orientador de TCC para discentes do curso de Sistemas de Informação, aqueles docentes vinculados ao Departamento de Ciências Exatas, que atendam às demandas de cotas para orientação e/ou afinidade com o tema desenvolvido pelo discente orientando, com aprovação do Colegiado do Curso de Sistemas de Informação.

O horário de atendimento de cada TCC será acordado entre orientador e o orientando. O orientador poderá contar com a colaboração e a Coorientação de outros docentes do curso de Sistemas de Informação. As orientações devem ser documentadas, com registro de presença do orientando, anotado pelo professor orientador. Considerando a característica de modalidade semipresencial das disciplinas de TCC1 e TCC2, as orientações também poderão se valer do recuso de videoconferência, mantendo da mesma forma a obrigatoriedade do registro dessas orientações.

## **2.3 Atribuições do orientando**

Todos os discentes em condição de desenvolvimento de seus TCC's devem buscar um docente orientador e definir com ele a temática do TCC. A escolha e

definição dos orientadores é feita pelo orientando diretamente ao docente escolhido ou por meio do professor da disciplina de TCC.

Na hipótese de não encontrar nenhum professor que se disponha a assumir a sua orientação, o discente deve notificar esta situação ao professor TCC, a fim de que este busque possibilidades para atribuir esta orientação a um docente que esteja apto a assumir tal atribuição.

O discente em processo de desenvolvimento do seu TCC deve cultivar posturas condizentes com este momento acadêmico, sendo solícito às orientações recebidas, autônomo quanto à pesquisa desenvolvida e ciente das regras aplicadas por este regulamento. Também são deveres do orientando:

- I. Elaborar o projeto do TCC que deverá ser entregue ao docente orientador no prazo determinado;
- II. Cumprir as normas e regulamentação própria do Trabalho de Conclusão do Curso;
- III. Não cometer plágio em seu trabalho;
- IV. Assinar e entregar ao orientador todos os documentos e formulários que lhe forem solicitados;
- V. Entregar versão preliminar para o orientador 30 (trinta) dias antes da data de apresentação de TCC e ao Coordenador do Curso, se solicitado;
- VI. Entregar 3 (três) vias do TCC, sendo uma para cada um dos membros da comissão de avaliação, com antecedência suficiente para a leitura do trabalho, encadernadas de maneira simplificada (espiral);
- VII. Entregar, na Biblioteca da UEMG Carangola, um exemplar do TCC revisado após a banca, dentro dos padrões solicitados pela Instituição, no prazo estabelecido.

Cabe também ao orientando informar ao docente orientador sobre o desenvolvimento de sua pesquisa e comunicar eventuais dificuldades na realização de seu trabalho. Deverá dedicar-se ao processo de desenvolvimento do TCC de forma a garantir a execução do planejamento acordado com o orientador, zelando pelos prazos estabelecidos para cada uma das etapas do trabalho.

### **3 REGRAS GERAIS DE CONSTRUÇÃO DO TCC**

Uma vez que o tema do TCC seja escolhido, o mesmo deve ser registrado junto ao professor da disciplina de TCC. Não são permitidas alterações no tema proposto, quando da apresentação em banca do trabalho desenvolvido. Qualquer mudança no tema do TCC durante o processo de desenvolvimento deve ser comunicada ao professor da disciplina de TCC, que verificará a viabilidade desta mudança junto com o professor orientador e, em casos específicos, levará ao Colegiado do Curso para deliberações.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ser apresentado de forma individual ou em dupla, com a participação de dois discentes como autores. No entanto, antes de iniciar o desenvolvimento de um TCC em dupla, é necessária a aprovação formal do professor da disciplina de TCC e do professor orientador escolhido. Essa aprovação garante que a proposta de trabalho desenvolvida em dupla seja compatível com a presença de dois discentes autores e atenda aos requisitos do curso. O aceite do professor para assumir a orientação formaliza esta situação.

#### **3.1.1 Formato do Trabalho de Conclusão de Curso**

Em geral, os Trabalhos de Conclusão de Curso são considerados como um tipo de trabalho monográfico e devem seguir as especificações determinadas pela Normalização de Publicações Técnico-Científicas da UEMG (CAMPOS et al., 2022). Para garantir a qualidade e a consistência do documento, é importante seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especificamente as normas NBR-10520, NBR-6023 e NBR-14724.

A NBR-10520 fornece diretrizes gerais sobre a apresentação de trabalhos acadêmicos, incluindo a estrutura, a formatação e as margens. A NBR-6023, por sua vez, trata da formatação das citações e referências em trabalhos acadêmicos, incluindo o uso de fontes secundárias e a citação direta e indireta. Por fim, a NBR-14724 descreve as normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos, incluindo a estrutura do texto, a formatação das tabelas e figuras, e a forma de apresentar as referências.

Dessa forma, é fundamental que os alunos da UEMG estejam cientes dessas normas e as apliquem de forma correta ao longo de todo o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Isso garantirá a qualidade do documento final e a sua aceitação pelos avaliadores. Além disso, o conhecimento e a aplicação dessas normas são essenciais para a formação acadêmica dos alunos, bem como para o desenvolvimento de suas habilidades de pesquisa e escrita.

A Normalização de Publicações Técnico-Científicas da UEMG é um manual para orientar sobre os aspectos formais da redação e apresentação de publicações técnico-científicas na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Ele segue as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e tem como objetivo padronizar as monografias apresentadas nos cursos da UEMG. O manual está estruturado em capítulos que tratam sobre redação científica, tipos de monografias, partes que compõem um trabalho técnico-científico, apresentação gráfica, citações, fontes e referenciamento, incluindo modelos de sobrecapas e capas para TCCs, teses e dissertações e o anexo lista abreviaturas usadas em trabalhos técnico-científicos.

### **3.1.2 Linhas de Pesquisa**

As linhas de pesquisa apresentadas para os Trabalhos de Conclusão de Curso de Sistemas de Informação permeiam estruturas produtivas, servindo como base para que o discente encontre possibilidades para expressar o estado da arte de sua aprendizagem com a entrega de resultados concretos em seu TCC. Dadas as características de desenvolvimentos práticos inerentes ao curso de Sistemas de Informação, o Trabalho de Conclusão de Curso pode adotar uma das 4 linhas de pesquisa, apresentadas a seguir:

#### **LINHA DE PESQUISA 1 – Análise de Sistemas, Engenharia de Software, Banco de Dados:**

A abrangência e importância estratégica dos sistemas de informação no ambiente organizacional têm despertado o interesse tanto das empresas quanto do meio acadêmico, que têm empreendido esforços consideráveis no desenvolvimento de conceitos, técnicas, métodos e ferramentas que tornem os sistemas de informação

cada vez mais efetivos na obtenção de vantagens competitivas para organizações de todo o porte. São consideradas áreas de interesse desta linha de pesquisa:

- análise, desenvolvimento e/ou prototipação de software, em plataformas diversas;
- avaliações de usabilidade, interfaces e experiência de usuários;
- modelagem conceitual e/ou estrutural de banco de dados;
- modelagem para otimização de processos de negócio e Governança de TI;
- gestão de projetos em Tecnologia da Informação nas organizações;
- gestão de ativos de informação e segurança da informação;
- modelagem estrutural de softwares (UML);
- projeto de modelagem de requisitos de software.

#### **LINHA DE PESQUISA 2 – Fundamentos de Computação:**

Esta linha de pesquisa compreende o estudo dos fundamentos da computação e de suas aplicações práticas tratando tópicos em linguagens de programação e seus paradigmas de desenvolvimento. As pesquisas envolvem a identificação e a formulação de problemas e o desenvolvimento de algoritmos eficientes para os mesmos, tendo como áreas de interesse:

- abordagens de experimentação prática em algoritmos, paradigmas de programação e estruturas de dados;
- otimizações de funções objetivo em modelagem matemática e representações gráficas, para cenários reais de estudos de caso;
- estudos em Algoritmos, Grafos, Lógica Matemática, Matemática Discreta e Otimização;
- pesquisas envolvendo utilização e configurações de sistemas operacionais, sistemas distribuídos e outras plataformas de softwares computacionais

**LINHA DE PESQUISA 3 – Infraestruturas de hardware, comunicação de dados e serviços:**

Nesta linha de pesquisa são investigados problemas que vão desde o planejamento de infraestruturas de transmissão de informação por canais físicos, até gerenciamento e segurança de redes de computadores. Também são alvo das pesquisas nesta linha os estudos sobre hardwares diversos, em ambiente local ou sob o paradigma de computação em nuvem. Os principais aspectos de pesquisa abordados pelo grupo são:

- análises avaliativas em benchmarking para aplicabilidades práticas de hardwares diversos;
- avaliação de desempenho de sistemas em rede, gerenciamento de redes, serviços e aplicações, estratégias de segurança em redes de computadores;
- estratégias de aplicação de recursos de IaaS, PaaS e SaaS, internet das coisas.
- projeto conceitual e/ou estrutural de redes de computadores, aplicado a ambientes organizacionais;
- redes sem fio, qualidade de serviço em redes, aplicações em rede avançadas;

#### **LINHA DE PESQUISA 4 – Sociedade, Políticas e Tecnologias da Informação:**

Esta linha de pesquisa envolve estudos teóricos e aplicados sobre a Tecnologia da Informação como agente transformador da sociedade e suas implicações. Abrange estudos e pesquisas das redes sociais e humanas na produção, intercâmbio e uso de informação. Envolve também a análise de competências informacionais e de programas de letramento e inclusão digital, comportamentos e hábitos informacionais, contemplando estudos sobre:

- avaliações sobre impactos da Tecnologia da Informação nos aspectos éticos e comportamentais do mercado de trabalho moderno;
- estudo das tendências e dos indicadores de produção e comunicação científica em Sistemas de Informação e Comunicação;

- estudos de caso e experimentações de novas tecnologias aplicadas à educação;
- legislações aplicadas à Tecnologia da Informação, em ambiente organizacional ou na sociedade como um todo;
- mudanças de paradigmas causadas por influência da Tecnologia da Informação nos setores econômicos mundiais;
- pesquisas sobre identidade e memória digital, incluindo o exame de metodologias e estratégias de preservação documental da Tecnologia da Informação.

Dada a natureza dinâmica de transformação, que é própria das tecnologias da informação presentes no curso de Sistemas de Informação, outras abordagens que não estejam contempladas nas linhas de pesquisa aqui apresentadas podem ser analisadas em conjunto pelo professor da disciplina e professor orientador do TCC, para validar sua aplicação prática. Havendo necessidade, o Colegiado do Curso pode ser consultado quanto a situações especiais.

#### **4 AVALIAÇÃO DO TCC**

O discente orientando será avaliado em duas modalidades:

1. Avaliação da apresentação oral e;
2. Análise do trabalho escrito.

A banca de avaliação será constituída pelo Orientador e por dois docentes examinadores. Os docentes examinadores serão designados pelo professor da disciplina de TCC, após indicação do docente orientador, em consenso com o(s) orientando(s), considerando a temática do TCC com a área de conhecimento específico do professor.

Excepcionalmente, havendo a necessidade de completar quórum da banca avaliadora por quaisquer situações de indisponibilidade dos docentes do curso de Sistemas de Informação e a critério do Colegiado do Curso, pode integrar a comissão

de avaliação docentes de outros departamentos, outras instituições ou profissionais considerados autoridades na temática do TCC a ser avaliado.

O trabalho escrito e a apresentação oral do acadêmico serão avaliados por uma banca de avaliação composta por três docentes, que atribuirão, individualmente, nota ao trabalho. A parte textual do trabalho escrito deve alcançar um mínimo de 25 páginas, a contar da introdução até as considerações finais ou conclusão. As partes pré-textuais e pós-textuais seguem os padrões apresentados neste regulamento, em consonância com as normas ABNT vigentes e aplicáveis a trabalhos acadêmicos.

No trabalho escrito, cada membro da banca avaliadora deve pontuar a organização sequencial, a argumentação, a profundidade do conteúdo, a correção gramatical e a correlação do conteúdo à linha de pesquisa adotada para o TCC. Ao trabalho escrito serão atribuídas notas conforme ficha de avaliação apresentada neste regulamento.

Na apresentação oral, cada membro da banca avaliadora deve pontuar o domínio do conteúdo, a clareza e a objetividade do trabalho, a coerência entre o enunciado do tema escolhido e as considerações finais ou conclusão alcançada. No caso de TCC desenvolvido em dupla, também será avaliada a dinâmica entre os discentes, na distribuição das responsabilidades pela construção do trabalho e domínio conjunto da obra.

A nota final da apresentação do TCC será a média aritmética das 3 (três) notas atribuídas ao trabalho pelos membros da banca avaliadora, incluindo o docente orientador. A avaliação será documentada em ata elaborada pelo Presidente da Banca (orientador do TCC), em que devem constar as palavras: aprovado, reprovado ou aprovado com ressalvas.

O TCC com nota final igual ou superior a 60,0 (sessenta) é considerado aprovado no Trabalho de Conclusão do Curso. O trabalho com média parcial igual ou superior a 40,0 (quarenta) e inferior a 60,0 (sessenta) é considerado como pendente por revisão e tem o período que antecede a realização dos exames finais, conforme Calendário Acadêmico da UEMG, para fazer as alterações necessárias no TCC e reapresentá-lo à banca avaliadora, na data e horário determinados pela Coordenação do Curso. O TCC com nota inferior a 40,0 (quarenta) é considerado reprovado.

No exame final do TCC pendente por revisão, a banca deverá reavaliar tanto o trabalho escrito quanto a apresentação oral, atribuindo uma nova nota. A banca, cujos

membros deverão estar disponíveis, será composta de maneira semelhante à da primeira apresentação do trabalho. O resultado será considerado aprovado se a média final for igual ou superior a 60,0 (sessenta). Se a média final for abaixo de 60,0 (sessenta), o aluno será considerado reprovado.

#### **4.1 Situações de plágio**

Em casos de plágio parcial ou total, em qualquer etapa do TCC, seja a utilização de trabalhos já realizados, nesta ou em outras Instituições, seja o recorte de partes de outros trabalhos, o aluno será, automaticamente, reprovado sem direito a recurso e sem direito à reformulação do TCC e em outras sanções previstas na Lei de Direitos Autorais nº. 9.610/98. Considera-se plágio:

- I. o discente que apresentar trabalho alheio, como seu;
- II. o texto apresentado pelo discente que contiver as mesmas palavras de texto de outro autor total ou parcialmente, formando ideias de semelhante conteúdo, sem o consentimento de seu autor e ou sem indicação da fonte;
- III. o texto que equivaler à imitação da obra alheia;

Verificada, a qualquer tempo, a ocorrência de plágio total ou parcial, o TCC será considerado nulo, tornando-se inválidos todos os atos decorrentes de sua apresentação. O caso corresponde a qualquer das hipóteses descritas no art. 184, do Código Penal Brasileiro ou reconhecido pela Jurisprudência nacional como crime de plágio.

Na presença de plágio, o aluno reprovado não terá acesso à cópia do trabalho onde constam as anotações das fontes plagiadas. Em casos de detecção de plágio ou de qualquer fraude acadêmica na elaboração do TCC, o aluno será sumariamente reprovado na atividade (TCC 1 ou TCC 2), assim que a fraude for detectada. O aluno deverá se matricular novamente na disciplina de TCC, assumindo o cumprimento dos créditos correspondentes.

#### **4.2 Apresentações dos TCC's**

As sessões de apresentação do TCCs serão públicas, com datas e horários publicados e divulgados nos murais da Instituição de acordo com a determinação do Colegiado de Curso. É permitida a presença de ouvintes durante a apresentação do TCC, observadas quaisquer recomendações de momento, apontadas pelo presidente da banca, visando favorecer o bom andamento dos trabalhos.

Discentes ouvintes podem solicitar comprovante de presença para fins de atividades complementares, portando documento próprio (disponível neste regulamento) para colher assinaturas dos 3 membros da banca, que corroboram a sua presença. A duração da banca de avaliação será de no máximo 60 minutos, para cada TCC, assim divididos:

- I. Apresentação oral terá duração mínima de 10 (dez) minutos e máxima de 20 (vinte) minutos;
- II. Arguição da comissão de avaliação terá a duração máxima de 30 (trinta) minutos, com o tempo dividido igualmente entre os arguidores, com respostas às arguições formuladas pela comissão de avaliação, demonstrando domínio do conhecimento e capacidade de argumentação.
- III. Considerações finais da banca de avaliação e apresentação dos resultados da avaliação, com duração máxima de 10 (dez) minutos.

A data de apresentação do trabalho deverá ser fixada pelo professor da disciplina de TCC e divulgada com antecedência aos acadêmicos. A coordenação da banca, o controle do tempo e a redação das atas de sua realização, serão de responsabilidade do professor orientador do TCC avaliado, como também a entrega de uma cópia da ata assinada pelos membros da Comissão de avaliação e do Coordenador, ao aluno e membros da Comissão de avaliação.

Após a finalização de todas as bancas previstas, cabe ao professor da disciplina de TCC encaminhar todas as documentações geradas para arquivamento na Coordenação do Curso de Sistemas de Informação. É de responsabilidade da Coordenação do Curso a emissão das declarações de participação nas bancas, para dos docentes que atuaram como avaliadores, e declaração de orientação do TCC, para o docente orientador.

### 4.3 Avaliação por publicação prévia do TCC

Um artigo científico completo publicado pode ser usado como produto de TCC, desde que:

- seja desenvolvido e publicado como artigo completo durante o percurso acadêmico do aluno no decorrer de sua graduação, resultado de pesquisa registrada nos sistemas administrativos da UEMG (SIGA), sob o acompanhamento e supervisão constante de docente do curso de Sistemas de Informação;
- seja publicado em anais de eventos da área de Sistemas de Informação, Ciência da Computação ou áreas afins, havendo afinidade com a formação geral do discente no curso de Sistemas de Informação, ou revistas científicas com classificação Qualis;
- a revista ou o evento escolhido para publicação devem atribuir registro ISSN para o artigo. Eventos podem ser caracterizados como congresso, simpósio ou seminário, e deve possuir relevância no meio acadêmico, contando com, no mínimo, 5 edições já concluídas de sua realização. Para revistas, serão consideradas relevantes aquelas com, no mínimo, 5 edições já publicadas;
- tenha o discente como autor principal e o professor orientador como coautor. No caso de trabalhos em dupla, ambos os discentes serão os autores principais, mantendo o professor orientador como coautor;
- seja desenvolvido e concluído até o final do 6º período letivo e efetivamente publicado somente a partir do 7º período letivo, não havendo dispensa do(s) discente(s) autor(es) das disciplinas de Produção de TCC 1 e Produção de TCC 2.

Não serão aceitos resumos expandidos ou iniciação científica como trabalhos para substituição do TCC. Apenas um artigo completo será aceito como TCC, no mesmo formato em que foi publicado, sem qualquer alteração em sua forma ou conteúdo. Os autores apresentarão seu artigo para a banca avaliadora, a título de divulgação do trabalho para o meio acadêmico da UEMG, sem haver aí a necessidade de avaliação da banca para com o trabalho publicado. Será atribuído o status de

“aprovado” ao artigo, ao final da sua apresentação, com atribuição de nota máxima ao TCC.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

O TCC aprovado será disponibilizado para fins de consulta na Biblioteca da UEMG Carangola, bem como poderá ser divulgado pelos meios oficiais de publicação da produção científica do curso de Sistemas de Informação, na forma escrita ou eletrônica. A publicação do TCC será efetivada com a devida autorização de seu autor mediante assinatura de Termo de Cessão de Direitos Autorais, junto ao orientador de TCC.

Quaisquer casos omissos a este Regulamento serão dirimidos pela Coordenação do curso de Sistemas de Informação e pelo Colegiado de Curso.

**APÊNDICE 08 – TEMPLATE PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCC**

**PROJETO DE TCC**

**<ESCREVA AQUI O TEMA DA SUA PROPOSTA>**

**<Nome do aluno>**

**CARANGOLA-MG  
<ano>**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2 MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA. ....</b>	<b>2</b>
<b>3 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>2</b>
<b>4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>2</b>
<b>5 METODOLOGIA A SER UTILIZADA.....</b>	<b>3</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>3</b>

Para efeito de avaliação deste projeto, considere as formatações de texto dispostas na Norma ABNT NBR-14724. Os títulos presentes no sumário não podem ser alterados. Também não serão alterados elementos existentes neste modelo (capa, sumário automático, numeração de páginas, formatações do texto). Os textos explicativos de cada título serão substituídos pelos textos referentes ao pré-projeto em si. A formatação deste documento também será considerada parte da avaliação conceitual do pré-projeto apresentado.

## **1 INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO**

Na introdução o autor diz a que veio; apresenta o assunto e seu posicionamento sobre ele. Além disso, delimita a abordagem e define qual o argumento básico a “atacar” para a defesa de seu ponto de vista. Deve-se apresentar o tema da pesquisa, o problema a ser pesquisado e a justificativa e motivação para tal. De forma sucinta, contextualiza-se o tema limitando-o segundo as características e objetivos da pesquisa, para que não haja “fuga do assunto”. Lembre-se de que todo tema é bastante amplo e dificilmente um trabalho acadêmico o abordará em toda sua amplitude.

Também se apresentam as hipóteses para a problematização, a questão-problema que o investigador procura responder, por meio da pesquisa. São essas hipóteses que deverão ser confirmadas ou refutadas na pesquisa. Arrolam-se os argumentos que demonstrem o valor profissional e acadêmico da pesquisa. É na introdução que você deve convencer as pessoas que vale a pena o desenvolvimento do seu trabalho.

## **2 MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O autor deve expor, claramente, aquilo que o motivou a optar pelo tema escolhido, seja essa motivação de caráter profissional, acadêmico ou ambos, de forma que se convença da credibilidade do próprio autor frente à ideia apresentada. A justificativa é o momento de apresentar a relevância do assunto frente ao contexto no qual o tema escolhido está inserido, mostrando sua importância teórica e prática, além de destacar a viabilidade concreta para sua execução.

## **3 OBJETIVO GERAL**

Nesse item deve estabelecida uma visão abrangente e global do tema, no sentido do que se pretende alcançar. É importante que o objetivo geral seja plausível, existindo dentro do escopo do tema, coerente com a motivação e a justificativa.

#### **4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos têm função instrumental, ou seja, tratam dos aspectos concretos que serão abordados na sua pesquisa e que permitirão atingir o objetivo geral. Sua apresentação deve respeitar um fluxo temporal de realização, dentro do que se propõe na construção do tema principal do trabalho.

#### **5 METODOLOGIA A SER UTILIZADA**

É na metodologia que o autor declara como irá construir o seu trabalho. Uma metodologia mostra o caminho a ser percorrido em uma pesquisa, mostra como os problemas estabelecidos serão respondidos. Sua metodologia deve refletir as ações que o autor pretende realizar, os recursos que dispõe para utilizar na construção do trabalho, as técnicas e métodos que acredita serem pertinentes para desenvolver os objetivos específicos e alcançar o objetivo geral. Também se inclui na metodologia uma breve descrição dos conteúdos de cada capítulo que se espera existir no trabalho.

#### **6 REFERÊNCIAS**

Nessa parte é relacionado o material consultado para a elaboração deste pré-projeto, que tenha sido citado nele, conforme o disposto na Norma ABNT NBR-6023.

## APÊNDICE 09 - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PELA BANCA EXAMINADORA

### CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UEMG CARANGOLA

APRESENTAÇÃO ESCRITA E ORAL		
Título do trabalho:		
Orientador(a):	Aluno(s):	
ITENS DE AVALIAÇÃO: APRESENTAÇÃO ESCRITA	PONTUAÇÃO	NOTA
Padronização	0 a 8	
Título	0 a 3	
Resumo	0 a 8	
Introdução	0 a 8	
Desenvolvimento: Revisão de Literatura, Proposição, Material e Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão	0 a 20	
Referências	0 a 3	
<b>Total</b>	<b>0 a 50</b>	
ITENS DE AVALIAÇÃO: APRESENTAÇÃO ORAL	PONTUAÇÃO	NOTA
Introdução do assunto (motivação inicial)	0 a 3	
Desenvolvimento sequencial da exposição	0 a 5	
Uso adequado dos recursos didáticos	0 a 3	
Capacidade de sintetizar os pontos fundamentais (conclusão- síntese)	0 a 10	
Apresentação no tempo previsto	0 a 9	
Desempenho na arguição	0 a 20	
<b>Total</b>	<b>0 a 50</b>	
EXAMINADORES	Apresentação Escrita (máximo 50 pontos)	Apresentação Oral ou Publicação (máximo 50 pontos)
<professor_orientador>		
<membro_da_banca>		
<membro_da_banca>		
MÉDIA		

**Observação:** o trabalho, depois de analisado, será devolvido aos autores para as devidas correções.

RESULTADO	
NOTA (somatória do valor de cada item)	
SITUAÇÃO	<input type="checkbox"/> APROVADO <input type="checkbox"/> REPROVADO <input type="checkbox"/> PENDENTE
ASSINATURA DO(S) DISCENTE(S)	
<nome_do_discente>	
<nome_do_discente>	
ASSINATURA DO(S) EXAMINADORES(S)	
<professor_orientador>	
<membro_da_banca>	
<membro_da_banca>	

Carangola – MG, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## APÊNCICE 10 - DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, **NOME DO AUTOR**, acadêmico do Curso de Graduação em **NOME DO CURSO**, da Universidade do Estado de Minas Gerais, regularmente matriculado sob o número XXXXXXX, declaro que sou autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, desenvolvido durante o período de DATA DO INÍCIO DO TCC a DATA DO FINAL DO TCC sob a orientação de NOME DO ORIENTADOR, ora entregue à UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG) como requisito parcial a obtenção do grau de BACHAREL EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Por ser verdade, firmo a presente.

Carangola, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**NOME DO AUTOR DO TRABALHO**

### **Sobre a publicação do trabalho no acervo bibliográfico da UEMG:**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade do Estado de Minas Gerais a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de LICENCIATURA EM XXXXX OU BACHARELADO EM XXXXXXX ou da produção científica brasileira, a partir desta data.

- ( ) Autorizo a publicação imediata deste trabalho nas plataformas de acervo bibliográfico da UEMG
- ( ) Solicito aguardar o período de 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, para publicar este trabalho nas plataformas de acervo bibliográfico da UEMG
- ( ) Solicito aguardar o período de 1 ano, a partir da data da entrega deste TCC, para publicar este trabalho nas plataformas de acervo bibliográfico da UEMG

### OU AINDA

- ( ) Não autorizo a publicação deste trabalho nas plataformas de acervo bibliográfico da UEMG

**OBSERVAÇÃO:** esta declaração deve ser preenchida, impressa e **assinada** pelo aluno autor do TCC e inserido depois das referências bibliográficas da versão final do TCC a ser entregue na Coordenação de Curso.

## APÊNDICE 11 - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos \_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, na Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Carangola, realizou-se a sessão pública de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso do aluno \_\_\_\_\_, do Curso de \_\_\_\_\_, sob orientação do Prof. \_\_\_\_\_, intitulado \_\_\_\_\_.

Os trabalhos iniciaram-se às \_\_\_\_\_ horas e finalizaram-se às \_\_\_\_\_ horas. Cumpridos os requisitos legais que integram o regulamento de apresentação do TCC da UEMG – Unidade Carangola, a banca registrou o seguinte resultado de conclusão:

( ) Aprovado – Nota final: \_\_\_\_\_

( ) Reprovado – Nota final: \_\_\_\_\_

Pelos Professores/Membros da banca foram atribuídas as seguintes notas e observações:

Prof.(a) – Presidente:

Nota: _____
Observações: _____
_____
_____
_____

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof.(a) – Membro:

Nota: _____
Observações: _____
_____
_____
_____

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof.(a) – Membro:

Nota: _____
Observações: _____
_____
_____
_____

Assinatura: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE 12 - CONVITE PARA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Sistemas de Informação da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Carangola convida o público em geral para a **defesa pública de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** do discente\_\_\_\_\_.

**Título do Trabalho:**\_\_\_\_\_.

**Data:**\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**Horário:**\_\_\_\_\_horas

**Local:**\_\_\_\_\_.

Solicitamos aos interessados em participar desta apresentação que o acesso ao local seja feito antes do início dos trabalhos, mantendo os aparelhos celulares desligados.

### Membros da Banca Examinadora

- \_\_\_\_\_ – Orientador
- \_\_\_\_\_ – Membro convidado
- \_\_\_\_\_ – Membro convidado

**APÊNCIDE 13 - CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA  
EXAMINADORA DE TCC DA GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Prezado (a) professor (a): \_\_\_\_\_

Temos a imensa satisfação convidar V.Sa. para participar como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado \_\_\_\_\_, elaborado pelo discente \_\_\_\_\_, que será apresentado na sala \_\_\_\_\_, no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às horas.

Pelas Normas do Trabalho de Conclusão do Curso, o (a) aluno (a) terá um mínimo de 10 minutos e um máximo de 20 minutos para fazer a exposição do seu trabalho. A Banca terá um total de, no máximo, 30 minutos para a apresentação do parecer, que deverá ser entregue por escrito para compor a documentação do aluno (a).

Os casos de trabalhos condicionados, pela Banca Examinadora, à correção e revisão têm prazo limitado conforme cronograma estabelecido pelo Departamento de Ciências Exatas.

Atenciosamente,

Carangola/MG,..... de.....de 20.....

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Acadêmico

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor Orientador

## APÊNDICE 14 - COMPROVANTE DE PRESENÇA EM BANCA DE TCC

### CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – UEMG CARANGOLA

ALUNO:		
MATRÍCULA:	CURSO:	PERÍODO:

ATESTO QUE PARTICIPEI COMO OUVINTE DA SEGUINTE APRESENTAÇÃO:

Título do Trabalho: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Autor do trabalho: \_\_\_\_\_

Curso do Autor: \_\_\_\_\_

Professor orientador: \_\_\_\_\_

Data da apresentação: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Relatório circunstanciado: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinaturas dos Membros da Banca:

Nome do(a) Professor(a)	Assinatura:

## APÊNCIDE 15 – TEMPLATE DE FOLHA DE APROVAÇÃO DO TCC

### ALUNO

#### Título do trabalho.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG  
/ Unidade Carangola como parte das exigências para  
a obtenção do título de Licenciado/Bacharel em

---

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### BANCA EXAMINADORA

---

**NOME DO PROFESSOR**

Professor Orientador  
UEMG - Unidade Carangola

---

**NOME DO PROFESSOR**

Membro convidado  
**INSTITUIÇÃO DE ORIGEM**

---

**NOME DO PROFESSOR**

Membro convidado  
**INSTITUIÇÃO DE ORIGEM**

## ANEXOS

### ANEXO 01 - REGULAMENTO INTERNO PARA USO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Carangola-MG, outubro de 2022.

Este documento regulamenta a utilização do Laboratórios de Informática da UEMG Carangola, de modo a sustentar o seu bom uso e funcionamento no âmbito acadêmico.

O Laboratório de Informática tem por finalidade atender às atividades relacionadas ao uso dos computadores para todos os cursos da UEMG Carangola, em especial para as aulas práticas específicas do curso de Sistemas de Informação. Todas as atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática visam o desenvolvimento do conhecimento acadêmico, do ensino, pesquisa e extensão.

O objetivo do disposto neste regulamento é apoiar o gerenciamento adequado dos equipamentos e serviços do Laboratório de Informática, com base de que o acesso a estes recursos é um direito de toda comunidade acadêmica, mas que também que gera deveres quanto à sua correta utilização.

Sobre os recursos do Laboratório de Informática da Unidade, estão disponíveis 30 (trinta) computadores do tipo *desktop*, equipados com processadores Intel Core® i3, de 10ª geração (i3-10100T); 16 (dezesesseis) *Gigabytes* de memória RAM, do tipo DDR4-2666Mhz; unidade de armazenamento interno do tipo SSD M.2 NVMe x4, com 240 *Gigabytes* de capacidade; e monitores Lenovo ThinkVision de 23.8 polegadas. Todos os computadores possuem sistema operacional Windows 10 e estão conectados em rede cabeada, com acesso à internet. O laboratório conta também com *datashow*, quadro branco, quadro de avisos, tela para projeção e 2 aparelhos de ar-condicionado.

O uso do Laboratório de Informática para aulas ou outras atividades acadêmicas será em dias letivos, de segunda à sexta, nos turnos da manhã, tarde ou noite, conforme calendário acadêmico da UEMG e mediante agendamento prévio de sua utilização. No turno da noite, o uso do laboratório será destinado preferencialmente para o desenvolvimento de aulas práticas de disciplinas curriculares que requeiram uso dos computadores.

Os agendamentos serão feitos no setor de Protocolo da Unidade, que mantém um sistema unificado para o registro de disponibilidades quanto à utilização não só do Laboratório

de Informática, mas também para os demais laboratórios da Unidade. Todo agendamento deve ser feito com antecedência.

Durante a semana letiva, alguns dias e horários são previamente alocados especificamente para disciplinas práticas exigidas pela formação em Sistemas de Informação. Havendo a necessidade de utilização destes horários específicos por outros cursos, uma solicitação pode ser feita através do envio de mensagem para o e-mail [labinfo.carangola@uemg.br](mailto:labinfo.carangola@uemg.br). Solicita-se aos docentes que essa solicitação seja feita com antecedência, visto que há planejamentos de aulas a serem cumpridos para as disciplinas práticas mencionadas.

As atividades desempenhadas no Laboratório de Informática deverão ser restritas ao ambiente acadêmico, orientadas às disciplinas dos respectivos cursos. Durante as aulas, o docente tem o direito de não permitir a presença de alunos estranhos à sua disciplina, visando ao bom andamento dos trabalhos.

Conforme necessidade, o laboratório poderá ser utilizado para dar suporte a projetos de pesquisa e extensão, mediante agendamento prévio e ciência da coordenação do laboratório, desde que não prejudique as atividades de ensino previstas.

Para atividades de monitoria, os horários também devem ser agendados conforme cronograma proposto pelo docente responsável, em consonância com a disponibilidade do laboratório. Durante a monitoria, os estudantes monitores deverão atender e orientar aos estudantes tutorados sobre o uso correto dos equipamentos disponíveis.

Não será permitido acesso de pessoas alheias à Universidade, salvo autorização expressa da coordenação do laboratório, da chefia do Departamento de Ciências Exatas ou da Direção da Unidade.

Durante as aulas, é de responsabilidade dos docentes das disciplinas realizadas no laboratório orientar os trabalhos e zelar pela ordem e utilização dos equipamentos. Ao término de suas aulas, os docentes devem sempre solicitar aos discentes presentes que recolorem as cadeiras em seus devidos lugares, desliguem os equipamentos corretamente, retornando teclados, mouses e monitores às suas posições de origem e que mantenham o ambiente limpo.

Para a preservação do meio ambiente escolar / acadêmico, necessário às atividades do Laboratório, também é importante observar as seguintes orientações:

- I. Preservar a ordem e limpeza do ambiente, em todos os aspectos;

- II. não escrever diretamente nos móveis do laboratório;
- III. conservar mãos limpas para o manuseio de teclados e mouses; evitar toques nos monitores com as mãos ou com qualquer outro objeto (canetas, lápis, etc);
- IV. é terminantemente proibido o consumo de alimentos dentro do laboratório;
- V. Recipientes com líquidos podem ser mantidos, desde que possuam tampa para fechamento e não sejam acomodados nas mesas dos computadores. Copos, canecas e outros recipientes que não possam ser fechados são proibidos no laboratório;
- VI. nenhum cabo pode ser desconectado dos equipamentos, em nenhuma hipótese;
- VII. por questões de segurança quanto a sistemas e redes, não é permitido o uso de *pendrives* ou outros dispositivos de armazenamento externo, através das conexões USB;
- VIII. não é permitido utilizar os computadores com o intuito de alterá-los, mudá-los de posição, retirar ou conectá-los a qualquer outro equipamento;
- IX. fica expressamente proibida a instalação ou remoção de softwares e o acesso a conteúdo online que possam ser considerados ilegais ou ofensivos à moral pessoal ou coletiva.

Ao fazer uso dos computadores, os discentes devem sempre verificar se os equipamentos apresentam as condições necessárias para uso e, se necessário, reportar qualquer problema ao docente responsável no momento, caso constate alguma irregularidade, que deve ser registrada através do envio de mensagem para o e-mail [labinfo.carangola@uemg.br](mailto:labinfo.carangola@uemg.br).

Nenhuma alteração nas configurações de softwares de uso comum deve ser feita sem prévia autorização. Como o laboratório é de uso amplo, para muitos discentes de diferentes cursos, todos devem zelar pelos arquivos armazenados pelos seus pares nos computadores.

A instalação de softwares nos computadores será feita mediante análise de viabilidades quanto ao seu licenciamento e compatibilidade de uso para o laboratório. Todas as solicitações podem ser feitas através do formulário online, disponível em <https://forms.office.com/r/khsb27rbuG>.

Preferencialmente, serão utilizados softwares livres, de licença GPL/GNU, ou outras licenças *Open Source* reconhecidas. Para softwares proprietários sempre haverá avaliação quanto à viabilidade de aquisição das licenças de uso, seguindo os trâmites legais exigidos.

Para se estabelecer um processo dinâmico de melhoria contínua do Laboratório de Informática como espaço de desenvolvimento acadêmico, será solicitada aos docentes o envio de um *feedback*, através de formulário online, com apontamentos sobre a utilização e resultados do Laboratório de Informática para com suas aulas.

Qualquer dúvida ou esclarecimento que se faça necessário quanto ao uso do Laboratório de Informática pode ser enviado para o e-mail [labinfo.carangola@uemg.br](mailto:labinfo.carangola@uemg.br). Casos omissos que porventura não constem deste documento deverão ser tratados pela coordenação do laboratório, juntamente com a Direção da Unidade.